

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO

ANO DE 1 957

Lúcia Marques Pinheiro
Rio, Dezembro de 1 957

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO
RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 1 957

Senhor Diretor:

Tenho a satisfação de apresentar a V.Sa. o relato das atividades realizadas por esta Divisão, no ano corrente, nos seguintes setores:

- Escola Primária de Demonstração.
- Programa de aperfeiçoamento de professores da Escola Guatemala.
- Cursos e estágios para professores primários e de Curso Normal dos Estados.
- Preparo de Guias de Ensino para professores Primários.
- Estudos sobre problemas do ensino elementar.

I - ESCOLA DE DEMONSTRAÇÃO

A Escola de Demonstração do CBPE prosseguiu, no ano corrente, em seu esforço de procurar constituir-se em centro de educação primária que atenda devidamente aos objetivos desse grau de ensino.

O horário da escola foi alterado para 7h30-14h30 (1ª e 2ª séries) e 7h30-15h30 para a 3ª, 4ª e 5ª séries. As crianças permaneceram, pois, de 7 a 8 horas na escola e, não raro, grupos de crianças e professoras ainda permaneciam após o horário.

No decorrer do ano, verificamos que as professoras de classe se tornaram mais e mais seguras em seu trabalho, sobre o qual nos referimos mais detidamente no relato sobre Orientação geral dos trabalhos de escola (Recursos de educação primária), já apresentado a V. Sa. Notou-se, também, nas crianças progresso em vários aspectos, principalmente quanto a iniciativa, capacidade de trabalhar em grupo, colaboração, solidariedade, responsabilidade. Foram também

Tiveram, ainda, os professores reuniões com o Serviço de Psicologia da escola, uma vez por semana. Além disso, em horário pré-estabelecido, a chefe do serviço se pôs à disposição dos professores, individualmente, para os problemas que desejassem apresentar.

Em tôdas essas atividades de orientação, participaramos professores de maneira ativa e interessada.

III - CURSOS E ESTÁGIOS

Realizou-se na Escola Experimental do INEP um estágio de professores primários dos Estados que se preparam para trabalhar em escolas de demonstração.

Tiveram êsses professores a oportunidade de realizar observações dirigidas sôbre tôdas as atividades curriculares e, em especial, sôbre a utilização do Método de projetos na Escola Primária.

Participaram êles, igualmente, das reuniões semanais do corpo docente sôbre o desenvolvimento das atividades de cada turma, das reuniões de orientação dos professores no que diz respeito ao ensino da Matemática, das reuniões do diretor com os professores da escola e, ainda, de reuniões especiais a êles dirigidas.

Receberam, também, orientação sôbre o ensino da Língua, recreação e atividades musicais e artísticas em geral e de História e Ciências na Escola Elementar.

No mês de julho, realizaram observações na Escola Guatemala os bolsistas que participaram do Seminário de Psicologia para professores primários, do qual damos notícias mais completa no relatório da Coordenação dos Cursos do INEP.

Cada um dêsses bolsistas estudou, em várias classes da escola, o problema das relações professor-aluno e colheu dados para elaboração de fichas de observação para normalistas e de fichas de avaliação do rendimento das professorandas no setor de Psicologia.

Igualmente, realizaram observações na escola os bolsistas que participaram do Seminário de Sociologia. As observações incidiram sôbre as atividades curriculares e métodos e recursos de ensino, em função do cumprimento dos objetivos sociais da escola.

Fizeram, ainda, estágios na escola: Madre Iluminaris Allger, professora de Prática de Ensino da Escola Normal de Areia,

dignas de menção a naturalidade e segurança com que agiam. As atividades de pesquisa individual e de grupo e de estudo dirigido concorreram para dar às crianças maior capacidade de trabalho e grande interesse pela leitura e pelo estudo, notadamente nas últimas séries. Os resultados escolares em Linguagem, Matemática, Estudos Sociais, Ciências, foram bastante satisfatórios.

Esforçamo-nos para que as atividades da escola fôsem plenamente vividas pela criança. Para isso, procurou-se que a aprendizagem tivesse início em necessidades da criança e, principalmente nas últimas séries, em projetos de estudo de problemas de interesse nacional e social. Programas individuais de estudo foram, ainda, desenvolvidos, para atender às condições individuais. Procurou-se que as crianças participassem delas por iniciativa própria, pela compreensão de suas deficiências.

Tanto do ponto de vista de aquisição de conhecimentos, como de formação de hábitos e atitudes, verificou-se melhoria notável nas várias turmas da escola.

Apenas as atividades após o almoço ainda não satisfizeram plenamente os objetivos buscados, por falta de professoras e, até certo ponto, da preparação destas para as atividades de que se devem encarregar. Essa falta foi atacada e resolvida em parte pela direção da escola e pelos orientadores.

Teve êxito a iniciativa de integrar ao trabalho da escola algumas professorandas do Instituto de Educação.

II - PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DOS PROFESSORES DA ESCOLA.

No programa de aperfeiçoamento dos professores da Escola Guatemala, foram realizadas as seguintes atividades:

Diariamente, de 12 e 30 às 15 horas, os professores relataram as atividades do dia, acentuando como tiveram origem; submeteram, depois, esse relato aos orientadores de série e com êste estabeleceram as atividades prováveis, o material a preparar e os estudos a realizar para o dia seguinte.

Três vezes por semana participaram de reuniões, com duração de uma hora - a 1ª com o diretor da escola, sobre problemas de interesse geral, a 2ª com a diretora da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do CBPE, sobre as atividades em realização nas várias turmas, e a 3ª de discussão de problemas do ensino da Matemática na Escola Primária, com a professora da matéria do Instituto de Educação do Distrito Federal.

Paraíba, Azize Drumond, diretora da Escola Experimental de Brasília e Aida Gesteira Paiva, professora da Prefeitura do Distrito Federal, entre outros.

Realizaram, ainda, observações, na Escola Guatemala, professorandas do Instituto de Educação do Distrito Federal.

Entre os visitantes, destacaremos Rubén Villagian Paul, Sub-Secretário de Educação da Guatemala e seus auxiliares diretos, que realizaram um interessante debate sobre assuntos educacionais na Escola, o professor George Counts, da Universidade de Columbia, USA, e senhora, um grupo de 40 professores de Educação Comparada de Teachers Colleges norte-americanos, a turma de oficiais do Curso Técnico do Exército, a diretora do Colégio Assunção do Rio, um grupo de professorandas da Escola Normal São João Batista de Camaquã, Rio Grande do Sul, Ellen Ambree de Austin, Texas, e Maria Terezinha Valadares de Castro, diretora do Instituto de Educação de Goiânia, Goiás.

Está estagiando na Escola Guatemala, desde 1956, a professora de Prática de Ensino Irene Rolim, do Rio Grande do Sul.

IV - PREPARO DE GUIAS DE ENSINO PARA O PROFESSOR PRIMÁRIO.

Foi realizado, no ano corrente, um trabalho de revisão do Guia de Ensino da Matemática elaborado pela Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, no período 1932-1935, e reeditado pelo I.N.E.P. Foi estudada, em reuniões coordenadas pela professora Irene de Albuquerque, do Instituto de Educação do Rio, e em que tomaram parte a chefe desta Divisão, a diretora da Escola, e as orientadoras de série, a parte do Guia relativa ao 1º ano (programa e sugestões sobre métodos e recursos de ensino).

Esse trabalho está sendo realizado levando em conta os estudos feitos sobre o assunto, na América do Norte, as indicações dadas por pesquisas psicológicas, resultados de provas aplicadas no Distrito Federal pelo Instituto de Pesquisas Educacionais e no Rio Grande do Sul pelo Centro de Orientação e Pesquisas Educacionais e, ainda, provas aplicadas na Escola Guatemala, com finalidade de estudo, no período em que esteve sob a orientação deste Instituto. Foram também utilizadas as observações realizadas pelas professoras de várias turmas de 1º ano da escola (1956, 1957) e pela orientadora da 1ª série, sobre a reação das crianças aos vários itens do programa e a diversos recursos de ensino.

V - ESTUDOS SÔBRE PROBLEMAS DO ENSINO PRIMÁRIO.

Prosseguiu, no ano corrente, a coleta de dados relativos aos seguintes problemas:

- 1 - Formação e aperfeiçoamento do professor primário
- 2 - Meios de verificação do rendimento escolar
- 3 - Seriação escolar e promoção automática
- 4 - Recursos para atender a crianças com dificuldades especiais de aprendizagem.
- 5 - Estudo sôbre interesses da criança em idade escolar.

1 - Formação e aperfeiçoamento do professor primário

A experiência de aperfeiçoamento de professores primários - bolsistas de Estados ou professores da Escola Guatemala - principalmente no que diz respeito à preparação para realização de uma educação progressiva, vem oferecendo a esta Divisão a oportunidade de algumas conclusões de certo interesse sôbre o problema.

Pareceram-nos especialmente úteis as observações sôbre dificuldades encontradas pelo professor em seu trabalho e as maneiras de vencê-las, que muito nos têm auxiliado no planejamento de cursos e estágios da Coordenação dos Cursos do I.N.E.P. para professores de Escolas Normais e professores primários, aos quais nos referimos no relatório da Coordenação dos Cursos.

2 - Meios de verificação do rendimento escolar

Os orientadores da Escola Guatemala organizaram as provas para a pesquisa sôbre promoção que vem sendo realizada no CBPE, sob a direção do professor Roger Seguin. A escola foi integrada no estudo em realização no CBPE, responsabilizando-se por toda coleta de dados da escola e por um estudo mais aprofundado das turmas de 1ª série, com a colaboração principalmente da orientadora da 1ª série e do Serviço de Psicologia.

3 - Seriação escolar e promoção automática

Foram redigidas pela Diretora da Divisão de Aperfei -

coamento do Magistério as observações e conclusões relativas à aplicação do sistema de promoção adotado na escola e uma apreciação sobre a solução dada ao problema no Distrito Federal.

4 - Estudo de recursos para atender a crianças com dificuldades especiais de aprendizagem

Está em fase de terminação um estudo sobre as crianças de 1ª série de 1956 que revelaram deficiências de vários tipos, promovidas e não promovidas, e que nos parece útil ao estudo sobre promoção na 1ª série, iniciado pelo CBPE.

Especialmente interessante, nesse setor, pareceu-nos o trabalho terminado em Maio do corrente ano, com um grupo de crianças que revelavam dificuldades na aprendizagem de leitura e escrita e com as quais se fez a experiência de adaptar o ritmo do ensino às suas possibilidades. Essas crianças levaram um ano letivo e mais dois meses e meio para realizarem o trabalho que, nas escolas comuns, reprovadas, realizariam em dois anos. Desde o final de 1956, tinham sido elas promovidas para o 2º ano. Ao fim de 1957, haviam realizado um estudo, inclusive, do programa de 2ª série, em sua parte essencial.

Foi também objeto de especial atenção a turma de crianças com dificuldade de aprendizagem de leitura que iniciaram o curso no ano corrente e de que também fazem parte as crianças cujo rendimento foi mínimo em 1956.

Foi executado um plano de atenção individual às crianças com dificuldades de aprendizagem de toda a escola.

5 - Estudo dos interesses da criança em idade escolar.

O estudo está em sua fase final, de verificação de validade da prova aplicada.

6 - Programas escolares

Foram colhidos, através do estudo dos resultados de provas escolares, da aplicação de vários recursos de ensino e da ob-

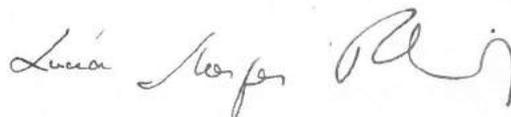
servação das dificuldades infantís, dados para estudo de programas escolares, especialmente no que diz respeito a Matemática, preocupação predominante da Escola, no ano de 1957.

7 - Orientação geral do ensino (Métodos e recursos de educação primária)

Foram redigidas as observações e conclusões relativas à utilização de vários recursos de educação primária, na Escola, no período 55-57, com especial apreciação sôbre o ensino por meio de projetos.

Cordialmente,

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1958



Lúcia Marques Pinheiro
(Coordenadora dos Cursos)

C Ó P I A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1957

Senhor Diretor:

Em cumprimento do programa de assistência técnica ao ensino primário e normal para o ano de 1957, realizou esta Divisão, no primeiro trimestre do ano corrente, o trabalho que passo a relatar:

I - Atividades da Divisão

1 - Planejamento do programa de cursos e estágios para o ano corrente, já estudado, em linhas gerais, em 1956 e elaboração do orçamento dos vários projetos da Divisão.

2 - Fixação dos critérios de distribuição das bolsas pelas várias unidades federais, atendendo a suas condições e necessidades, das condições a exigir dos bolsistas para cada tipo de curso e das garantias de seu aproveitamento futuro a serem dadas pelas Secretarias de Educação estaduais e dos Territórios.

3 - Medidas administrativas relativas à comunicação aos Estados das oportunidades de aperfeiçoamento para o ano corrente.

4 - Elaboração dos regulamentos dos cursos para o ano corrente e do material a enviar às Secretarias de Educação relativo a esclarecimento sobre os cursos. Deveres e direitos dos bolsistas. Termos de compromisso com o I.N.E.P. e as Secretarias de Educação, a serem assinados pelos bolsistas.

5 - Seleção dos bolsistas para os vários projetos da Divisão.

6 - Entendimento com os professores que irão colaborar nos diversos cursos e estágios, para discussão de objetivos dos cursos, períodos mais favoráveis à sua realização, duração, programas, desenvolvimento dos cursos, material, inclusive bibliográfico, para os bolsistas.

7 - Entendimentos com a diretora dos Cursos do Centro Regional da Bahia e com a diretora do Centro Regional do Rio

Grande do Sul para estabelecer a colaboração que seria dada por êsses Centros ao programa desta Divisão.

8 - Organização de um Curso de Desenho para professores da Escola Parque e da Escola de Aplicação do Centro Regional do I.N.E.P. da Bahia.

9 - Organização, em colaboração com a Secretaria de Educação do Rio Grande do Norte, de um Curso de aperfeiçoamento de professores primários, em Natal.

10 - Colaboração com a Secretaria de Educação da Paraíba na realização de um Curso para Orientadores do ensino primário, realizado em João Pessoa.

11 - Realização de um Curso de Literatura infantil para professores, na Bahia.

12 - Colaboração com o Institute of Inter American Affaire (Point 4) na seleção de quatro bolsistas do Rio, para estudarem, nos Estados Unidos, problemas de Educação primária, preparando-se para trabalharem na Escola Experimental do I.N.E.P. do Rio.

13 - Colaboração com a Embaixada da França na seleção de três bolsistas, que irão estudar a Educação primária e o Ensino Normal naquele país.

14 - Estudos de candidaturas a bôlsas e auxílios que não se enquadrem nos projetos coletivos da Divisão, mas de interesse para o plano de aperfeiçoamento do magistério primário e de Escolas Normais.

15 - Organização dos planos de preparação de pessoal para o programa dêste Ministério, relativo ao Ensino complementar, em Cursos de Artes Industriais, a serem realizados no Rio, em São Paulo e na Bahia, através de entendimentos com o SENAI e o Centro Regional do I.N.E.P. de Salvador.

16 - Organização do plano de trabalho para a Escola Experimental do I.N.E.P. para o ano de 1957.

17 - Estudos das obras necessários à Escola Experimental do I.N.E.P., a fim de tornar possível a ampliação do currículo dessa escola.

18 - Prosseguimento do estudos sobre Interesses infantis, em realização. (Estudo da validade de prova e tabulação

O I.N.E.P. auxiliou financeiramente e tècnicamente o Curso de aperfeiçoamento de professores primários, realizado em Janeiro-Fevereiro, em Natal, o qual beneficiou 170 (cento e setenta) professores do Estado.

O Curso foi dirigido por um coordenador, enviado por êste Instituto, e teve a colaboração de vários professores do Estado e de Pernambuco, ex-bolsistas do I.N.E.P. e da Organização dos Estados Americanos.

Tratou, principalmente, de problemas de prática de ensino primário, novos métodos e recursos de educação elementar e organização de material de ensino para a Escola Primária.

3 - Curso de Literatura Infantil e como contar histórias a crianças

Foram ainda patrocinados por êste Instituto Cursos de Literatura Infantil e Arte de Contar histórias, realizados em Salvador, pelo encarregado do setor no Instituto de Educação do Distrito Federal, professor Júlio Cesar de Melo e Sousa (Malba Tahan).

O curso foi extraordinariamente concorrido, tendo sido seguido por 184 (cento e oitenta e quatro) professores

4 - Curso de aperfeiçoamento em Desenho

Atendendo a solicitação do Centro Regional do I.N.E.P. da Bahia, foi organizado no Rio um curso de Aperfeiçoamento em Desenho, nos meses de janeiro a fevereiro, seguido por duas professoras da Escola Parque do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, que está servindo de Escola Experimental de Artes Industriais e uma professora da Escola Primária Experimental, do referido Centro.

5 - Cursos diversos

A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério distribuiu, ainda, no primeiro trimestre do corrente ano, auxílio a professores que estão realizando os seguintes cursos:

a) História da Arte, em especial das Artes Industriais (professor encarregado dessa matéria, nos Cursos de Artes Industriais dêste Instituto, contemplado com uma bolsa parcial do Governo Francês).

b) Estudos sobre a educação primária e o Ensino Normal na França (Secretário de Educação da Paraíba, idem).

dos resultados obtidos na aplicação à amostra do Distrito Federal).

19 - Início do trabalho de revisão do Guia de ensino da Matemática na Escola Primária.

II - Programa de aperfeiçoamento de professores realizado no trimestre

Como é do conhecimento de V. S^{as}., os cursos e estágios do I.N.E.P. se tem caracterizado, cada vez mais, pelo caráter de aproximação da realidade escolar.

Procurando, é certo, dar aos professores em aperfeiçoamento uma preparação teórica básica para o trabalho que deverão realizar, por meio de seminários e leituras dirigidas, procuram os cursos desta Divisão, sobretudo, enriquecer-lhes a experiência por meio de observações orientadas do trabalho escolar, preparação material para esse trabalho, discussão de problemas originários da prática escolar e participação no próprio trabalho.

Dentro dessa orientação, planejamos o programa de aperfeiçoamento de professores a partir do mês de abril, a fim de contar com as escolas que servirão de campo de observação já em pleno funcionamento.

Assim, nesse primeiro trimestre do ano foram realizados apenas alguns cursos de férias, planejados em 1956:

1 - Curso de formação de Orientadores da educação primária, para o interior do Estado da Paraíba, em regime de colaboração entre a Secretaria de Educação do Estado e este Instituto, o qual enviou ao Estado a coordenadora do curso e um dos professores e contribuiu com auxílio financeiro para a realização do mesmo. Iniciado já em 1956, no mês de Outubro, o curso teve a duração de seis meses. O trabalho desenvolvido abrangeu problemas do ensino da Linguagem, Matemática, Estudos Sociais e Ciências Naturais na Escola Elementar e, ainda, Recreação, Artes Aplicadas, Música e Instituições escolares para a Escola Elementar.

O curso foi seguido por 24 (vinte e quatro) professores.

2 - Curso de Aperfeiçoamento de professores primários do Rio Grande do Norte

c) Organização de museus e exposições de Pedagogia (para prestar serviços futuramente ao I.N.E.P. no setor, idem).

d) Pedagogia do ensino de Música, idem.

e) Estudo das relações entre a escola e a comunidade (professora da Escola de Serviço Social de Sergipe, que ao voltar colaborará com o Instituto de Educação de Aracajú).

f) Métodos novos de educação primária (quatro professores do Distrito Federal, sendo duas da Escola Experimental do I.N.E.P., com o compromisso de prestarem serviços, ao voltarem, na Escola Experimental deste Instituto).

Assim, foram beneficiados pelo programa de aperfeiçoamento do I.N.E.P. nesse primeiro trimestre 390 (trezentos e noventa) professores.

A 1^a do corrente, foram iniciados, no Centro Regional do I.N.E.P. da Bahia os cursos de Aperfeiçoamento de professores primários, Aperfeiçoamento de diretores de Escolas Primárias, Desenho e Artes Aplicadas, Música e Recreação e Jardim da Infância. Cinquenta e quatro professores (54) estão realizando os referidos cursos.

No Rio foi iniciado o Curso de Arte Infantil (Dramatização, Teatro de sombra, Fantoques e Marionettes), seguido por 10 (dez) professores.

Deixaremos para referir-nos mais detidamente a esses cursos no relatório relativo ao segundo trimestre do ano.

Em linhas gerais, o plano a realizar no ano corrente por esta Divisão e que se acha na sua fase inicial abrange os seguintes cursos:

I - CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DE ESCOLAS NORMAIS

1 - Aperfeiçoamento de professores de Prática de Ensino das Escolas Normais ou Institutos de Educação 9 bôlsas no Centro Regional do I.N.E.P. do Rio Grande do Sul (Período : maio a novembro).

2 - Preparação de professores para Linguagem e seu ensino na escola elementar, para Escolas Normais ou Instituto de Educação - 12 bôlsas no Centro Regional do INEP do Rio Grande do Sul (Período: junho a novembro).

3 - Idem de professores de Escolas Sociais e seu ensino na Escola Primária - 10 bôlsas no Centro Regional do INEP do Rio Grande do Sul (Período: agosto a novembro).

4 - Preparação de professores de Ciências Naturais e seu ensino na Escola Primária, para Escolas Normais ou Institutos de Educação - 12 bôlsas no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rio (Período: agosto a novembro).

5 - Aperfeiçoamento de professores de Psicologia Educacional de Institutos de Educação - 24 - bolsas no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rio, (Período: maio a julho).

6 - Aperfeiçoamento de professores de Sociologia Educacional de Instituto de Educação - 24 bolsas no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rio (Período: Agosto a setembro).

7 - Aperfeiçoamento de diretores de Escolas de Aplicação - 9 bôlsas no Centro Regional de I.N.E.P. da Bahia (Período: abril a julho e agosto a novembro).

8 - Aperfeiçoamento de professores primários para Escolas de Aplicação - 21 bôlsas no Centro Regional de INEP da Bahia (Período - abril a novembro).

II - PREPARO DE PESSOAL PARA OS CENTROS REGIONAIS DO I.N.E.P.

(Bôlsas no estrangeiro, para pessoal em exercício nos Centros do I.N.E.P., em tempo integral)

9 - Preparo de especialistas em formação e aperfeiçoamento do professor primário (5 bolsas).

10 - Idem, em Currículos e programas de educação primária (4 bôlsas).

11 - Preparo de especialistas em Métodos e recursos de educação primária e estudos sobre o escolar e o professor primário (3 bôlsas).

III - PREPARO DE PROFESSORES PARA ESCOLAS PRIMÁRIAS DE DEMONSTRAÇÃO

12 - Estágio na Escola Experimental do I.N.E.P. 12 bôlsas no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rio (Período: junho a novembro).

IV - PREPARO DE ORIENTADORES E PROFESSORES ESPECIALIZADOS EM

13 - Arte Infantil - 10 bôlsas no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rio (Período: Abril a novembro).

14 - Recreação e Jogos - 17 bôlsas, no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rio (Período: agosto a novembro).

15 - Música e Recreação - 19 bôlsas, no Centro Regional da Bahia (Período: abril a julho e agosto a novembro).

16 - Ensino de Excepcionais - 4 bôlsas, na Sociedade Pestalozzi do Rio (Período: março a julho).

V - PREPARO DE PESSOAL PARA AS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO ESTADUAIS

17 - Estágios de pessoal das Secretarias de Educação em serviços similares (época e número de bôlsas a fixar).

18 - Curso de Antropometria física aplicada ao setor de ensino primário, especialmente (5 bôlsas - março a julho).

Esta Divisão estudará, ainda, as solicitações dos Governos estaduais ou dos Centros Regionais do I.N.E.P. relativas a planos de aperfeiçoamento de pessoal desses serviços, atendendo-os, na medida de suas possibilidades e do interesse de cada projeto apresentado, concedendo bôlsas e auxílios para projetos individuais ou auxiliando a realização de cursos para professores primários.

Facilitará, ainda a realização de estágios, para professores de Escolas Normais, em estabelecimentos de formação de professores primários, mais avançados.

VI - PLANO DE EXTENSÃO E MELHORIA DO ENSINO PRIMÁRIO (CURSO COMPLEMENTAR)

Para esse fim foram organizados três cursos, a serem iniciados em maio, prolongando-se até novembro.

19 - Curso de Artes Aplicadas - 70 bôlsas, no S^enal Nacional do I.N.E.P. da Bahia.

20 - Curso de Artes Aplicadas - 46 bôlsas, no Centro Regional do I.N.E.P. da Bahia.

21 - Curso de Artes Aplicadas - 30 bôlsas, no S^enal de São Paulo.

VII - COLABORAÇÃO NA SELEÇÃO DE BOLSISTAS DOS GOVERNOS AMERICANO E FRANCÊS

Esta Divisão participará da seleção dos candidatos a bôlsas oferecidas pelo Institute of Inter American Affairs, nas seguintes especialidades:

1 - Ensino Primário (15 bolsistas do Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco), em parte já realizada.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

2 - Ensino Secundário - 10 bôlsas para o Distrito Federal, as quais se destinam a preparar o corpo docente do Ginásio Experimental dêste Ministério.

3 - Especialistas em Educação (3 bôlsas - Distrito Federal).

VIII - NÚMERO DE BOLSAS A SEREM DISTRIBUÍDAS

O total de bôlsas a serem distribuídas no ano corrente pela Divisão de Aperfeiçoamento do magistério é de 330 (trezentos e trinta), sendo 184 (cento e oitenta e quatro) no plano de Aperfeiçoamento do magistério mantido pelo Fundo do Ensino Primário e 146 (cento e quarenta e seis) no plano de melhoria e expansão do ensino primário (Curso Complementar).

O número de professôres beneficiados pelo plano de aperfeiçoamento desta Divisão com auxílios parciais ou mediante o auxílio a cursos nos Estados o qual abrangeu, no primeiro trimestre 390 (trezentos e noventa) professôres, será, ainda, bastante acrescido, em razão dos cursos a serem realizados nos Estados, no correr do ano e ainda em estudo.

Além disso, serão realizados cursos, ainda em planejamento, nos Centros Regionais do I.N.E.P. de Minas e São Paulo.

Saudações cordiais

ass.) Lúcia Marques Pinheiro
Coordenador dos Cursos da Divisão
de Aperfeiçoamento do Magistério
do INEP

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO

2º TRIMESTRE DE 1 957

Lúcia Marques Pinheiro

Rio, junho de 1 957

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO 2º TRIMESTRE DE 1 957

Senhor Diretor:

Tenho a satisfação de apresentar a V. S^a. o relato das atividades realizadas por esta Divisão, no período de 1º de Abril a 30 de Junho corrente, nos seguintes setores:

- Escola Primária de Demonstração
- Programa de aperfeiçoamento de professores da Escola Guatemala
- Cursos e estágios para professores primários e de Curso Normal dos Estados
- Preparo de Guias de Ensino para professores primários
- Estudos sobre problemas do ensino elementar.

I - Escola de Demonstração

Prosseguindo no trabalho iniciado em 1 955, de organização de uma escola primária que - pelos objetivos que busca alcançar, pela organização e pelo espírito que a anime - atenda às finalidades da educação primária, procuramos, no trimestre que ora termina, desenvolver as atividades curriculares já introduzidas na escola e iniciar novas atividades.

No ano corrente, após as experiências de início das atividades às 9 e 8 horas, feitas em 1 955 e 1 956, adotado o horário de 7,30 às 15,30, para o 1º e 2º anos (crianças de 7 a 9 anos) e de 7,30 às 16,30 para as demais.

Cêrca de 120 crianças, ou seja 30% do total, permanecem na escola durante todo o horário, as demais saindo para

almôço de 12 às 13,30.

Na parte da manhã, recebem os professores de classe seus alunos e desenvolvem com êles, dentro do Método de projetos, atividades de Linguagem, Matemática, Estudos Sociais, Ciências Naturais, Trabalho, Desenho, Música, Auditório Biblioteca, Recreação e as demais que se fizerem necessárias, com predominância das quatro primeiras.

À tarde, as atividades de cada turma são coordenadas por uma professora, em contacto com a encarregada do grupo, e têm os alunos atividades menos sistemáticas, ligadas aos projetos em desenvolvimento em suas turmas, ou a projetos gerais da escola. Assim, no último caso - a organização do Centro Cívico, da Biblioteca, de coleções de gravuras, de programas de auditório, do jornal da escola, de biombos para isolar certas áreas para o ensino individualizado, a ornamentação dos Gabinetes Médico e Dentário etc.

Pela observação das turmas e relato semanal dos projetos que vêm sendo realizados, parece-nos que, no ano corrente, as professoras que estão iniciando o 2º ano de aplicação do método vêm revelando segurança e interesse em seu emprego.

Notamos, no trimestre que acaba de terminar, uma mudança apreciável na atitude das crianças que, de modo geral, parecem naturais, alegres, seguras, capazes de iniciativa, de organização, de trabalho em colaboração.

As crianças participam intensamente no planejamento e realização das atividades e são capazes de apreciar o trabalho realizado. Integraram à sua conduta usual a atitude de recorrer à pessoa competente, em cada caso, reconhecer e agradecer-lhe a colaboração. É também apreciável a mudança que se vem operando quanto à capacidade de vencer obstáculos, de ter responsabilidade e colaborar para um objetivo comum. Digno de menção nos parece o interesse que as crianças têm desenvolvido pela leitura, recreativa e de pesquisa, apesar de ainda não ter sido possível organizar devidamente a biblioteca.

Pesquisas sobre material para os projetos das turmas se têm desenvolvido de maneira intensa, em todas as classes. O Jornal da escola, tem sido, igualmente, motivo de

estudos e coleta de dados, em escala realmente digna de nota. É esse um dos aspectos em que mais se aprecia o desenvolvimento das atividades da escola. Do Jornal mimeografado, de que se encarregava uma turma, passamos, no ano corrente, a um jornal cuja diretoria congrega elementos de várias classes e que será impresso. Partiu dos alunos o desejo de realizar uma nova experiência nesse setor, tendo recorrido, para isso, a profissionais da imprensa. Estão as crianças realizando uma campanha de obtenção de assinantes e anunciantes para cobrir as despesas previstas. O Jornal e as atividades de pesquisa bibliográfica motivaram, em um grupo de crianças, o desejo de aprenderem a escrever a máquina, a que começamos a atender.

A obtenção de um professor de Desenho para a escola veio permitir, a partir de Abril, maior desenvolvimento dessa atividade - inteiramente entrozada com os projetos em realização - e que vinha sendo orientada, até então, apenas pelos professores de classe. Novos projetos, realizados na parte da tarde com grupos de alunos especialmente interessados nessa ou naquela atividade, ganharam novo desenvolvimento. Assim, por exemplo, os de ornamentação dos Gabinetes médico e dentário, que as crianças maiores desejaram fazer para que as de menos idade se sentissem melhor ao precisarem frequentá-los.

Está começando a ser reorganizado o Clube de danças folclóricas, interrompido por falta de professora, e em organização o programa de preparação das meninas de 4ª e 5ª séries em atividades domésticas.

Além das atividades de auditório - em toda sua variedade, - os alunos têm tido oportunidade de assistir a sessões de cinema cultural-recreativo e de participarem do Orfeão.

II - Programa de aperfeiçoamento dos professores da escola

No programa de aperfeiçoamento dos professores da Escola Guatemala, foram realizadas, de Abril a Junho, as seguintes atividades:

Diariamente, de 12,30 às 15 horas, os professores relataram as atividades do dia, acentuando como tiveram origem, submeteram esse relato aos orientadores de série e

com êste estabeleceram as atividades prováveis, o material a preparar e os estudos a realizar para o dia seguinte. Três vezes por semana participaram de reuniões com a duração de uma hora - a 1ª com o diretor da escola, sôbre problemas de interesse geral, a 2ª com a diretora da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do CBPE, sôbre as atividades em realização nas várias turmas, e a 3ª de discussão de problemas do ensino da Matemática na Escola Primária, com a professora da matéria do Instituto de Educação do Distrito Federal.

Tiveram, ainda, os professores, reuniões com o Serviço de Psicologia da escola, três vezes por semana. Em horário pré-estabelecido a chefe do Serviço se pôs à disposição dos professores, individualmente, para os problemas que desejassem apresentar.

Em tôdas essas atividades de orientação, participaram professores de maneira ativa e interessada.

A distribuição atual de atividades pareceu evitar o cansaço do professor, que vem permanecendo na escola de 7,30 às 3 horas e, com as crianças, 4h,30 de manhã e durante o almoço e as atividades de trabalho, à tarde.

III - Cursos e estágios

Teve início a 1º de Junho o estágio de professores primários dos Estados que se preparam para trabalhar em escolas de demonstração.

No mês de Junho, tiveram êsses professores a oportunidade de realizar observações dirigidas sôbre tôdas as atividades curriculares e, em especial, sôbre a utilização do Método de projetos na Escola Primária.

Participaram êsses professores das reuniões semanais do corpo docente sôbre o desenvolvimento das atividades de cada turma, das reuniões de orientação dos professores no que diz respeito ao ensino da Matemática, das reuniões do diretor com os professores da escola e, ainda, de reuniões especiais a êles dirigidas.

Receberam, ainda, orientação sôbre o ensino da Linguagem na Escola Elementar.

Realizaram, igualmente, observações na Escola Guatemala os bolsistas que estão participando do Seminário de Psicologia para professores primários, do qual damos notícias mais completa no relatório da Coordenação dos Cursos do INEP.

Cada um desses bolsistas estudou, em várias classes da escola, o problema das relações professor-aluno e colheu dados para elaboração de fichas de observação para normalistas e de fichas de avaliação do rendimento das professorandas no setor de Psicologia.

Fizeram, ainda, estágios na escola-Maria da Conceição de Freitas, professora de Prática de Ensino do Instituto de Educação de João Pessoa e diretora do Centro de Estudos e Orientação Pedagógica da Secretaria de Educação da Paraíba, a Técnica de Educação Teodora Caxambu, do Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais da Secretaria de Educação do Paraná, Aida Felix de Souza, professora de Metodologia de Escola Normal Coração de Jesus de Pires do Rio, Goiás, e a Técnica de Educação Isnar de Moura, chefe do Serviço de Verificação do rendimento escolar da Secretaria de Educação de Pernambuco, entre outros.

Realizaram, ainda, observações, na Escola, professorandas do Instituto de Educação do Distrito Federal.

Entre os visitantes, destacaremos a professora Maria Irene Leite da Costa, do Instituto de Higiene Mental de Lisboa, Sueli Rodrigues Bittencourt, professora de Prática de Ensino do Instituto de Educação de Florianópolis, Roger Seguin, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do INEP, Benedito França Guimarães, delegado do ensino de São Paulo e uma turma de alunos da Escola de Serviço Social da Prefeitura do Distrito Federal.

Está estagiando na Escola Guatemala, desde 1956, a professora de Prática de Ensino Irene Rolim, do Rio Grande do Sul.

IV - Preparo de Guias de Ensino para o professor primário

No período Abril-Junho, prosseguiu o trabalho de revisão do Guia de Ensino da Matemática elaborado pela Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, no pe-

riodo 1932-1935, e reeditado pelo I.N.E.P. Foi estudada, em reuniões coordenadas pela professora Irene de Albuquerque, do Instituto de Educação do Rio, e em que tomaram parte a chefe desta Divisão, a diretora da Escola e as orientadoras de série, a parte do Guia relativa ao 1º ano (programa e sugestões sobre métodos e recursos de ensino).

Esse trabalho foi realizado levando em conta os estudos feitos sobre o assunto, na América do Norte, as indicações dadas por pesquisas psicológicas, métodos de provas aplicadas no Distrito Federal pelo Instituto de Pesquisas Educacionais, no Rio Grande do Sul pelo Centro de Orientação e Pesquisas Educacionais e provas aplicadas na Escola Guatemala, no período em que esteve sob a orientação deste Instituto, com a finalidade de estudo.

Para o trabalho foram também utilizadas as observações realizadas pelas professoras de 1º ano da escola e pela orientadora de 1ª série, sobre a reação das crianças aos vários itens do programa e a diversos recursos de ensino.

O trabalho se acha em face de redação final.

V - Estudos sobre problemas do ensino primário

Proseguiu, no trimestre, a coleta de dados relativos aos seguintes problemas, além da referente à aplicação do Método de projetos, esta última relatada diariamente pelos professores:

- 1 - Formação e aperfeiçoamento do professor primário
- 2 - Meios de verificação do rendimento escolar
- 3 - Seriação escolar e promoção automática
- 4 - Recursos para atender a crianças com dificuldades especiais de aprendizagem
- 5 - Estudo sobre interesses da criança em idade escolar.

1 - Formação e aperfeiçoamento do professor primário

A experiência de aperfeiçoamento de professores

primários - bolsistas dos Estados ou professores de Escola Guatemala - principalmente no que diz respeito à preparação para realização de uma educação progressiva, vem oferecendo a esta Divisão a oportunidade de algumas conclusões de certo interesse sobre o problema.

Pareceram-nos especialmente úteis as observações sobre dificuldades encontradas pelo professor em seu trabalho e as maneiras de vencê-las, que muito nos têm auxiliado no planejamento de cursos e estágios da Coordenação dos Cursos do I.N.E.P., para professores de Escolas Normais e professores primários, aos quais nos referimos no relatório da Coordenação dos Cursos.

2 - Meios de verificação do rendimento escolar

Após uma experiência de um ano e meio de aplicação de provas que se destinavam a medir o aprendizado pelas crianças em cada turma, predominantemente por meio de questões baseadas em situações vividas pelas crianças na escola, tentamos, nas provas correspondentes ao fim deste trimestre, preparar provas na base de material menos particularizado.

Moveu-nos o interesse por organizar questões que possam, no futuro, vir a ser integradas em provas graduadas para medida do avanço da criança nas aquisições escolares, de uso mais geral.

Como base para esse trabalho, foram utilizados os testes americanos de que dispunhamos.

3 - Seriação escolar e promoção automática

Desde 1955, vem a Escola Guatemala adotando o sistema de promoção automática, com as restrições peculiares ao sistema inglês, por exemplo, e recomendadas pelo professor Almeida Jr. em seu estudo sobre o assunto.

Em 1955, só tendo estado a escola sob orientação do I.N.E.P. durante um semestre e verificando-se enorme diferença de experiências nas crianças de uma mesma série - maior por vezes que entre crianças de séries diferentes - foi feita a promoção automática de 2/3 das crianças reprovadas pe

la prova aplicada pela Prefeitura às escolas do Distrito Federal, ficando o terço restante - que apresentava falhas graves em conhecimentos relativos a duas séries abaixo da que cursava - incorporada às turmas promovidas da série anterior. Representavam essas crianças cêrca de 10% da população da escola.

A turma de 5ª série, única classe relativamente à qual assumíramos o compromisso de aceitar o resultado das provas da Prefeitura, teve aprovação de 100% nas citadas provas.

As crianças foram preparadas no sentido de receberem bem sua incorporação às novas turmas e se lhes deu conhecimento da possibilidade de, a qualquer momento, desde que atingissem o necessário grau de preparo, por um esforço especial, voltarem a suas antigas turmas, o que foi feito durante o ano, em certos casos, com bons resultados.

Além das razões de desnível de preparo dessas crianças, levaram-nos a adotar essa medida o fato de que a maioria delas, transferidas para a escola em razão de problemas de conduta, perturbadoras do trabalho das turmas a que pertenciam, e acostumadas a considerar a reprovação como o resultado natural da falta de esforço e de atitude adequada de trabalho, se promovidas teriam uma experiência de que a falta de seriedade no trabalho não tem consequências. Ocorria, ainda, que os companheiros tinham plena consciência do prejuízo que os colegas lhes causavam e nos parecia pouco aconselhável que concluíssem que a falta de esforço pessoal e de respeito ao trabalho do grupo parecia ser encarada com completa tolerância pelo adulto.

A mudança de atitude de vários dos alunos atingidos pela medida, desejosos de serem promovidos ao meio do ano, pareceu dar-nos razão.

Em 56, adotamos, com mais amplitude, a promoção automática, conservando apenas na 1ª série menos de 10% das crianças, e 8 na 3ª, até o fim dêste semestre, 4 dos quais poderão ser promovidos em meio do ano. Na 4ª e 5ª séries houve 100% de promoção, inclusive pelas provas da Prefeitura do Distrito Federal, e o 2º ano foi totalmente promovido.

No trimestre que ora termina, estamos realizando um estudo, a ser relatado, sôbre as crianças que foram

*for caso
de de-
mocão?*

promovidas automaticamente com deficiências quanto ao que se pode considerar como rendimento médio para sua idade (as turmas da escola são organizadas por idade cronológica).

Desde 1956 se vem procurando que as crianças encarem as provas escolares como um meio de verificar suas conquistas e deficiências para que estas sejam melhor atendidas, por um esforço pessoal e mediante um plano do grupo, liderado pela professora. Esse trabalho vem produzindo seus frutos.

Um relato mais completo da experiência será preparado em Julho próximo.

4 - Estudo de recursos para atender a crianças com dificuldades especiais de aprendizagem

Está em fase de terminação um estudo sobre as crianças de 1ª série de 1956 que revelaram deficiências de vários tipos, promovidas e não promovidas, e que nos parece uma contribuição útil ao estudo sobre promoção na 1ª série, ora iniciado pelo CBPE.

Especialmente interessante, nesse setor, pareceu nos o trabalho terminado em Maio do corrente ano, com um grupo de crianças que revelavam dificuldade na aprendizagem de leitura e escrita e com as quais se fez a experiência de adaptar o ritmo do ensino às suas possibilidades. Essas crianças levaram um ano letivo e mais dois meses e meio para realizarem o trabalho que, nas escolas comuns, reprovadas, realizariam em dois anos. Desde o final de 1956, tinham sido elas promovidas para o 2º ano.

Está recebendo especial atenção a turma de crianças com dificuldade de aprendizagem de leitura que iniciaram o curso no ano corrente e de que também fazem parte as crianças cujo rendimento foi mínimo em 1956.

Está sendo estudado um plano de atenção individual às crianças com dificuldades de aprendizagem de toda a escola, a ser executado no segundo semestre.

5 - Estudo dos interesses da criança em idade escolar

promovidas automaticamente com deficiências quanto ao que se pode considerar como rendimento médio para sua idade (as turmas da escola são organizadas por idade cronológica).

Desde 1956 se vem procurando que as crianças encarem as provas escolares como um meio de verificar suas conquistas e deficiências para que estas sejam melhor atendidas, por um esforço pessoal e mediante um plano do grupo, liderado pela professora. Esse trabalho vem produzindo seus frutos.

Um relato mais completo da experiência será preparado em Julho próximo.

4 - Estudo de recursos para atender a crianças com dificuldades especiais de aprendizagem

Está em fase de terminação um estudo sobre as crianças de 1ª série de 1956 que revelaram deficiências de vários tipos, promovidas e não promovidas, e que nos parece uma contribuição útil ao estudo sobre promoção na 1ª série, ora iniciado pelo CBPE.

Especialmente interessante, nesse setor, pareceu nos o trabalho terminado em Maio do corrente ano, com um grupo de crianças que revelavam dificuldade na aprendizagem de leitura e escrita e com as quais se fez a experiência de adaptar o ritmo do ensino às suas possibilidades. Essas crianças levaram um ano letivo e mais dois meses e meio para realizarem o trabalho que, nas escolas comuns, reprovadas, realizariam em dois anos. Desde o final de 1956, tinham sido elas promovidas para o 2º ano.

Está recebendo especial atenção a turma de crianças com dificuldade de aprendizagem de leitura que iniciaram o curso no ano corrente e de que também fazem parte as crianças cujo rendimento foi mínimo em 1956.

Está sendo estudado um plano de atenção individual às crianças com dificuldades de aprendizagem de toda a escola, a ser executado no segundo semestre.

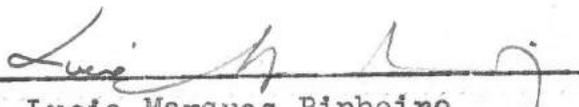
5 - Estudo dos interesses da criança em idade escolar

Continuou, no trimestre, o estudo da validade da prova para estudos dos interesses infantis.

7 - Programas escolares

Estão sendo colhidos, através do estudo dos resultados de provas escolares, da aplicação de recursos de ensino e da observação das dificuldades infantis, dados para estudo de programas escolares, especialmente no que diz respeito a Matemática, preocupação predominante da Escola, no ano corrente, e a Leitura e Linguagem.

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1957



Lucia Marques Pinheiro
(Coordenador dos Cursos)

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO 2º TRIMESTRE DE 1957

Senhor Diretor:

Tenho a satisfação de apresentar a V.Sa. o relato das atividades realizadas por esta Divisão, no período de 1º de julho a 30 de setembro corrente, nos seguintes setores:

- Escola Primária de Demonstração.
- Programa de aperfeiçoamento de professores da Escola Guatemala.
- Cursos e estágios para professores primários e de Curso Normal dos Estados.
- Preparo de Guias de Ensino para professores Primários.
- Estudos sobre problemas do ensino elementar.

I - ESCOLA DE DEMONSTRAÇÃO

A Escola de Demonstração do CBPE prosseguiu, no trimestre que ora termina, em seu trabalho de procurar constituir-se em centro de educação primária que atenda aos objetivos desse grau de ensino.

Graças à colaboração do setor de Administração da Prefeitura do Distrito Federal foi restabelecido o almoço de todas

as crianças na escola. O horário foi alterado para 7h30-14h30 (1ª e 2ª séries) e 7h30-15h30 para a 3ª, 4ª e 5ª séries. As crianças permanecem, pois, de 7 a 8 horas na escola e não é raro vermos grupos de crianças e professoras que ainda permanecem após o horário.

Parece-nos que as professoras de classe estão se tornando mais e mais seguras em seu trabalho, sobre o qual nos referimos mais detidamente no relato sobre Orientação geral dos trabalhos de escola (estudo e recursos de educação primária). Nota-se nas crianças progresso em vários aspectos, principalmente iniciativa, capacidade de trabalhar em grupo, colaboração, solidariedade, responsabilidade. São também dignas de menção a naturalidade e segurança com que agem. As atividades de pesquisa individual e em grupo e de estudo dirigido vem concorrendo para dar às crianças maior capacidade de estudar e grande interesse pela leitura e pelo estudo, notadamente nas últimas séries.

As atividades após o almoço ainda não satisfazem os objetivos buscados de maneira satisfatória por falta de professoras e de preparação destas para as atividades de que devem encarregar-se. Essa falta está sendo atacada pela direção da escola e pelos orientadores, e o problema merecerá especial atenção no ano próximo.

II - PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DOS PROFESSORES DA ESCOLA.

No programa de aperfeiçoamento dos professores da Escola Guatemala, foram realizadas, de julho a setembro, as seguintes atividades:

Diariamente, de 12 e 30 às 15 horas, os professores relataram as atividades do dia, acentuando como tiveram origem, submeteram esse relato aos orientadores de série e com este estabeleceram as atividades prováveis, o material a preparar e os estudos a realizar para o dia seguinte. Três vezes por semana participaram de reuniões com a duração de uma hora - a 1ª com o di-

retor da escola, sôbre problemas de interêsse geral, a 2ª com a diretora da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do CBPE, sôbre as atividades em realização nas várias turmas, e a 3ª de discussão de problemas do ensino da Matemática na Escola Primária, com a professora da matéria do Instituto de Educação do Distrito Federal.

Tiveram, ainda, os professores, reuniões com o Serviço de Psicologia da escola, umas vêzes por semana. Em horário pré-estabelecido, a chefe do serviço se pôs à disposição dos professores, individualmente, para os problemas que desejassem apresentar.

Em tôdas essas atividades de orientação, participaram professores de maneira ativa e interessada.

III - CURSOS E ESTÁGIOS

Prossegue o estágio de professores primários dos Estados que se preparam para trabalhar em escolas de demonstração.

No último trimestre, tiveram êsses professores a oportunidade de realizar observações dirigidas sôbre tôdas as atividades curriculares e, em especial, sôbre a utilização do Método de projetos na Escola Primária.

Participaram igualmente das reuniões semanais do corpo docente sôbre o desenvolvimento das atividades de cada turma, das reuniões de orientação dos professores no que diz respeito ao ensino da Matemática, das reuniões do diretor com os professores da escola e, ainda, de reuniões especiais a êles dirigidas.

Receberam, ainda, orientação sôbre o ensino da Linguagem, recreação e atividades artísticas e de História na Escola Elementar.

Prosseguiram, no mês de julho, as observações na Escola Guatemala, os bolsistas que participaram do Seminário de Psicologia para professores primários, do qual demos notícias mais completa no relatório da Coordenação dos Cursos do INEP.

Cada um desses bolsistas estudou, em várias classes da escola, o problema das relações professor-aluno e colheu dados para elaboração de fichas de observação para normalistas e de fichas de avaliação do rendimento das professorandas no setor de Psicologia.

Igualmente, realizaram observações na escola os bolsistas que participaram do Seminário de Sociologia. As observações incidiram sobre o problema das atividades curriculares e os métodos e recursos de ensino em função do cumprimento dos objetivos sociais da escola.

Fizeram, ainda, estágios na escola: Madre Iluminaris Allges, professora de Prática de Ensino da Escola Normal de Areias, Paraíba, Azize Drummond, diretora da Escola Experimental de Brasília e Aida Gesteira Paiva, professora da Prefeitura do Distrito Federal.

Realizaram, ainda, observações, na Escola, professorandas do Instituto de Educação do Distrito Federal.

Entre os visitantes, destacaremos Rubén Villagian Paul, Sub-Secretário de Educação da Guatemala e seus auxiliares diretos que realizaram um interessante debate sobre assuntos educacionais na Escola, professor George Counts, da Universidade de Columbia, USA, e senhora, um grupo de 40 professores de Educação Comparada dos Estados Unidos, a turma de oficiais do Curso Técnico do Exército, a diretora do Colégio Assunção do Rio, um grupo de professorandas da Escola Normal São João Batista de Camaquão, Rio Grande do Sul, Ellen Ambree de Austin, Texas, e Maria Terezinha Valadares de Castro, diretora do Instituto de Educação de Goiânia, Goiás.

Está estagiando na Escola Guatemala, desde 1956, a professora de Prática de Ensino Irene Rolim, do Rio Grande do Sul.

IV - PREPARO DE GUIAS DE ENSINO PARA O PROFESSOR PRIMÁRIO.

No período julho-setembro, prosseguiu o trabalho de revisão do Guia de Ensino da Matemática elaborado pela Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, no período 1932-1935, e reeditado pelo I.N.E.P. Foi estudada, em reuniões coordenadas pela professora Irene de Albuquerque, do Instituto de Educação do Rio, e em que tomaram parte a chefe desta Divisão, a diretora da Escola, e as orientadoras de série, a parte do Guia relativa ao 1º ano (programa e sugestões sobre métodos e recursos de ensino).

Esse trabalho está sendo realizado levando em conta os estudos feitos sobre o assunto, na América do Norte, as indicações dadas por pesquisas psicológicas, resultados de provas aplicadas no Distrito Federal pelo Instituto de Pesquisas Educacionais, no Rio Grande do Sul pelo Centro de Orientação e Pesquisas Educacionais e provas aplicadas na Escola Guatemala, no período em que esteve sob a orientação deste Instituto, com a finalidade de estudo.

Para o trabalho foram também utilizadas as observações realizadas pelas professoras de 1º ano da escola e pela orientadora da 1ª série, sobre a reação das crianças aos vários itens do programa e a diversos recursos de ensino.

V - ESTUDOS SOBRE PROBLEMAS DO ENSINO PRIMÁRIO.

Prosseguiu, no trimestre, a coleta de dados relativos aos seguintes problemas:

- 1 - Formação e aperfeiçoamento do professor primário
- 2 - Meios de verificação do rendimento escolar
- 3 - Seriação escolar e promoção automática
- 4 - Recursos para atender a crianças com dificuldades especiais de aprendizagem

5 - Estudo sôbre interêsses da criança em idade escolar.

1 - Formação e aperfeiçoamento do professor primário

A experiência de aperfeiçoamento de professores primários - bolsistas dos Estados ou professores da Escola Guatemala - principalmente no que diz respeito à preparação para realização de uma educação progressiva, vem oferecendo a esta Divisão a oportunidade de algumas conclusões de certo interêsse sôbre o problema.

Pareceram-nos especialmente úteis, as observações sôbre dificuldades encontradas pelo professor em seu trabalho e as maneiras de vencê-las, que muito nos têm auxiliado no planejamento de cursos e estágios da Coordenação dos Cursos do I.N.E.P., para professores de Escolas Normais e professores primários, aos quais nos referimos no relatório da Coordenação dos Cursos.

2 - Meios de verificação do rendimento escolar

Está sendo estudada a possibilidade de aplicação das provas utilizadas na Escola no período 55-57 para as pesquisas sôbre promoção que vem sendo realizada no CBPE, sob a direção do professor Roger Seguin. A escola está integrada no estudo, em realização no CBPE, responsabilizando-se por tôda coleta de dados da escola e por um estudo mais aprofundado das turmas de 1ª série.

3 - Seriação escolar e promoção automática

Foram redigidas as observações e conclusões relativas à aplicação do sistema de promoção adotado na escola, e uma apreciação da solução dada ao problema no Distrito Federal.

4 - Estudo de recursos para atender a crianças com dificuldades especiais de aprendizagem

Está em fase de terminação um estudo sobre as crianças de 1ª série de 1956 que revelaram deficiências de vários tipos, promovidas e não promovidas, e que nos parece útil ao estudo sobre promoção na 1ª série, ora iniciado pelo CBPE.

Especialmente interessante, nesse setor, pareceu-nos o trabalho terminado em Maio do corrente ano, com um grupo de crianças que revelavam dificuldade na aprendizagem de leitura e escrita e com as quais se fez a experiência de adaptar o ritmo do ensino às suas possibilidades. Essas crianças levaram um ano letivo e mais dois meses e meio para realizarem o trabalho que, nas escolas comuns, reprovadas, realizariam em dois anos. Desde o final de 1956, tinham sido elas promovidas para o 2º ano.

Está recebendo especial atenção a turma de crianças com dificuldade de aprendizagem de leitura que iniciaram o curso no ano corrente e de que também fazem parte as crianças cujo rendimento foi mínimo em 1956.

Está em execução um plano de atenção individual às crianças com dificuldades de aprendizagem de toda a escola.

5 - Estudo dos interesses da criança em idade escolar.

Continuou, no trimestre, o estudo da validade da prova para estudos dos interesses infantís.

Programas escolares

Estão sendo colhidos, através do estudo dos resultados de provas escolares, da aplicação de recursos de ensino e da observação das dificuldades infantís, dados para estudo de programas escolares, especialmente no que diz respeito à Matemática, preocupação predominante da Escola, no ano corrente.

Orientação geral do ensino

Foram redigidas as observações e conclusões relativas à utilização de vários recursos de educação primária, na Escola no período 55-57 com especial apreciação sôbre o ensino por meio de projetos.

Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1957-

Lucia Marques Pinheiro

Lúcia Marques Pinheiro
(Coordenadora dos Cursos)

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA DIVISÃO DE APER-
FEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCA-
CIONAIS DO INEP , NO 2º TRIMESTRE DE

1 958

Nos meses de abril, maio e junho de 1 958, a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do CBPE realizou as atividades que relataremos a seguir sob os seguintes títulos:

I - Atividades da Escola Primária Experimental do INEP do Rio.

II - Cursos e estágios.

I - ATIVIDADES DE ESCOLA PRIMÁRIA EXPERIMENTAL DO INEP DO RIO

No 2º trimestre, foram desenvolvidos na Escola Experimental as atividades planejadas no primeiro período, dentro dos seguintes setores:

- 1º) Atividades curriculares
- 2º) Aperfeiçoamento dos professores da Escola
- 3º) Estudos
- 4º) Divulgação dos trabalhos

1) Atividades curriculares

As atividades curriculares da Escola Experimental incluíram: Linguagem, Aritmética, Estudos Sociais, Ciências, Desenho, Artes Industriais, Música, Recreação e Jogos, Biblioteca e Auditório.

Um grupo de alunos teve oportunidade de receber assistência especial, através de ensino individualizado de Linguagem e Matemática.

Vários recursos de ensino foram, no trimestre, experimentados, no campo da Matemática, que vem sendo objeto de especial atenção, e, igualmente, da leitura. Preparamos para o 2º pe -

riodo uma campanha de melhoria da redação, a ser iniciada com um estudo dos erros mais frequentes nas provas do final do 2º semestre.

Em Estudos Sociais, foi apreciável a qualidade de material didático preparado pelas próprias crianças, e de assinalar a utilização que foi dada ao material preparado, em anos anteriores, através dos projetos desenvolvidos. A atividade de pesquisa em livros, revistas e jornais alcançou grande desenvolvimento nesse período, e vem interessando não só as crianças como aos pais.

Algumas turmas vêm desenvolvendo projetos no campo das ciências, com grande interesse das crianças, que estão preparando aparelhos para experiências.

As atividades de Desenho ganharam, no trimestre, grande impulso. Desenho decorativo, de imaginação e cópia do natural foram realizados, bem como croquis e projetos das atividades de Artes Industriais. Os trabalhos tem sido ligados aos projetos em desenvolvimento nas turmas, em grande parte.

As Artes Industriais tiveram apreciável desenvolvimento. Atividades de recorte, colagem, cartoneagem, artes gráficas, tecelagem e trabalhos em madeira foram realizadas.

No setor de Música houve, além das atividades de auditório (orfeão e sessões de apreciação musical), canto nas turmas.

As atividades de Recreação envolveram brinquedos cantados, jogos, dança, ginástica feminina e atividades esportivas.

As atividades de biblioteca envolveram, além da leitura em casa e na escola, atividades de estímulo à leitura. Foi iniciado com os alunos um trabalho de encadernação e reparo de livros.

O auditório incluiu Música, Dança, Dramatizações de vários tipos, discussões de problemas da escola, etc.

Foi desenvolvida uma ampla campanha preparatória da eleição dos novos membros da diretoria do Centro Cívico, e realizada a eleição para os mesmos, com características idênticas às das eleições políticas brasileiras. Compreendeu essa campanha:

a) Estudo das qualidades necessárias aos candidatos a cada cargo, nas turmas; b) Estudo dos candidatos apresentados em face desses requisitos; c) Votação nas turmas para escolha dos candidatos de cada turma; d) Preparo de cartazes de propaganda e apresentação dos candidatos nas turmas e no auditório; e) Inscrição de novos eleitores; f) Preparo de títulos; g) Preparo das cabines; h) Preparo das urnas; i) Preparo da cédula única; j) Constituição das mesas eleitorais e das mesas apuradoras; l) Votação, mediante qualificação do elemento e assinatura na lista de votantes; m) Apuração; n) Proclamação dos resultados.

2 - Aperfeiçoamento dos professores de Escola

Os professores de classe tiveram, no trimestre, pelo menos uma hora diária de orientação. Foram propiciadas aos professores oportunidades de aperfeiçoamento em:

a) Português, pelo professor Mario Pena da Rocha, da Prefeitura do Distrito Federal;

b) Problemas do ensino da Matemática, pela professora Irene de Albuquerque, do Curso Normal do Instituto de Educação;

c) Problemas de Prática de ensino, pelos orientadores da escola (Almira Brasil para a 1ª e 2ª séries, Risoleta Ferreira Cardoso, para 3ª série e Clotilde Antonieta de Melo para 4ª e 5ª séries);

d) Os professores tiveram ainda uma reunião semanal com a diretora da Escola - Diva Moura Diniz Costa - para tratar dos problemas gerais da escola, inclusive problemas de orientação;

e) Tiveram, também uma reunião semanal com a diretora da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do CBPE. Nestas últimas, constituiu objeto de especial preocupação o problema de "como observar crianças", cuja discussão tem dado margem ao estudo de diversos problemas de Psicologia Infantil e que pretendemos venha a dar origem a uma modificação dos critérios de observação e à introdução de uma ficha de registro cumulativo dos alunos, no 2º semestre do ano. Nesse trabalho, contamos com a colaboração do Serviço de Psicologia da Escola, principalmente de sua diretora-Terezinha Lins de Albuquerque e da auxiliar de

Psicologia - Teresa Lemos.

Desejamos registrar o progresso realmente digno de nota realizado pelos professôres nesse setor, tanto mais significativo porque representa, a par de aquisição de conhecimentos, uma real mudança de atitude, verificada no trabalho nas turmas e na atitude dos professôres nas discussões. O desejo de progredir, a simplicidade e objetividade que os professôres vêm revelando em suas contribuições, a crescente capacidade de autocritica e a atitude de colaboração e crítica construtiva entre os professôres parecem-nos revelar que, nesse setor, muito tem conseguido a equipe da escola, e, em particular o Serviço de Psicologia, através de preparo de professôres que vem realizando por entrevistas individuais e coletivas, há dois anos.

Foram ainda objeto de relato, nas reuniões semanais referidas, os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos em cada turma - projetos realizados e recursos de ensino que venham dando bons resultados. Nesses relatos participam os vários professôres que tem contacto com cada grupo de crianças.

Tais relatos nos parecem especialmente úteis como troca de experiências e para orientação de professôres bolsistas, que também assistem às reuniões citadas.

Parece-nos digno de nota o entrosamento do trabalho realizado pelos professôres que trabalham com cada turma e a colaboração entre os professôres das várias turmas de Escola.

Além dêsses cursos e reuniões, todos obrigatórios para os professôres, vários professôres realizaram, no trimestre, cursos fora da Escola, nos seguintes setôres:

e) Curso de Inglês - Está sendo realizado pelas três orientadoras e por 12 (doze) professôres de escola;

f) Curso de Biblioteca e Auditório, do Setor de Biblioteca e Auditórios da Prefeitura do Distrito Federal - Está sendo realizado por dois professôres da Escola.

g) Curso de Encadernação e reparo de livros do Setor Pré-Vocacional da Prefeitura do Distrito Federal - 1 professor.

Quatro professoras de Escola estão realizando cursos de Artes Industriais, abrangendo as seguintes técnicas:

- h) Metal, Madeira e Cestaria - 1
- i) Fantoches e cartonagem - 1
- j) Estamparia e Mosaico - 1
- l) Artes Gráficas e Cerâmica - 1
- m) Uma das professoras da Escola está seguindo o Curso de Linguagem para preparação de professores de Linguagem na Escola Elementar.

Parece-nos digna de menção a reação dos professores em face dessas oportunidades de estudo, acolhidas com o maior interesse, o que atribuímos à necessidade real que sentem desse aperfeiçoamento para seu trabalho imediato, a seu caráter prático, e ao clima de interesse por progredir, que se nota na escola em geral. É também interessante verificar a capacidade crescente de crítica dos professores, com relação a seu próprio trabalho, à orientação dos cursos, às leituras que realizam, à apreciação de provas etc.

3 - Estudos em realização

- a) Matemática para o 1º ano

Foi terminada, nesse período, a contribuição da Escola ao Guia de ensino para a 1ª série, na parte relativa ao ensino de Matemática, sob a direção da professora Irene de Albuquerque e com a colaboração das professoras de 1ª série, da diretora de escola, das orientadoras e da diretora desta Divisão.

- b) Linguagem no 1º ano

As orientadoras da Escola procuraram, ainda, colher material de observação sobre ensino de Linguagem na 1ª série, como colaboração ao referido Guia, na parte de Linguagem.

- c) Estudo de recursos de ensino

Novas sugestões de recursos de ensino propostos pelos orientadores foram experimentadas nas várias turmas.

- d) Organização de programa de Linguagem para a Escola Primária

A atividade principal, no período, foi a revisão do programa de Linguagem. Levando em conta a experiência colhida em várias fontes, inclusive o volume "Linguagem" na Escola Primária, programa do Distrito Federal no período

1932-1936, republicado pelo INEP, o programa atual da P.D.F., e programas americanos, está em fase de terminação um programa a ser experimentado na Escola. Esse programa procura dar orientação ao professor quanto a recursos de ensino, sugestões de atividades e levar em consideração as diferenças individuais dos alunos das várias turmas, no regime de promoção quase total.

e) Organização de programa de Matemática

Está, também, sendo ultimada a organização dos dados sobre os quais se irá estudar a organização de um programa de Matemática, sob as mesmas bases. Esses dados dizem respeito a estudos sobre programas, programas americanos, suíços e franceses, resultados de provas de Matemática do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul e realizadas na Escola, matéria dada nas várias turmas nos três últimos anos, e a experiência dos componentes da comissão, que inclui os orientadores de Escola, a diretora da mesma e a chefe desta Divisão.

f) Estudo sobre redação

Foi organizada pela mesma Comissão uma ficha de tabulação de erros de redação, que servirá de base a um trabalho que planejamos realizar na escola no 2º semestre, no sentido de desenvolver recursos de aperfeiçoamento da redação infantil.

g) Métodos de ensino

Continuam a ser feitas observações sobre métodos de ensino na Escola Elementar. Dez das turmas da escola estão utilizando recursos que representam desenvolvimentos e modificações do Método de projetos, sobre os quais nos referimos no trabalho que apresentamos a respeito, e quatro turmas, entregues às professoras que realizaram, em 1957, cursos na Universidade de Indiana, Estados Unidos, com "unidades de aprendizagem".

h) Preparo e aperfeiçoamento do professor

Parecem-nos significativas as observações que vimos fazendo na Escola, no que diz respeito ao preparo e aperfeiçoamento do professor primário, a que nos referiremos mais detidamente em trabalho especial. A experiência que vimos realizando nesse sentido parece-nos expressiva no sentido de valorizar sobre as demais formas de preparo do professor, aquelas que o

colocam em permanente contacto com a realidade educacional, tal como se faz, por exemplo, na Suíça. Igualmente, parece indicar como o mais desejável o aperfeiçoamento do professor em escolas especialmente destinadas a êsse fim, nos 1^{os} anos de exercício, e que disponham de orientadores para auxiliá-los em seus problemas reais. Importantíssima será a seleção do diretor e dos orientadores dessa escola, que devem possuir, além de capacidade profissional, qualidades de personalidade e entusiasmo pelo trabalho, pois a harmonia e o clima de estímulo e desejo de melhorar, em tais escolas, representa o maior fator básico atuante sobre o aperfeiçoamento do professor.

Os estudos e relatos das experiências que vêm sendo realizadas na Escola estão sendo grandemente prejudicados pela falta de pessoal, pois que dispomos, para tôdas essas atividades, de apenas três orientadores, que, embora de tempo integral, estão assoberbados pelo trabalho de orientação de 8 a 10 professôres cada um, e recepção de visitantes. Sentimos cada vez mais a procedência de observação de V.S^{as}., ao iniciarmos nosso trabalho, no sentido de que seria necessário um corpo de estudiosos e um de orientadores, embora estreitamente entrosados.

4 - Divulgação dos trabalhos - Estágios e visitas

O trimestre que ora termina foi aquele em que a Escola foi mais procurada, a ponto de haver certo prejuizo dos trabalhos, motivada pelo fato de as salas serem pouco espaçosas e não dispor a Escola de câmaras de observação. Estiveram na Escola 242 educadores, sendo 59 bolsistas e 183 visitantes. Aos primeiros nos referimos no tópico II. Entre os últimos destacaremos o diretor da Divisão do Ensino Primário da Prefeitura do Distrito Federal, Dr. Mario da Veiga Cabral, os Assistentes Técnicos dessa Diretoria, Cosette de Albuquerque e Nilton Lopes da Silva, o chefe do 7^o Distrito Educacional - Maria Florinda Paiva, a diretora do Setor de Biblioteca e Auditório - professora Helena Heloisa de Lima Rodrigues Turqueto, o Embaixador da Guatemala Mr. Charles Long e Philips Schwab, representantes do Institute of Inter American Affairs, Ponto IV. Os visitantes se distribuíram nas seguintes categorias.

a) Educadores estrangeiros - 6; Autoridades educacionais e educadores da Prefeitura do Distrito Federal - 20;

professôres publicos e particulares dos Estados - 38; alunos do Curso de Orientação Educacional da Pontifica Universidade Católica - 20 e professorandas da Prefeitura do Distrito Federal - 99.

III - Cursos e Estágios

Desde maio estão realizando estágios na Escola Experimental do INEP, em regime de tempo integral, nove professoras dos Estados, que se estão preparando para trabalhar em Escolas de Demonstração nos Estados do Piauí, Paraíba, Pernambuco, Espírito Santo e Santa Catarina.

Igualmente 16 professoras que se estão preparando para ensinar "Matemática na Escola Primária" em Escolas Normais ou Institutos de Educação ou, ainda, em Cursos de Aperfeiçoamento do Magistério, estão realizando, três vezes por semana, estágios na Escola.

Vinte bolsistas ou professoras do Distrito Federal que estão seguindo o Curso de Linguagem na Escola Elementar, para se prepararem para ensinar essa disciplina em Cursos Normais, estão recebendo, na Escola, aulas de Português.

Finalmente, está sendo realizado na Escola o Curso de Arte Infantil, seguido por nove bolsistas dos Estados.

Estagiaram, ainda, na Escola, no 2º trimestre, a superintendente do Ensino Normal do Maranhão e duas professoras do SENAI do Estado do Rio.

Dêsses cursos e estágios tratamos, mais completamente, no relatório sobre as atividades da Coordenação dos Cursos do INEP.

Essas, Sr. Diretor, as principais atividades da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, no 2º trimestre do ano corrente.

Rio, 9 de julho de 1958

Lúcia Marques Pinheiro
Lúcia Marques Pinheiro
Diretora da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE DIVISÃO DE
APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS
EDUCACIONAIS NO PERÍODO JULHO-SETEMBRO
DE 1 958

Senhor Diretor:

Tenho o prazer de apresentar a V.S^a. o relato das atividades desenvolvidas por essa Divisão, de 1^a de julho a 30 de setembro do ano corrente, nos seguintes setores:

- I - Escola Experimental do Rio
- II - Estudos
- III - Cursos e estágios

I - ESCOLA EXPERIMENTAL DO RIO

A - Atividades curriculares

Prosseguiu no trimestre o desenvolvimento das atividades constantes do curriculum e que se ligam aos seguintes setores: Linguagem, Matemática, Estudos Sociais, Ciências, Auditório, Biblioteca, Recreação e Música. Com a licença da professora de Música, as atividades dessa especialidade não se puderam manter no mesmo nível, sendo, porém, desenvolvidas por uma professora especializada, auxiliada pelas demais. Já no setor de Recreação e Jogos, em que também se licenciou professora especializada, puderam os professores de classe substituí-la melhor.

B - Aperfeiçoamento dos professores da Escola

Reuniram-se os professores de Escola, em sua totalidade, uma vez por semana, sob nossa direção, para apresentarem os trabalhos que vêm desenvolvendo em suas classes, afim de serem discutidos e comentados.

Essas reuniões estão interessando grandemente a todos, porque os professores vêm revelando um grande progresso em seu trabalho.

Duas vezes na semana e, além disso, sempre que sintam necessidade de fazê-lo, reúnem-se os professores aos orientadores de série para discutir sugestões e planos de trabalho e para uma apreciação crítica desse trabalho.

As aulas de Português foram momentaneamente suspensas por motivo de doença do professor. Prosseguem as aulas de Inglês. Dois professores de Escola estão realizando o Curso de Cinema do Instituto do Cinema Educativo, dois o de Biblioteca do Setor das Biblioteca e Auditório da Prefeitura do Distrito Federal, um o de Linguagem na Escola Elementar e um o de Matemática na Escola Elementar mantidos pelo INEP para professores de Escolas Normais, e dois se preparam para correção de defeitos de Linguagem, assistindo ao trabalho que, nesse sentido, vem sendo feito com crianças da escola pela professora Etiene Santos Corrêa.

C - Divulgação realizada sobre os trabalhos de Escola.

Quatro professores da Escola fizeram palestras, ilustradas por material de Escola. Uma dessas palestras, realizada pela professora Celia Siani, teve como tema a maneira pela qual essa professora desenvolveu seus trabalhos no ano corrente (Iniciação à leitura e à Matemática, no 1º ano) e foi feita para o grupo de bolsistas que está estudando Ensino da Linguagem na Escola Elementar e repetido para o grupo de bolsistas que se está aperfeiçoando para ensinar em Escolas de Demonstração.

As professoras Sara Lerner, Ogarita Ximenes e Cibele dos Santos de Moraes colaboraram, a convite, no curso de aperfeiçoamento de professores primários particulares mantido pela Prefeitura do Distrito Federal, dando um total de 8 aulas, sobre as seguintes assuntos que lhes foram indicados: Ensino da Gramática na Escola Primária, Ensino de Linguagem articulada com o de Matemática, Ensino da Linguagem em ligação com o de Conhecimentos Gerais.

A diretora desta Divisão fez uma palestras no Mⁱ

nistério da Guerra para os professores militares que estão realizando o Curso de Técnica de Ensino e a qual foi seguida de debates.

Os orientadores da Escola expuseram os trabalhos nela realizados às turmas de professorandas que a visitaram. Além disso, todos os visitantes foram devidamente atendidos e esclarecidos.

II - ESTUDOS

A - Métodos e recursos de ensino

Prosseguiram no trimestre as observações sobre métodos e recursos de ensino utilizados na Escola. Os professores continuam a relatar diariamente as atividades que desenvolvem e alguns deles e os orientadores estão encarregados de um relato final dos trabalhos mais interessantes realizados na escola.

B - Programas

Foi terminado o projeto de programa de Linguagem que estava sendo organizado pelos orientadores, sob nossa direção, para ser utilizado experimentalmente na escola.

Em sua elaboração foram consideradas a experiência da Escola e do Distrito Federal, bem como programas estrangeiros.

Ficou, igualmente, pronto o programa de Matemática, levando em conta as observações feitas, de 1955 a 1958, na Escola, a experiência dos orientadores e nossa, o resultado de provas do D. Federal e do Rio Grande do Sul, inquéritos sobre dificuldades dos programas feitos entre professores do Rio pela Prefeitura do Distrito Federal, os programas do Distrito Federal do período 1932-1935 e atuais e programas estrangeiros.

Nesse trabalho procurou-se levar em conta a situação criada pelo sistema de promoção flexível.

C - Revisão do Guia de Ensino da Matemática na Escola Elementar.

O estudo da distribuição das atividades, no setor de Matemática, pelas várias séries, constituiu o trabalho inicial

da revisão referida.

Está sendo revisto, pelos três orientadores da escola e por nós, o Guia de Ensino da Matemática na Escola Elementar publicado por este Instituto, no que diz respeito à 1ª série. O plano previsto para o trabalho inclui: Distribuição da matéria para os vários anos, para turmas de diferentes níveis e ritmos de aprendizagem, sugestões de atividades educativas, atendendo aos interesses das várias idades, recursos de ensino, jogos e exercícios, e meios de verificação do rendimento escolar,

Para esse trabalho será largamente utilizada a experiência da Escola.

D - Outros trabalhos

Continuam a ser feitas observações sobre sistema de promoção, medida do rendimento escolar, interesse infantil etc.

III - CURSOS E VISITAS

Nos meses de julho a setembro, 53 bolsistas fizeram regularmente observações na Escola, sendo 9 professores que se estão preparando para lecionarem em Escolas de Demonstração, 13 professores de Linguagem, 12 de Matemática, 16 bolsistas do Curso de Educação de Excepcionais, 2 professores que estão estagiando no Serviço de Psicologia e 2 professores de Pernambuco contempladas com bolsas deste Instituto e do Ponto 4, na Universidade de Indiana, para o período de 1958-1959 e uma supervisora de ensino.

Além disso, foi a Escola visitada no mês de julho por a) um grupo de 19 delegados dos Estados à Reunião Consultiva de Professores de Canto Orfeônico, acompanhados pela Sr^a. Chefe do Serviço de Educação Musical e Artística da Prefeitura do Distrito Federal, os quais fizeram observações sobre o ensino da Música na Escola, b) um grupo de 19 alunas e uma professora do Instituto de Educação de Porto Alegre e c) outro de 12 professorandas de Escola Normal Sevigné, também de Porto Alegre, acompanhadas pela professora Zaida Xavier Maldonado.

No mês de agosto, tivemos, além dos observadores regulares citados, as visitas da diretora da Escola Experimental de São Paulo, acompanhada de D.Eng. Caldeira, do Centro Brasi -

leiro de Pesquisas Educacionais, de Mr. Fitzgerald, do Institute of Inter American Affairs, Ponto 4 e Maria Luzia Ferreira, ex-bolsista do Ponto 4, ambos participantes do programa em realização no Instituto de Educação de Belo Horizonte.

Esteve, igualmente, na escola, apreciando o trabalho das professoras que realizaram estudos nos Estados Unidos, sob sua orientação, Miss Maxine Dunfee, da Universidade de Indiana.

No mês de agosto, fomos ainda visitados por três bolsistas do Ponto 4, de regresso, e por alguns professores primários dos Estados.

A professora Flávia Lobo, que está dirigindo a organização de uma Enciclopédia Infantil, esteve estudando a reação das crianças da escola a alguns de aspectos desse trabalho que estão sendo analisados.

A 16 de setembro, nas comemorações de Independência da Guatemala, tivemos a visita do Dr. Julio Sandoval Larromana e Sr^a., representantes da Embaixada daquele país.

Fomos, ainda, visitados pela professora Ana Maria Capparolla, do Ministério da Educação da Argentina, pelo professor Kenneth Lowell, da Universidade de Leeds, pelos professores Letícia Faria e Paulo Campos, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e por 40 professores oficiais do Curso de Técnica de Ensino Maior, acompanhados de D. Ofelia Boisson Cardoso.

Estão aguardando poder ser recebidos, sem demasiada perturbação dos trabalhos escolares, os alunos do Curso de Técnicos de Educação do DASP e três turmas de professorandas da Escola Normal Garmela Dutra.

4 - Outras atividades

No trimestre, a DAM se encarregou, ainda, das medidas finais para ida aos Estados Unidos de 20 professores primários e 10 secundários que se irão preparar para trabalhar nos Centros Regionais deste Instituto.

Além disso, recebeu e procurou estudar os casos que lhe foram encaminhados de bolsistas do Ponto 4 e deste Instituto de regresso ao Brasil.

Deu, ainda, os pareceres que lhe foram solicitados
sôbre livros a serem adquiridos pelo CBPE para distribuição.

Estas, Sr. Diretor, as principais atividades da
Divisão do Aperfeiçoamento do Magistério. Em relatório à parte
exporemos as atividades da Coordenação dos Cursos do INEP.

Cordialmente,



Lúcia Marques Pinheiro
(Coordenador dos Cursos)

Ilm^o.Sr.

Dr. Pericles Madureira de Pinho

Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

N E S T A

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO
DO MAGISTÉRIO DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO INEP

1959

Foram os seguintes os trabalhos desenvolvidos por esta Divisão, no corrente ano:

I - ESCOLA PRIMÁRIA EXPERIMENTAL DO RIO

1 - Atuação da Divisão.

Por meio de reunião semanais com os professores e bolsistas em estágio na Escola, e visitas diárias à mesma, foi realizado, por essa Divisão, um trabalho de assistência à Escola Guatemala, da Prefeitura do Distrito Federal, sob a orientação deste Instituto por Acôrdo assinado em 1955.

2 - Criação do 1º Centro Experimental de Educação Primária em colaboração com o INEP.

A 10 de agosto passou, por proposta deste Instituto, a Escola Guatemala a constituir o 1º Centro Experimental de Educação Primária da Prefeitura do Distrito Federal em colaboração com este Instituto. O ato permitirá o desenvolvimento dos trabalhos em realização na Escola, por prever que a Prefeitura ponha à disposição deste Instituto, além dos professores de classe, encarregados de estudos.

3 - Atividades desenvolvidas na Escola.

A Escola desenvolveu, no ano corrente, as atividades curriculares seguintes: Linguagem, Matemática, Estudos Sociais, Ciências Naturais, Artes Aplicadas, Arte Infantil, Recreação e Jogos (incluindo iniciação esportiva, ginástica rítmica e um Clube de Dança), Música, Biblioteca e Auditório.

O horário para as crianças foi de 7h30 às 16h30, com intervalo de 11h45 às 13h para almoço, exceto para as turmas do 1º ano, cujo horário foi de 4.30h e idêntico ao do Distrito Federal.

4 - Organização: matrícula, horários, organização das classes, sistema de promoção.

Frequentaram a escola 346 crianças (6 das quais a

deixaram durante o ano, por motivo de mudança), que constituíam 12 turmas, sendo 3 de 1º ano, 3 de 2º, 2 de 3º, 3 de 4º e 1 de 5º ano, esta de 35 alunos. O número de alunos do 5º ano que, em 1955, fora de 17 alunos, vem aumentando de ano para ano. Os alunos mais capazes, porém, deixam a escola aos 10, 11 anos para iniciar o Curso Secundário.

As classes de escola foram organizadas por idade, dentro de cada ano escolar, e a promoção terá, como nos anos anteriores, caráter flexível.

Aguardamos os resultados das provas da PDF e do PABEE, a serem realizadas, para relato dos resultados escolares, no setor de conhecimentos.

5 - Horário e atividades dos professores.

Os professores de classe exerceram atividades na escola de 7h30 às 15h, havendo, porém, professores de tempo parcial (12 às 16h30), para atividades complementares.

Os professores de classe desenvolveram atividades, com suas turmas, de 7h30 às 12h, sendo ocupados, a partir de 12h com almoço, cursos (1 hora diária), preparo dos relatos das atividades do dia e dos planos e preparo de material para a classe. Em 1960, experimentaremos um regime pelo qual o professor se encarregará de sua classe de 7h30 às 15 horas, preparando os relatos no período dedicado às aulas especializadas de sua turma.

6 - Alguns resultados obtidos.

A apreciação dos professores e do diretor permitem adiantar que, de modo geral, os resultados foram bons no setor de conhecimentos e, especialmente, que houve um progresso muito acentuado quanto à formação de atitudes. As crianças se revelam serenas, cheias de iniciativa, cooperadoras, capazes de fazer críticas construtivas, de serem criticadas, de trabalhar em grupo; tem interesse pelas atividades que estão desenvolvendo e pelo estudo e o trabalho com um fim em vista e, em geral, revelam curiosidade, e naturalidade no tratar com as pessoas. Parece-nos que este foi o ano de maior avanço nesse aspecto, pelo acúmulo naturalmente dos esforços anteriores, pela atitude da diretora, de firmeza amiga e de apelo ao raciocínio e à cooperação da criança, pela segurança maior que se nota nas professoras de classe, pela colaboração de Serviço de Psicologia.

A Escola deverá enfrentar, no corrente ano, o problema relativo à promoção a um grupo de crianças do 4º ano (com escolaridade de 3º) de ritmo de aprendizagem lento.

Pelo Acôrdio assinado com a PDF, colocando a Escola sob a orientação deste Instituto, nos comprometemos a submeter as crianças de 5º ano aos exames comuns da PDF, preparados para crianças normalmente já muito selecionados e atendendo a um programa formal da admissão ao ginásio. As crianças a que nos referimos não estarão em condições de, promovidas, realizarem tais exames em 1960, com o êxito que, até então, tiveram todas as crianças que realizaram o 5º ano na escola, impondo como solução ou a criação do 6º ano ou a manutenção dessas crianças por mais um ano na 4ª série, embora em seu 5º ano de estudos.

7 - Métodos e recursos de educação.

Quanto os métodos e recursos utilizados na Escola, procuramos desenvolver atividades intencionais, queridas pelas crianças, e que oferecessem boas oportunidades educativas. Essas atividades obedeceram sempre a um planejamento, foram executadas atendendo aos planos e escolhendo reflexivamente os meios e terminaram pela apreciação dos resultados obtidos, em função dos meios utilizados.

Foram desenvolvidos projetos simultâneos, visando a dar maiores oportunidades educativas e atender aos vários grupos de alunos, e concursos e outras atividades de intensificação do estudo de diversos assuntos que as oportunidades reais, oferecidas pelos projetos em curso, não eram suficientes para permitir fixar.

Procurei, nas reuniões semanais que realizei com os professores, acentuar a necessidade de que as crianças sintam que seu objetivo na escola é, principalmente, aprender e, portanto, devem ter sempre presente o que adquirem, através de cada trabalho realizado, valorizando, além do que foi obtido, no sentido de realizar o que se pretendia, o progresso que adquiriram em leitura, nos vários meios de expressão oral e escrita, em cálculo, em conhecimentos, em atitudes e recursos pessoais.

Esse resultado já vem sendo obtido, em certa escala.

A ida de um grupo de professores à Bahia, onde observaram os alunos da Escola Parque e de Aplicação do Centro Re

gional deste Instituto, contribuiu para levar as professoras a tentar com mais freqüência o desenvolvimento simultâneo de atividades diversas por diferentes grupos de crianças.

Contamos, em 1960, obter resultados mais completos nesse aspecto, assim como a redução, cada vez maior, da atuação do professor, em benefício do trabalho independente da criança.

Esse trabalho é dificultado: a) pelo tamanho das salas, b) pela atitude dos pais, geralmente de classe média, preocupados em que os filhos se encaminhem para o Curso Secundário e c) pela falta de material disponível.

8 - Assistência aos alunos.

Os alunos recebem assistência médica e dentária. Além disso, foram atendidos pelo Gabinete de Psicologia os que para lá foram encaminhados. É importante notar que, de modo geral, os professores estão procurando resolver, em classe, os problemas de seus alunos.

Os alunos que revelaram deficiências de aprendizagem receberam ensino individualizado e os que apresentavam dificuldade de prolação, em nº de 11, aulas de correção dos defeitos de palavra. Seis crianças terminaram, no corrente ano, esse trabalho, inteiramente recuperadas. Deverá prosseguir a assistência às demais, em 1960.

9 - Aperfeiçoamento dos professores da escola.

Tiveram os professores de escola, além do auxílio prestado por sua diretora - Almira Sampaio Brasil da Silva, sempre pronta a atender aos professores e dar-lhes a assistência solicitada, oportunidades de participarem da reunião semanal de discussão de problemas da escola, com a diretora desta Divisão, e em que os professores tiveram oportunidade de relatar os projetos que desenvolveram em suas turmas e discutir problemas de interesse como: atenção às deficiências individuais, trabalho em grupo, estudo dirigido, ensino de redação etc. A Escola Primária do Centro Regional da Bahia foi objeto de estudo e discussão durante um mês. Realizaram-se, ainda, Cursos de Português, Geografia, do Distrito Federal e do Brasil, Ensino de Redação e Arte Infantil, e reuniões com a chefe de Serviço de Psicologia, sobre Psicologia da criança, Problemas de

aprendizagem e entrevistas com os pais, principalmente.

II - CURSOS E ESTÁGIOS NA ESCOLA.

Realizaram-se, na Escola, estágios de orientadores e professores de Escolas Experimentais e de Arte Infantil, de que daremos notícias a seguir.

Além disso, estagiaram na Escola os bolsistas que realizaram os Cursos de Linguagem na Escola Primária e Recreação e Jogos, organizados pela Coordenação dos Cursos do INEP, ambos para professores de Escolas Normais, e que contaram, o primeiro com 13 bolsistas, o segundo com 14 e, ainda, 2 professores do 8º Distrito Educacional do Distrito Federal.

Realizaram visitas à Escola inúmeros educadores estrangeiros, dos Estados e do Distrito Federal, administradores escolares, inclusive o Sr. Secretário de Educação do Distrito Federal - Dr. Américo Jacobina Lacombe, pessoal deste Centro e dos Centros Regionais da Bahia, Recife e Minas, do Programa Americano-Brasileiro de Assistência ao Ensino Elementar (PABAEE), alunos dos Cursos de Pedagogia da Faculdade Nacional de Filosofia e de Orientação Educacional da Pontifícia Universidade Católica do Distrito Federal, professorandas do Instituto de Educação e da Escola Normal acompanhadas de professores das mesmas instituições, educadores da Fundação Getúlio Vargas, do Senac, da Sociedade Pestalozzi, do Curso de Jardim de Infância deste Instituto etc.

O total de estágios na Escola, durante o ano foi de 51 e o de visitantes 170.

a) Estágio de preparação de pessoal para Escolas Experimentais.

Em maio, foi iniciado o estágio, na Escola Experimental do INEP do Rio, de nove professores primários que se prepararam para lecionar em Escolas Experimentais das seguintes instituições: a) Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Pernambuco (5), Escolas de Aplicação de Escolas Normais do Rio Grande do Norte (3), classes experimentais do Centro Regional de São Paulo (1), e, ainda, de duas orientadoras de ensino do Centro de Orientação e Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, que ficarão encarregadas de orientarem Escolas Experimentais a serem criadas pelo referido Centro, no interior do Estado. Conforme os entendimentos realizados para esse fim, todos esses bolsistas serão devidamente aprovados.

tados, em seus Estados de origem, nas instituições citadas, ao regressarem.

Os bolsistas em questão estagiaram nas classes da Escola Guatemala e receberam orientação sobre o ensino de Língua, de Matemática, dos Estudos Sociais, de Recreação e de Música na Escola Elementar e aulas de Português e Geografia do Brasil. Além disso, participaram das reuniões semanais com todo o pessoal em exercício na Escola, sobre problemas de ensino elementar e de reuniões do Serviço de Psicologia e realizaram cursos facultativos de Ciências Naturais, Sociologia Educacional e a Arte de Contar Histórias, na Associação Brasileira de Educação. O estágio desses professores se prolongou até dezembro.

No último trimestre, mais uma professora da Paraíba, em exercício no Centro de Pesquisas naquele Estado, iniciou um estágio na mesma Escola. Observou, ainda, as atividades da Escola Guatemala durante o ano (de 14 de setembro a 15 de dezembro) a professora Elza Sena, diretora do Instituto de Educação de Natal.

b) Estágio de formação de professores de Arte Infantil para Escolas de Aplicação ou Escolas Experimentais dos Estados.

Visou a formar professores de Arte Infantil para Escolas Primárias anexas a Institutos de Educação dos Estados e se realizou na Escola Experimental do INEP do Rio, de maio a novembro.

Foi realizado por professores dos Estados de Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás.

O estágio, sob a direção da professora Lucia Bicca de Alencastro, constou de seminários, aulas práticas, observação e prática de ensino, nos setores de: Desenho, pintura, escultura, gravura e monotípias, estamperia, cartazes e letras, mosaicos, metal e azulejos, e teve a duração de 6 meses, sendo precedido do curso de Arte Infantil da professora Seonaid Robertson, da Universidade de Leeds, realizado na Escolinha de Arte do Brasil. Os bolsistas participaram de reuniões semanais de estudo de problemas do ensino primário da Escola Experimental do INEP, no período de sua permanência no Rio, de maio a novembro.

III - PUBLICAÇÕES

Estão em preparo, por essa Divisão, as seguin-

tes publicações:

- a) Guia de ensino da Matemática para o 1º ano
- b) Atividades desenvolvidas na Escola Guatemala
- c) Guia do ensino de Estudos Sociais na Escola Elementar.

Esta Divisão tomou, ainda, diversas medidas administrativas relativas à publicação "Leitura na Escola Primária", de autoria da Professora Juraci Silveira, e está constituindo a comissão para elaboração do Guia de ensino de Ciências Naturais na Escola Primária.

a) Guia de ensino de Matemática

Está sendo revisto pelo professor de Metodologia do Instituto de Educação do Distrito Federal, Haroldo Lisboa da Cunha, parte do referido Guia, e em revisão de forma e datilografia a restante.

A referida publicação leva em conta o sistema de promoção flexível e de regularização da matrícula por idade. Inicia-se com um estudo dos objetivos do ensino da Matemática no 1º ano e sugestão de programa atendendo às diferenças individuais, baseados em programas estrangeiros, em estudos e pesquisas sobre programas, nos resultados de provas escolares do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul, em observações realizadas na Escola Guatemala e na publicação "Matemática na Escola Elementar", deste Instituto.

Segue-se uma série de recomendações gerais ao professor primário, relativas ao respeito às diferenças individuais, às fases do ensino de Matemática, às características que devem ter as situações para seu ensino, à organização e graduação de exercícios etc.

No capítulo seguinte, são apresentadas atividades intencionais várias, experimentadas na Escola Guatemala, atendendo aos interesses das crianças aos 7 anos, com indicação das oportunidades de ensino da Matemática que oferecem, e alguns esclarecimentos sobre seu desenvolvimento.

Recomendações relativas ao ensino de cada assunto do programa, ilustradas por exercícios vários, são objeto do seguinte capítulo, também baseado no trabalho realizado na Escola Guatemala e na bibliografia mais significativa no setor do ensino de Matemática no Curso primário.

Seguem-se recursos diversos, a serem utilizados no ensino da Matemática, todos devidamente experimentados, inclusive jogos em classe e ao ar livre, trabalhos simples, desenho, música, dramatizações e livros de histórias.

O capítulo final do Guia diz respeito à medida da aprendizagem em Matemática e inclui um exemplar de prova, já experimentada, e, ainda, orientação para organização de instrumentos de medida do rendimento escolar e para o estudo de resultados de provas de escolaridade.

O material aconselhado no Guia é, todo, de fácil obtenção e a participação prevista da criança em sua organização a maior possível.

Procurou-se, também, levar o professor a desenvolver o ensino da Matemática em atividades amplas, levando-o a relacioná-lo com o das demais disciplinas. Esse trabalho foi favorecido pelo fato de a professora Juraci Silveira, na publicação que acaba de preparar sobre ensino de Leitura na Escola Primária, aconselhar as mesmas atividades aos professores.

b) Atividades desenvolvidas na Escola Guatemala

Quatorze projetos desenvolvidos pelos alunos da Escola Guatemala e cuja divulgação nos parece útil como orientação ao professor, por se tratar de atividades que surgiram em várias turmas, interessaram grandemente as crianças e tiveram resultados educativos apreciáveis, foram redigidos, e estão sendo revistos e datilografados para serem lidos por especialistas de educação primária e bolsistas, antes de lhes ser dada a forma final.

c) Guia de ensino de Estudos Sociais na Escola Elementar.

Prossegue o trabalho de preparação do Guia, que vem sendo objeto de reuniões de discussão da diretora desta Divisão e da encarregada do trabalho de redação, professora Josefina de Castro e Silva Gaudenzi.

As duas professoras da Prefeitura do Distrito Federal que estão auxiliando o trabalho realizaram o fichamento dos programas e Guias de Estudos Sociais existentes no CBPE e estão prosseguindo no levantamento do material básico para organização do Guia.

com o estudo da bibliografia existente na biblioteca do CBPE.

Pareceres sobre livros

A DAM examinou os livros e material didático encaminhados à mesma pelo Sr. Diretor do INEP ou pelo CDP do CBPE.

Estas, Sr. Diretor, as atividades principais desenvolvidas pela DAM em 1959.

11 de Dezembro de 1959
Lucia Marques Pinheiro

Lucia Marques Pinheiro
(Coordenadora dos Cursos)

Relatório relativo ao 1º trimestre de 1959
da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério
do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do I.N.E.P.

Nos meses de janeiro a março de 1959, a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério realizou os seguintes tipos de atividades, de que daremos notícia a seguir:

1) Organização do plano de trabalho da Divisão no setor de estudos e publicações.

2) Idem, do Plano de cursos e estágios para bolsistas do INEP e outros professores em estágio de observação na Escola.

3) Reuniões de organização do trabalho da Escola Experimental do INEP do Rio em 1959 (distribuição de funções, organização de horários, plano de aperfeiçoamento dos professores etc.)

4) Prosseguimento do trabalho de preparação do Guia de ensino de Matemática na Escola Elementar.

5) Planejamento e início de preparação da publicação sobre Exercícios e Jogos de Matemática na Escola Elementar.

6) Reuniões semanais com os professores de escola para discussão de problemas do ensino primário, a partir de 9 de março, data do início das atividades escolares.

1 - Organização do plano de trabalho da Divisão no setor de estudos:

Levando em conta o material e pessoal de que dispomos e o que se poderá obter, organizamos o Plano de trabalho da Divisão no setor de estudos e preparação de publicações, já apresentado e que envolve as seguintes atividades:

a) Prosseguimento do trabalho de organização de um Guia de ensino de Matemática na Escola Elementar.

b) Organização de uma publicação com exercícios e jogos de Matemática, para a Escola Primária.

c) Idem, de sugestões de atividades para a Escola Primária, baseadas nos projetos desenvolvidos na Escola.

d) Estudo sôbre provas escolares para a Escola Elementar.

e) Estudo sôbre os resultados do ambiente de renovação escolar sôbre a formação de atitudes.

Sôbre essas atividades foram dadas maiores informações no Plano referido.

Deixamos de nela incluir a Revisão do Guia de Estudos Sociais para a Escola Elementar, por depender de obtenção de uma comissão para realizá-lo.

Havendo a Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal concordado com a requisição de duas professoras cuja colaboração solicitáramos há já um ano e tendo acedido em dirigir a Comissão a professora Josefina de Castro e Silva Gaudenzi (ex-diretora da Escola Normal Carmela Dutra, ex-professora de Prática de ensino do Instituto de Educação, ex-professora primária da Escola México, enquanto Experimental e da Escola Primária do Instituto de Educação), o projeto poderá ser realizado.

2 - Organização do plano de Cursos e estágios na Escola Experimental.

Foi, igualmente, organizado o Plano de Cursos e estágios para o ano de 1959.

O plano em questão compreende:

a) Aperfeiçoamento de professores para Escolas Experimentais do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Pernambuco (5 professoras), da Escola Experimental da Secretaria de Educação de São Paulo (2), de Escolas de Aplicação das Escolas Normais do Rio Grande do Norte (2) e de Escolas Experimentais do Rio Grande do Sul (2).

b) Estágio de preparação de professores de Arte Infantil, dirigido pela professora Lucia Bicca de Alencastro, especializada em Arte Infantil nos Estados Unidos (12 bolsistas).

c) Estágio de alunos da Faculdade de Filosofia, de professores primários do Distrito Federal, de administradores de ensino etc.

d) Estágio de observação dos professores que receberam bôlsas para realizar o "Curso de Aperfeiçoamento de professores de Linguagem na Escola Elementar".

e) Idem, dos professores que realizarem o "Curso de Recreação e Jogos na Escola Elementar".

3 - Reuniões preparatórias para organização dos trabalhos da escola.

A - Programa de orientação de professores e distribuição de funções no setor de estudos.

No planejamento dos trabalhos de Divisão, tivemos que considerar como condição básica o pessoal disponível e a obter para as várias funções previstas.

Dos cinco orientadores com que contávamos, no início da experiência, um dirige presentemente a seção de Medidas e Programas do Instituto de Pesquisas, da Prefeitura do Distrito Federal, um está encarregado da direção da escola, e dois se encontram em precárias condições de saúde, estando em gozo de licença prêmio na Prefeitura e tendo reduzido apreciavelmente sua contribuição aos trabalhos da escola.

Considerando que os elementos vindos de fora têm grande dificuldade de adaptação, porque os professores de classe, muitos dos quais com 3 anos de trabalho na escola, já evoluíram consideravelmente com relação ao trabalho que se vem fazendo, por injunção de programas e condições administrativas, nas escolas do Distrito Federal, julgamos, por decisão unânime do grupo de orientadores, que seria mais interessante tentar um novo processo de orientação dos professores, a exemplo do que se realiza no Centro Regional da Bahia.

O trabalho dos professores de classe seria acompanhado através dos relatórios e de observações mais completas realizadas e relatadas por uma das antigas orientadoras e por uma professora, cujo diário de classe se destacara.

Dessa maneira e contando, ainda, com as observações da diretora da Escola, da chefe do Serviço de Psicologia e através de contacto com os professores, fixaríamos os problemas essenciais da escola, a serem discutidos em seus fundamentos e no que diz respeito a medidas práticas para atacá-los, nas reuniões semanais sob nossa direção.

Considerando que o professor com certa liberdade na dosagem e organização dos programas e dispondo de maior tempo para o trabalho tem a tendência a empregar mal o tempo, decidimos que o professor fizesse diariamente uma ficha relatando o tempo gasto com cada tipo de atividade e recebesse, ainda, uma ficha com a matéria essencial a ser desenvolvida durante o ano, onde anotasse o que

considerava dominado em cada mês. Assim poderá o professor ter um controle do próprio trabalho, que o alerte a respeito das possíveis deficiências que apresente e poderemos apreciar esse trabalho.

Recebeu cada professor o programa de Linguagem e Matemática a desenvolver, organizado pelos orientadores, sob nossa direção, em 1958, e que levou em conta programas e padrões de rendimento nos vários anos escolares na América e em alguns países europeus, resultados de provas escolares do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul e o trabalho realizado pela escola, considerando não apenas o que foi obtido, mas as condições em que o foi e, que, melhoradas, podem permitir a obtenção de padrões mais altos.

Na direção das atividades de Estudos Sociais e Ciências Naturais, decidiu-se que o professor deveria guiar-se pelas sugestões de atividades contidas nos guias respectivos editados pelo INEP e nos programas atuais do Distrito Federal, até que se proceda a um estudo do problema.

Considerando a necessidade, por todos sentida, de que a Escola divulgue com maior amplitude os trabalhos que vêm realizando, permitindo aos professores em geral, e, não, apenas, ao grupo de bolsistas dos Estados, dela se beneficiarem e levando em conta que, nas condições expostas, não seria possível continuar a manter professores em função de orientação, decidiu-se que os quatro orientadores de que dispúnhamos se encarregassem das seguintes funções:

1) Almira Sampaio Brasil da Silva - direção de escola, colaboração no Guia de Matemática na Escola Elementar, e relato final das atividades de uma turma, julgadas de interesse para constarem de publicação sobre sugestões de atividades para a Escola Elementar, em preparação.

2) Risoleta Ferreira Cardoso - Colaboração no Guia de Matemática e encarregada da organização da publicação sobre Exercícios e Jogos de Matemática para a Escola Elementar, para o que contará com auxílio de pelo menos dois elementos, uma professora de Matemática na Escola Primária do Instituto de Educação e uma tradutora.

3) Diva de Moura Diniz Costa - Encarregada da observação de atividades de classe, seleção e relato final de atividades de interesse para constarem de publicação sobre "Sugestões de atividades para a Escola Elementar", de cinco das

turmas da escola. Encarregada, também, de auxiliar a diretora desta Divisão em fixar os problemas a serem debatidos nas reuniões semanais, de ajudar informalmente os professores mais necessitados de auxílio e de colaborar no Guia de ensino da Matemática na Escola Primária, na parte de sugestões de jogos.

4) Clotilde Antonieta de Melo - Encarregada apenas de colaborar no Guia de Ensino da Matemática, por se encontrar em condições de saúde muito precárias, tendo suas funções ampliadas, ao melhorarem essas condições.

Para auxiliar no preparo das publicações planejadas, foi destacada a professora Sara Lerner, afastada de classe e proposto que a professora Gynira de Vito Lucas, do Setor de Prática de Ensino do Instituto de Educação, passasse a participar dos trabalhos de preparação do Guia de Matemática e da publicação sobre Exercícios e Jogos de Matemática e a professora Maria Terezinha Eboli Corrêa dos Santos da preparação da publicação sobre Sugestões de atividades para a Escola Elementar.

B - Horário.

Quanto ao horário de trabalho, levado em conta as observações por nós realizadas na Escola, ratificadas pelas de Mme. Helène Brulé, decidiu-se reduzir de 4 h 30 para 4 horas, no corrente ano, as atividades da manhã, tendo a criança 3 horas de trabalho à tarde, em vez de 2 h 30.

Das 4 horas de trabalho pela manhã, 3 seriam dirigidas pelo professor da manhã, que, na última hora do trabalho, se encarregaria do ensino individualizado aos alunos mais fracos. O professor da tarde deixaria de realizar o ensino individualizado de 13 às 14 e teria mais uma hora de trabalho com a turma, de 11 às 12, procurando desenvolver atividades dirigidas, o mais possível, pelos alunos, a exemplo do que realiza a Escola de Aplicação da Bahia.

Seria experimentado com uma das turmas da escola um novo horário, possivelmente de 8.30 às 11.30 e de 13.30 às 16.30, tendo a turma apenas um professor de classe, que dirigiria as atividades de 8.30 às 11.30 e de 13.30 às 15. De 15 às 16.30, estariam as crianças a cargo de professores especializados.

O professor de tempo integral atualmente trabalha na escola de 7.30 às 15 horas, tendo, após o almoço, cursos, reuniões e planejando e relatando os trabalhos de que está encarregado. Esse horário seria mantido.

A exemplo do que foi feito em 1958, com bons resultados, o 1º ano (crianças de 6 e meio e 7 anos) teria apenas atividades em um turno, uma vez que a escola, absolutamente sem espaço para recreação, não oferece condições que lhes permitam uma permanência mais longa sem certo cansaço e consequente perda de padrões de conduta e rendimento. Igualmente a turma de 4º ano constituída de elementos mais fracos, que não parecem ter condições para um trabalho predominantemente de tipo intelectual mais duradouro, sem dispor de oficinas para um trabalho adequado, teria apenas 4 h 30 diárias de trabalho. Cumpre lembrar que a maioria das escolas americanas que visitamos com horário de 9 às 3 e de 1 hora a 1 h 30 para almoço têm apenas 4.30 h de trabalho diário (1).

C - Distribuição das turmas.

A distribuição das turmas pelos professores foi realizada levando em conta as condições de uns e outros, de modo a que tenham as melhores condições de estímulo e de trabalho.

D - Aperfeiçoamento dos professores da Escola.

No que diz respeito ao aperfeiçoamento dos professores, ficou planejado que será êle realizado nas reuniões semanais de discussão, por nós dirigidas, por entrevistas com o diretor do Serviço de Psicologia, estando ainda planejados cursos de aperfeiçoamento de Geografia, Português e Ciências.

4 - Prosseguimento do trabalho de preparação do Guia de ensino de Matemática na Escola Elementar.

Em dois dias por semana, realizamos reuniões, de cerca de 3 horas de duração, para preparação do Guia do ensino de Matemática na Escola Primária. Dessas reuniões participaram, sob nossa direção, as professoras: Almira Sampaio Brasil da Silva, Clotilde Antonieta de Melo, Diva de Moura Diniz Costa, Risoleta Ferreira Cardoso e, a partir de março, Cynira de Vito Lucas.

O trabalho previsto foi muito enriquecido, não estando, por isso, ainda terminada a parte relativa ao 1º ano,

(1) Outras têm até 5 h 20. As turmas de horário integral da Escola Guatemala estão com 7 h 20 de trabalho diário e só dispomos de local e professores para que 9 turmas tenham horário integral.

que constituirá uma publicação à parte, dado o volume que tomou. Esperamos que até maio o trabalho fique terminado.

Já está sendo preparado pela professora Elisa Prescott material para prosseguimento do trabalho (2º ano).

5 - Planejamento e início da preparação da publicação sobre Exercícios e Jogos de Matemática para a Escola Elementar.

Foi inicialmente planejado um livro de sugestões de exercícios e jogos de Matemática, a ser utilizado pelo professor. Dado o desenvolvimento que está tendo o Guia para o professor de 1º ano, foi decidido que os exercícios e jogos para o 1º ano seriam incluídos na publicação de que trata o item 4 e para os demais anos escolares as sugestões para o professor constarão do Guia e os exercícios farão parte de cadernos para o aluno. O plano ainda não foi aprovado pelo diretor do INEP, porque pretendemos apresentá-lo sob forma concreta e a encarregada do trabalho ainda deve terminar a parte relativa ao 1º ano, antes de iniciar essa 2ª parte do trabalho.

6 - Reuniões semanais com o corpo docente.

Essas reuniões, iniciadas em março, têm procura do atender aos problemas mais importantes da escola, discutidos por todo o corpo docente e com a assistência de toda a escola.

Os assuntos debatidos foram, inicialmente:

1) Como melhorar os relatos de atividades de classe.

2) Distribuição das atividades escolares e aproveitamento do tempo; planejamento de um bom dia de trabalho; apreciação das reações infantis em face da distribuição de tempo e de atividades.

Foram discutidas as qualidades de um bom relato, exemplificando-os com os apresentados. Os professores anotaram o tempo gasto em cada atividade e a reação das crianças e foi estudada a distribuição de tempo e atividades de cada turma, comparadas as distribuições obtidas em turmas de níveis semelhantes ou diversos e com a distribuição de tempo em escolas americanas.

Fixados os setores em que poderia ser melhorado o ritmo de trabalho e as turmas que precisariam realizar um

reajustamento de distribuição do tempo entre atividades dos vários tipos (de rotina, de trabalho escrito, discussão oral, estudo dirigido etc), foi acompanhado o trabalho dos professôres nas semanas subsequentes.

Verificou-se ter havido uma melhoria apreciável do ritmo de trabalho, resultante dêsse conhecimento da situa-
ção de cada turma pelo professor, e da discussão das maneiras de obter um trabalho mais produtivo em cada tipo de atividade, graças à troca de experiências entre os professôres.

Também os relatos vêm melhorando sensivelmente, no sentido de permitir a quem não observou as aulas poder realizar um relatório vivo e claro das atividades.

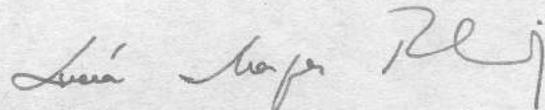
Pretendemos prosseguir na preocupação com o bom aproveitamento do tempo e a melhoria dos relatos (que deverão constituir sugestões para outros professôres) e prosseguir discutindo problemas de escola, como o da orientação do estudo dirigido, por exemplo.

O desenvolvimento do programa das reuniões dependerá das necessidades que observarmos.

7 - Obtenção de novos elementos para a Divisão.

Buscamos obter a colaboração das professôras Renata Medela Braga, Cynira de Vito Lucas e Josefina de Castro e Silva Gaudenzi para a Divisão, tendo as duas últimas já iniciado os trabalhos, que lhes destinávamos, de colaboração na renovação, respectivamente, dos Guias de ensino da Matemática e de Estudos Sociais. A 1ª não poderá colaborar com essa Divisão, senão a partir de 1960.

Essas, Sr. Diretor, as principais atividades realizadas no trimestre janeiro-março pela Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério.



Lúcia Marques Pinheiro

Diretora da Divisão de
Aperfeiçoamento do Magistério

DAM - RELATÓRIO

2º TRIMESTRE

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS
PELA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO
DO CBPE NO 2º TRIMESTRE DE 1959

Além das atividades realizadas pela Coordenação dos Cursos, referidas em relatório especial, e das de entendimentos com os cinco Centros Regionais do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, no que diz respeito à organização de cursos e estágios para aperfeiçoamento de professores, a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais desenvolveu, de abril a junho de 1959, as seguintes atividades:

1) Organização de Guias de ensino para o professor primário.

a) Guia do ensino da Matemática para o 1º ano

Acha-se na fase de revisão do texto e organização do índice remissivo o Guia do ensino da Matemática no 1º ano primário.

A referida publicação leva em conta o sistema de promoção flexível e de regularização da matrícula por idade. Inicia-se com um estudo dos objetivos do ensino da Matemática no 1º ano e sugestões de programas atendendo às diferenças individuais, baseados em programas estrangeiros, em estudos e pesquisas sobre programas, nos resultados de provas escolares do Distrito Federal e no Rio Grande do Sul, em observações realizadas na Escola Guatemala e na publicação "Matemática na Escola Elementar", deste Instituto.

Segue-se uma série de recomendações gerais ao professor primário, relativas ao respeito às diferenças individuais, às fases do ensino de Matemática, às características que devem ter as situações para seu ensino, à organização e graduação de exercícios etc.

No capítulo seguinte, são apresentadas atividades intencionais várias, experimentadas na Escola Guatemala, atendendo aos interesses das crianças aos 7 anos, com indicação das oportunidades de ensino da Matemática que oferecem e alguns esclarecimentos sobre seu desenvolvimento.

Recomendações relativas ao ensino de cada assunto do programa, ilustradas por exercícios e jogos, são objetos do seguinte capítulo, também baseado no trabalho realizado na Escola Guatemala e na bibliografia mais significativa no setor do ensino de Matemática no Curso primário.

Seguem-se recursos diversos, a serem utilizados no ensino da Matemática, todos devidamente experimentados, inclusive jogos em classe e ao ar livre, trabalhos simples, desenho, música, dramatizações e livros de histórias.

O capítulo final do Guia diz respeito à medida da aprendizagem em Matemática e inclui um exemplo de prova, já experimentada e, ainda, orientação para organização de instrumentos de medida do rendimento escolar e para o estudo de resultados de provas.

O material aconselhado no Guia é, todo, de fácil obtenção e a participação prevista da criança, em sua organização, a maior possível.

Procurou-se, também, levar o professor a desenvolver o ensino da Matemática em atividades amplas, levando-o a relacioná-lo com o das demais disciplinas. Esse trabalho será favorecido pelo fato de a professora Juracy Silveira na publicação que acaba de preparar sobre ensino de Leitura na Escola Primária aconselhar as mesmas atividades aos professores.

2) Manual de ensino de Leitura na Escola Elementar.

A publicação em questão, preparada por entendimento diretor com o Sr. Diretor do INEP, foi objeto de algumas reuniões com a direção dessa Divisão, no sentido de se realizar o entrosamento necessário do Guia do ensino da Matemática e do Manual de Linguagem. Anexamos a este relatório o índice da publicação em apreço, a qual acaba de ser entregue a este Instituto.

O Manual será seguido de um segundo volume sôbre os demais setôres do ensino da Linguagem na Escola Primária.

3) Guia de ensino das Escolas Sociais na Escola Elementar.

A DAM está em ligação com a encarregada do trabalho - professora Josefina de Castro e Silva Gaudenzi, que já elaborou o plano de obra, entrou em entendimentos com a Escola Experimental deste Instituto, para conhecimento dos trabalhos aí realizados no setor, e foi igualmente, esclarecida sôbre os trabalhos que está realizando a Escola de Aplicação do Centro Regional da Bahia.

As duas professoras da Prefeitura do Distrito Federal que estão auxiliando o trabalho realizaram o fichamento dos programas e Guias de Estudos Sociais existentes ao CBPE e estão prosseguindo no levantamento do material básico para organização do Guia, com o estudo da bibliografia existente na biblioteca do CBPE.

4) Publicação sôbre "projetos" realizados na Escola Experimental do INEP.

Grande parte das atividades intencionais de - desenvolvidas pelos alunos da Escola Guatemala e cuja divulgação nos parece útil como orientação ao professor, por se tratar de atividades que surgiram em várias turmas, interessaram grandemente as crianças e tiveram resultados educativos apreciáveis foi redigida, em duas formas a serem apreciadas pelos bolsistas, quanto à sua utilidade como orientação ao professor e ao interêsse de uma e outra apresentação, para decisão sôbre a forma definitiva a ser dada ao trabalho.

Foi abandonada a ideia de realizar o relato sob a forma de diário, por ser essa forma já objeto de uma publicação em preparo no Centro da Bahia, e nos parecer que alongaria demasiadamente o trabalho. No entanto, estuda-se, ainda, o interêsse de desenvolver, através das atividades diárias, alguns projetos, possivelmente um por ano escolar ou por tipo (de estudo, de construção, de excursão, dramatização etc).

5) Pareceres sôbre livros

A DAM examinou os livros e material didático

encaminhados à mesma pelo Sr. Diretor do INEP ou pelo DDP DO CBPE

6) Cursos e estágios na Escola Experimental do

INEP

a) Estágio de professores e orientadores para Escolas Experimentais dos Estados.

Em maio, foi iniciado o estágio, na Escola Experimental do INEP do Rio, de nove professores primários que se preparam para lecionar em Escolas Experimentais das seguintes instituições: a) Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Pernambuco (5) Escolas de Aplicação de Escolas Normais do Rio Grande do Norte (3), classes experimentais do Centro Regional de São Paulo (1), e, ainda, de duas orientadoras de ensino do Centro de Orientação e Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, que ficarão encarregadas de orientarem Escolas Experimentais a serem criadas pelo referido Centro, no interior do Estado. Conforme os entendimentos realizados para esse fim, todos esses bolsistas serão devidamente aproveitados, em seus Estados de origem, nas instituições citadas, ao regressarem.

Os bolsistas em questão acham-se estagiando nas classes da Escola Guatemala e recebendo orientação sobre o ensino de Linguagem, de Estudos Sociais, Recreação e de Música na Escola Elementar, a ser complementada por orientação para o ensino da Matemática. Além disso, participaram das reuniões semanais com todo o pessoal em exercício na Escola, sobre problemas do ensino elementar e das reuniões do Serviço de Psicologia.

O estágio se prolongará até dezembro.

b) Estágio de formação de professores de Arte Infantil para Escolas de Aplicação ou Escolas Experimentais dos Estados.

No último trimestre, 9 bolsistas, sendo uma de cada um dos Estados seguintes: Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Estado do Rio, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás realizarem o Curso de Atividades Artísticas da professora Seonaid Robertson, da Universidade de Leeds, e um estágio na Escola Experimental deste Instituto, o qual inclui orientação teórica, aulas práticas, observação de classes e participação em trabalhos de classe sobre o ensino de desenho e de artes plásticas.

c) Outros estágios

Estão estagiando no Serviço de Psicologia da Escola Guatemala as professoras Elza Sena, diretora do Instituto de Educação de Natal, a qual está igualmente fazendo observações nas turmas, a professora Marli Rodrigues, licenciada em Filosofia e atualmente realizando o Curso de Orientação Educacional da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Realizaram, também, estágios na Escola, as professoras Léa Stamilé Nogueira e Maria Amélia de Souza Batista do 8º Distrito educacional do Distrito Federal, enviados pela superintendente do referido Distrito e as Professoras Itacy Cardoso e Genira de Oliveira Viana, do SENAC de Niterói.

d) Curso de Geografia do Distrito Federal

Desde abril, está sendo realizado, na Escola Experimental do INEP, um Curso sobre Geografia do Distrito Federal, a que se seguirá um Curso sobre Geografia do Brasil, ambos o cargo do professor Guilherme Dutra da Fonseca, ex-bolsista deste Instituto na Universidade de Southern California, Estados Unidos.

O curso está sendo seguido por todos os bolsistas em estágio na Escola, pelos professores da mesma, pelos professores encarregados de organização do Guia de Estudos Sociais na Escola Elementar e pela diretora da Seção de Medidas e Programas do Instituto de Pesquisas Educacionais da Prefeitura do Distrito Federal e cinco funcionários da referida Seção - professoras Ceres de Albuquerque, Maria Luiza Silva, Ivone Vieira, Lacia Angólame e Namir Peixoto Rocha.

e) Reuniões de estudo sobre problemas do ensino primário.

Prosseguirã^{em}m no trimestre, todas as quartas-feiras, as reuniões de todo o pessoal em exercício na Escola Guatemala e dos bolsistas em estágio na Escola, sob a direção da diretora desta Divisão, e nas quais foram tratados problemas do ensino primário.

Ao se discutirem problemas do ensino da Matemática, foi convidada para uma exposição sobre o Ensino de Matemática nas escolas primárias francesas Mme. Helène Brulé, espe-

cialista da UNESCO, a qual desenvolveu o tema, incluindo uma discussão de objetivos, programa, orientação geral do ensino e material didático. Na reunião seguinte, o assunto foi objeto de debates e esclarecimentos.

Foi também convidada a professora Juracy Silveira a fazer algumas palestras sobre o ensino de redação, que aliás vinha sendo objeto de debates nas reuniões anteriores. A essas palestras compareceram vários elementos da Comissão encarregada de realizar uma Campanha pela melhoria da redação no Distrito Federal, a diretora de Seção de Medidas e Programas do Instituto de Pesquisas Educacionais da P.D.F. e vários professores em exercício na mesma seção: Cosette de Albuquerque, Cecilia Mateus Miranda, Zilka de Faria Vieira, Floresta Colonesi Nanni e Ofélia Domingues.

f) Reuniões com a diretora do Serviço de Psicologia

Semanalmente, realizaram-se, no trimestre, reuniões da diretora do Serviço de Psicologia da Escola Guatemala com grupos de professores da mesma escola, reunidos em três grupos (1º ano, 2º e 3º, 4º e 5º). Essas reuniões versaram sobre problemas de Psicologia da criança e da aprendizagem e a preparação dos professores para o lançamento de uma ficha de observação dos alunos, organizada pelos orientadores, com a colaboração do Gabinete de Psicologia.

g) Reunião de divulgação de recursos de Arte Infantil

Semanalmente, as professoras da Escola Experimental reuniram-se com a professora Lucia Bicca de Alencastro, em exercício na Escola, sob cuja direção estão adquirindo técnicas de ensino de Arte Infantil.

7) Divulgação dos trabalhos da Escola Experimental.

Convidada pela assistente técnica do Sr. Secretário de Educação e Cultura da PDF, realizamos uma reunião com os chefes do Distrito da mesma Prefeitura, para discussão do problema da promoção flexível e dos resultados de aplicação da medida da Escola Experimental deste Instituto, da qual nos ficou a melhor das impressões sobre a possibilidade de um trabalho de cooperação com a Prefeitura do Distrito Federal.

Esta Divisão tem estado também em estreito contacto com a Seção de Medidas e Programas do SPE, cujos trabalhos vem acompanhando e cuja diretora vem seguindo com interesse os tra

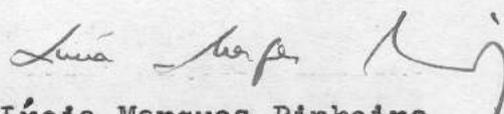
balhos realizados pela Escola Experimental dêste Instituto no Rio e participando de cursos e reuniões de estudos realizados na referida instituição.

8) Visitas

Nos meses de abril a junho, a Escola Experimental do INEP recebeu 59 visitantes, entre os quais destacaremos Miss Maxine Dunfee, da Universidade de Indiana, adviser dos bolsistas brasileiros em estágio naquela Universidade, Mme. Helène Brulé, três grupos de alunos do Curso de formação de orientadores educacionais da Faculdade Catolica Santa Ursula, a professora Nazira Abi Saber, do PABAAE e professorandas da Escola Normal Carmela Dutra.

Essas, Sr. Diretor, as principais atividades da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do CBPE, no trimestre abril-junho de 1959.

Cordialmente,



Lúcia Marques Pinheiro
(Coordenador dos Cursos)

DAM - RELATÓRIO

1º TRIMESTRE

PLANO DE UM MANUAL

DE ENSINO DA LEITURA NA ESCOLA PRIMÁRIA

INTRODUÇÃO - A Linguagem na Escola Primária.

CAPÍTULO I - Valor Cultural da Leitura.

Evolução histórica. Responsabilidade da escola em relação à leitura. Conceito sobre leitura. Princípios que fundamentam o ensino da leitura.

CAPÍTULO II - Utilização da Leitura.

Investigações sobre as finalidades da leitura. Leitura informativa. Leitura para fins de estudo. Leitura recreativa. Operações mentais que a leitura envolve. Compreensão literal. Interpretação. Assimilação. Transferência. Criação. Programa de leitura. Consequências no campo do ensino.

CAPÍTULO III - Leitura na 1ª série: considerações gerais.

Conceito de "reading readiness". Diferenças individuais na aprendizagem da leitura. Os testes ABC e sua aplicação. Ficha de observação para avaliar a predisposição para aprender a ler. Diagnóstico e correção das deficiências mais frequentemente encontradas. Fases do manejo de turmas da 1ª série.

CAPÍTULO IV - Preparando-se para ler.

Conhecimento da criança e sua integração ao grupo. Conceito de aprendizagem. Programa de atividades da fase preparatória. Sugestões de atividades.

CAPÍTULO V - Aprendendo a ler.

Métodos e processos de ensino da leitura. Fundamentos psicológicos, fisiológicos e linguísticos dos métodos analíticos e sintéticos. Os vários processos de ensinar a ler: Processo alfabético. Processo silábico. Processo de palavração. Processo de sentençação. Processo de contos. Processo das experiências infantis. Algumas experiências elucidativas. Unidades de leitura. Pré-carti-

lhas. Sugestões de atividades.

CAPÍTULO VI - Desenvolvendo a Leitura.

O livro básico. Apresentação gráfica. Qualidade dos temas. Linguagem. Leituras suplementares. Unidades de leitura para o segundo período. Unidades de leitura para o terceiro período. Leituras ligadas aos projetos ou unidades de experiências.

CAPÍTULO XI - Estudo das Falhas e deficiências mais comuns na Leitura das Crianças.

Fatores que interferem na aprendizagem. A inteligência e a capacidade de ler. Condições emocionais e a leitura. Defeitos físicos e a leitura. Dominância lateral. Sugestões para o trabalho preventivo e emendativo.

CAPÍTULO XII - Meios de Aferir a Aprendizagem da Leitura.

Questionários. Leitura oral. Resumos. Escolha de títulos. Crítica ou apreciação. Completamento de história. Dramatização. Organização de provas. Sugestões para a elaboração dos tipos de leitura.

DAM - RELATÓRIO

3º TRIMESTRE

Do CBPE
13/10/59

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS
PELA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO
DO CBPE NO 3º TRIMESTRE DE 1959

Além das atividades realizadas pela Coordenação dos Cursos, referidas em relatório especial, e das de entendimentos com os cinco Centros Regionais do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, no que diz respeito à organização de cursos e estágios para aperfeiçoamento de professores, a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais desenvolveu, do 3º trimestre de 1959, as seguintes atividades:

1) Organização de Guias de ensino para o professor primário.

a) Guia do ensino da Matemática para o 1º ano.

Acha-se na fase de revisão datilográfica e preparo das ilustrações o Guia do ensino da Matemática no 1º ano primário, que será a seguir submetido a professores de Matemática para uma revisão de conteúdo.

A referida publicação leva em conta o sistema de promoção flexível e de regularização da matrícula por idade. Inicia-se com um estudo dos objetivos do ensino da Matemática no 1º ano e sugestões de programas atendendo às diferenças individuais, baseados em programas estrangeiros, em estudos e pesquisas sobre programas, nos resultados de provas escolares do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul, em observações realizadas na Escola Guatemala e na publicação "Matemática na Escola Elementar", deste Instituto.

Segue-se uma série de recomendações gerais ao professor primário, relativas ao respeito às diferenças individuais, às fases do ensino de Matemática, às características que devem ter as situações para seu ensino, à organização e graduação de exercícios etc.

No capítulo seguinte, são apresentadas atividades intencionais várias, experimentadas na Escola Guatemala, atendendo aos interesses das crianças aos 7 anos, com indicação das oportunidades de ensino da Matemática que oferecem e alguns esclarecimentos sobre seu desenvolvimento.

Recomendações relativas ao ensino de cada assunto do pro

grama, ilustradas por exercícios e jogos, são objetos do seguinte capítulo, também baseado no trabalho realizado na Escola Guatemala e na bibliografia mais significativa no setor de ensino de Matemática no Curso primário.

Seguem-se recursos diversos, a serem utilizados no ensino da Matemática, todos devidamente experimentados, inclusive jogos em classe e ao ar livre, trabalhos simples, desenho, música, dramatizações e livros de histórias.

O capítulo final do Guia diz respeito à medida da aprendizagem em Matemática e inclui um exemplar de prova, já experimentada e, ainda, orientação para organização de instrumentos de medida do rendimento escolar e para o estudo de resultados de provas.

O material aconselhado no Guia é, todo, de fácil obtenção e a participação prevista da criança em sua organização a maior possível.

Procurou-se, também, levar o professor a desenvolver o ensino da Matemática em atividades amplas, levando-o a relacioná-lo com o das demais disciplinas. Esse trabalho será favorecido pelo fato de a professora Juracy Silveira, na publicação que acaba de preparar sobre ensino de Leitura na Escola Primária, aconselhar as mesmas atividades aos professores.

2) Manual de ensino de leitura na Escola Elementar.

A publicação em questão acaba de ser preparada para publicação e será seguida de um segundo volume sobre os demais setores do ensino da Linguagem na Escola Primária.

3) Guia de ensino de Estudos Sociais na Escola Elementar.

Trabalhe o trabalho de preparação do Guia que vem sendo objeto de reuniões de discussão, da diretora desta Divisão, da encarregada da redação e do professor Guilherme Dutra da Fonseca, especialista em Geografia que está trabalhando como consultor na parte de conteúdo e preparando a bibliografia para professor.

As duas professoras da Prefeitura da Prefeitura do Distrito Federal que estão auxiliando o trabalho realizaram o fichamento dos programas e Guias de Estudos Sociais existentes no CBPE e estão prosseguindo no levantamento do material básico para organização do Guia, com o estudo da bibliografia existente na biblioteca do CBPE.

4) Publicação sobre "projetos" realizados na Escola Experimental do INEP.

Quatorze projetos desenvolvidos pelos alunos da Escola Gu

temala e cuja divulgação nos parece útil como orientação ao professor, por se tratar de atividades que surgiram em várias turmas, interessaram grandemente as crianças e tiveram resultados educativos apreciáveis, foi redigida, e está sendo datilografada para ser lida por especialistas de educação primária e bolsistas, a fim de lhes ser dada a forma final.

5) Pareceres sobre livros

A DAM examinou os livros e material didático encaminhados à mesma pelo Sr. Diretor do INEP ou pelo CDP do CBPE.

6) Curso e estágios na Escola Experimental do INEP

a) Estágio de professores e orientadores para Escolas Experimentais dos Estados.

Em maio, foi iniciado o estágio, na Escola Experimental do INEP do Rio, de nove professores primários que se preparam para lecionar em Escolas Experimentais das seguintes instituições: a) Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Pernambuco (5), Escolas de Aplicação de Escolas Normais do Rio Grande do Norte (3), classes experimentais do Centro Regional de São Paulo (1), e, ainda, de duas orientadoras de ensino do Centro de Orientação e Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, que ficarão encarregadas de orientarem Escolas Experimentais a serem criadas pelo referido Centro, no interior do Estado. Conforme os entendimentos realizados para esse fim, todos esses bolsistas serão devidamente aproveitados, em seus Estados de origem, nas instituições citadas, ao regressarem. No trimestre, mais uma professora da Paraíba, em exercício no Centro de Pesquisas naquele Estado, iniciou um estágio na mesma Escola.

Os bolsistas em questão acham-se estagiando nas classes da Escola Guatemala e recebendo orientação sobre o ensino de Linguagem, de Estudos Sociais, Recreação e de Música na Escola Elementar e aulas de Português. Realizaram no mês de agosto um curso sobre o ensino da Matemática na Escola Primária. Além disso, participaram das reuniões semanais com todo o pessoal em exercício na Escola, sobre problemas do ensino elementar e de reuniões do Serviço de Psicologia.

O estágio se prolongará até dezembro.

b) Estágio de formação de professores de Arte Infantil para Escolas de Aplicação ou Escolas Experimentais dos Estados

No último trimestre, 9 bolsistas, sendo uma de cada um dos Estados seguintes: Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Estado do Rio, Paraná, Rio Grande do Sul e Goi

ás, que realizaram, no mês de maio, o Curso de Atividades Artísticas da professora Seonaid Robertson, da Universidade de Leeds, continuaram o estágio que vêm realizando na Escola Experimental deste Instituto, o qual inclui orientação teórica, aulas práticas, observação de classes e participação em trabalhos de classe sobre o ensino de desenho e de artes plásticas e se prolongará até o final do ano.

c) Outros estágios

Estão estagiando no Serviço de Psicologia da Escola Guatemala as professoras Elza Sena, diretora do Instituto de Educação de Natal, a qual está igualmente fazendo observações nas turmas, a professora Marli Rodrigues, licenciada em Filosofia e atualmente realizando o Curso de Orientação Educacional da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

d) Curso de Geografia do Distrito Federal

Ao Curso sobre Geografia do Distrito Federal, realizado de abril a julho, seguiu-se um Curso sobre Geografia do Brasil, ambos a cargo do professor Guilherme Dutra da Fonseca, ex-bolsista deste Instituto na Universidade de Southern Califórnia, Estados Unidos.

O curso, cujas aulas se realizam duas vezes por semana, está sendo seguido por todos os bolsistas em estágio na Escola, pelos professores da mesma, pelos professores encarregados da organização do Guia de Estudos Sociais na Escola Elementar e pela diretora da Seção de Medidas e Programas do Instituto de Pesquisas Educacionais da Prefeitura do Distrito Federal e duas funcionárias da referida Seção - professoras Ceres de Albuquerque e Lécia Angilane.

e) Curso de Português

Foi iniciado em agosto um Curso de Português a cargo do professor Paulo Lantelme, ex-bolsista deste Instituto e do Ponto IV, nos Estados Unidos, seguido pelos professores e funcionários da Escola Guatemala e do INEP e bolsistas em estágio na mesma Escola. O Curso tem caráter eminentemente prático.

f) Curso de Arte Infantil

Uma vez por semana as professoras da Escola Guatemala têm oportunidade de receber orientação quanto ao ensino de Arte Infantil, com a professora Lucia Bicca de Alencastro, que realizou Curso de Aperfeiçoamento nos Estados Unidos, na especialidade.

g) Reuniões de estudo sobre problemas do ensino primário

Prosseguiram no trimestre, todas as quartas-feiras,

as reuniões de todo o pessoal em exercício na Escola Guatemala e dos bolsistas em estágio na Escola, sob a direção da diretora desta Divisão, e nas quais foram tratados problemas do ensino primário, em particular do ensino da Linguagem.

h) Reuniões com a diretora do Serviço de Psicologia

As reuniões semanais da diretora do Serviço de Psicologia da Escola Guatemala com grupos de professores da mesma escola, reunidos em três grupos (a) 1º ano, b) 2º e 3º, c) 4º e 5º), passaram a realizar-se de 15 em 15 dias. Essas reuniões versaram sobre problemas de Psicologia da criança e da aprendizagem e a preparação dos professores para o lançamento de uma ficha de observação dos alunos, organizada pelos orientadores, com a colaboração do Gabinete de Psicologia.

7) Reuniões sobre organização da Escola Experimental em 1960 - Horário.

Está em estudos a alteração do horário da Escola em 1960, que pretendemos reformar, a fim de que de cada turma se ocupe apenas uma professora, com auxílio das especializadas. O horário previsto será de 8h30 às 16hs.

8) Visitas

Nos meses de agosto e setembro a Escola Guatemala recebeu 54 visitas, além das pessoas que compareceram às solenidades em homenagem a Max Wolff e à data da independência da Guatemala, respectivamente a 25 de agosto e 15 de setembro.

Dentre aquelas, destacaram-se o professor Luis Antonelli do Rio Grande do Sul, o professor Vinicio Valdivia, do Chile, as professoras da ABBR Marília Diniz Carneiro, Ernestina Costa de Abreu Coutinho, Lea Celeste Lattari e Judith Pereira, grupos de professores do Curso de Orientação Educacional da Pontifícia Universidade Católica, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do INEP, professores de Belo Horizonte, Recife, Pesqueira, Salvador, Porto Alegre, de Rondônia, Amapá, professoras estagiárias do 1º Distrito Educacional do Distrito Federal e do SENAC.

Essas, Sr. Diretor, as principais atividades da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do CBPE, no trimestre julho-setembro de 1959.

Cordialmente,



Lucia Marques Pinheiro
(Coordenadora dos Cursos)



Senhor Diretor:

Foram os seguintes os trabalhos realizados pela Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, no 1º trimestre do ano letivo:

1) Organização do programa de trabalho para o ano corrente e dos orçamentos referentes aos planos de aperfeiçoamento do magistério para 1960.

2) Contactos e medidas gerais destinadas a dar início ao plano de aperfeiçoamento do magistério desta Divisão.

3) Supervisão do trabalho de organização do Guia de Ensino da Matemática para o 1º ano.

4) Idem, do Guia de Estudos Sociais na Escola Primária.

5) Revisão dos relatos de atividades intencionais desenvolvidas no Centro Experimental de Educação Primária que parece interessante divulgar.

6) Reuniões com a direção do Centro Experimental deste Instituto no Rio sobre organização geral do trabalho da Escola Guatemala para o ano de 1960.

7) Reuniões de orientação do professorado do 1º Centro Experimental da Educação Primária da Prefeitura do Distrito Federal em colaboração com o INEP.

8) Pareceres e apreciações sobre trabalhos que lhes foram enviados para estudo.

1) O plano do trabalho para 1960 envolve os seguintes projetos:

1) Término do Guia do Ensino da Matemática no 1º ano.
2) Idem, do Guia de Estudos Sociais na Escola Primária.

3) Constituição de uma Comissão para iniciar o trabalho de organização do Guia de Ciências para a Escola Primária.

4) Estudo das provas de escolaridade e dos critérios de promoção utilizados nas várias unidades federadas.

5) Relato de atividades intencionais realizadas no Centro Experimental de Educação Primária.

6) Organização de Cadernos de orientação sôbre o estudo do escolar.

7) Escolha e tradução ou organização de um Manual sôbre Artes Industriais na Escola Primária.

8) Publicação de "A leitura na Escola Elementar" de Juraci Silveira", já em 2ª prova, e preparação, pela mesma autora, de um volume sôbre Linguagem na Escola Primária, na mesma série. X

II) Andamento dêsses projetos:

O Guia do Ensino da Matemática no 1º ano ainda não foi encaminhado à editora por estar sendo revisto pelo professor Haroldo Lisboa da Cunha e estarem sendo preparadas as ilustrações finais.

A Comissão encarregada está realizando uma leitura crítica do mesmo, já considerando algumas sugestões apresentadas pelo referido professor.

Além disso, o volume foi aumentado de um novo capítulo, a respeito de trabalho individualizado, com ampla exemplificação.

O Guia de Estudos Sociais prossegue normalmente, estando a chefe da Comissão realizando o trabalho de redação e suas auxiliares estudando a bibliografia para o aluno e o professor.

Ainda não nos foi possível constituir a comissão para a organização do Guia de Ciências Naturais. Depois de obtermos quem se encarregasse de dirigir os trabalhos, um imprevisto privou-nos de sua colaboração.

O estudo sôbre provas de escolaridade e critérios de promoção ao Curso Primário, de que estava encarregada a professora Celia Lucia Monteiro de Castro, foi interrompido, por haver a mesma sido contemplada com uma bolsa de estudos para realizar, no Chile, o Curso de Especialistas de Educação, por indicação do INEP.

O volume "Linguagem na Escola Elementar" deverá ser agora iniciado. A "Leitura na Escola Primária" está em revisão da 2ª prova.

Os "Cadernos de Psicologia" estão sendo preparados pela professora Nícia Maria Bessa.

Foram revistos os relatos sôbre as seguintes atividades intencionais realizadas na Escola Guatemala: Teatro de Fantes; O Círculo; Organização de uma biblioteca de classe; Museu de insetos; Reorganização do Correio Escolar; Loja de Doces; Estudo sôbre a vida das abelhas; Cantinho de Ciências; Banco do Estudante; Estudo sôbre a vida dos índios do Brasil.

Está sendo preparado um relato sôbre o desenvolvimento do ensino de leitura por sentencição livre e estão programados outros relatos de atividades de interêsse realizadas na Escola.

Além dos projetos citados, esta Divisão está planejando, com auxílio da Técnica de Educação Diná Campos de Holanda, um estudo sôbre o professorado primário do Distrito Federal, suas condições de vida e trabalho e suas necessidades de aperfeiçoamento.

III) - Plano de Aperfeiçoamento do Magistério

Preparado o programa de aperfeiçoamento do magistério desta Divisão, através de cursos, estágios e publicações, foram estabelecidos contactos com os encarregados dessas várias tarefas e tomadas as medidas administrativas necessárias para sua execução dentro do prazo previsto.

Alguns estagiários já iniciaram suas observações no 1º Centro Experimental de Educação Primária - assim as professoras Lia Cesar Rodrigues Lopes, da Prefeitura do Distrito Federal, e a professora Edméa Evangelho Lopes, do SENAC, a primeira das quais está observando o trabalho de assistência psicológica à criança e a segunda problemas de administração escolar. ✕

IV) - Organização do trabalho, e atividades do 1º Centro Experimental de Educação Primária da Prefeitura do Distrito Federal em colaboração com o INEP.

Em reunião com a diretora do referido Centro, foram estudados, durante o período de férias, problemas de organização da escola relativos a: 1) Horário, 2) Maior independência da criança na realização dos trabalhos, atenção individual e a grupos as crianças da escola, 3) Desenvolvimento do estudo dirigido, 4) Distribuição das atividades da escola. ✕ *cont m*

1) Horário - Até 1959, tinham as professoras da Escola diariamente de 1 a 2 horas de orientação e a obrigação de preparar relatos e planos de aula, razão pela qual, permanecendo elas na escola 7h 30 e as crianças o mesmo tempo, de cada turma eram encar

regadas duas professoras.

No ano corrente, decidimos reduzir o tempo reservado à orientação a 2 horas semanais e encarregar de cada turma apenas uma professora, com o auxílio das professoras especializadas.

Assim, o horário para as professoras é de 7h 30 às 15 horas, ficando a seu cargo a turma na parte de manhã e à tarde de 1 às 2 ou de 2 às 3. As crianças permanecem na escola de 7 h 30 às 11h 30 e de 1h às 4 h 30, com intervalo para almoço.

O currículo compreende ainda atividades de Recreação, Música, Auditório, Arte Infantil, Biblioteca, Artes Industriais e Estudo dirigido (este último a cargo da professora da turma). As crianças recebem, ainda, ensino individualizado, quando dêle carentes e, algumas, aulas de correção de defeitos de fala. O Gabinete de Psicologia atende às professoras em suas dificuldades e os Gabinetes Médico e Dentário às crianças a êles encaminhadas.

Prosseguem, ou se estão preparando para serem retomadas no ano corrente, várias atividades iniciadas em anos anteriores; Jornais murais, Lojas, a Oficina de encadernação e reparo de livros, o Banco do Estudante, etc.

Está sendo organizado, com grande interêsse, por um grupo de crianças, um Cantinho para o material de Ciências.

As crianças trazem material, organizam-no, estudam a maneira de realizar experiências, preparam o material necessário, relatam essas experiências, procuram bibliografia etc.

2) Distribuição das atividades e orientação dos professores.

Como em anos anteriores, os professores foram ouvidos, no final de 1959, sôbre suas preferências de trabalho. Levando em conta êsse interêsse e as aptidões e necessidades de cada uma, a que se sobrepunha, naturalmente, o interêsse da escola, foram distribuídas as atividades para 1960, ainda em 1959.

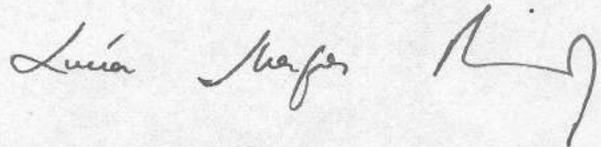
Assim, iniciou-se o ano com todos os professores integrad^{os} em suas funções, faltando-nos apenas os encarregados de Artes Industriais, cuja vinda está sendo providenciada, por haver sido o professor da Escola requisitado para a Escola Normal Carmela Dutra.

Nas reuniões realizadas com professores, estivemos procurando animá-los a um trabalho do tipo do realizado na Escola de Aplicação do Centro Regional da Bahia, de maior independência da criança e atenção mais individualizado ou a pequenos grupos. Igualmente vem sendo objeto de nossa preocupação a fixação de um programa, preparado em colaboração com as professoras, para as atividades de Estudo dirigido, no sentido de dar à criança os instrumentos necessários para que prossiga seus estudos com independência e de maneira eficiente.

V) - Esta Divisão opinou ainda sobre os trabalhos que lhe foram enviados para esse fim e se encarregou de algumas traduções que estão sendo preparadas para a Revista deste Instituto, como as dos relatos do professor Kimball e de M.^{me} Brulé.

Essas, Sr. Diretor, as principais atividades desta Divisão no período janeiro-março de 1960.

Cordialmente,



Lucia Marques Pinheiro
(Coordenadora dos Cursos)

Ilm^o. Sr.
Dr. Pericles Madureira de Pinho
Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Nesta

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO
MAGISTÉRIO DO CBPE NO 2º TRIMESTRE DE 1960.

De abril a junho do ano corrente desenvolveu a DAM as atividades enumeradas a seguir:

- a) Orientação geral do 1º Centro Experimental de Educação Primária da PDF em colaboração com o INEP.
- b) Prosseguimento da elaboração do Guia de Ensino da Matemática na Escola Primária.
- c) Idem, do Guia de Estudos Sociais para a Escola Elementar.
- d) Colaboração no Curso de Administradores Escolares do Instituto de Educação e participação em reunião para renovação dos cursos de aperfeiçoamento e especialização do referido Instituto.
- e) Estudo sobre situação do professorado primário do Estado da Guanabara e suas necessidades de aperfeiçoamento.
- f) Organização de um Caderno de orientação sobre o estudo do escolar.

a) Atividades do 1º Centro Experimental de Educação Primária da PDF em colaboração com o INEP

Prosseguiu, no trimestre, o trabalho de orientação do Centro, feito por meio de visitas e reuniões com a diretora e os professores do mesmo.

Nas reuniões com o corpo docente, realizadas uma vez por semana, se tratou principalmente do problema do trabalho independente da criança, de atividades simultâneas diversificadas para atenderem aos diferentes ritmos e capacidades dos alunos e de trabalho em grupo com a finalidade de desenvolver atitudes de colaboração, iniciativa, respeito à opinião alheia etc.

As atividades curriculares - Linguagem, Matemática, Estudos Sociais, Ciências Naturais, Recreação e Jogos, Música, Biblioteca, Auditório, Arte Infantil, Artes Industriais, estudo dirigido, foram desenvolvidas normalmente, apesar das li

e 3 professores do Estado de Kansas, Mr. Ferraud, 6 professores da Escola Normal de Brasília e 41 professorandas da Escola Normal Carmela Dutra. X

(b) Guia de ensino de Matemática na Escola Primária

No trimestre, foi o trabalho relativo ao 1º ano revisto criticamente, em face da nova bibliografia obtida e das apreciações do professor Haroldo Lisboa da Cunha. Foi, igualmente, terminado o trabalho de ilustração e de preparação de um capítulo sobre trabalho independente da criança, com apreciável material para uso dos alunos.

O trabalho, que foi feito sem interrupção, sofreu, porém, diminuição de ritmo, causado por sucessivas doenças de membros da Comissão.

No momento, enquanto dois membros estão encarregados da preparação do trabalho para a editôra, nós e outro membro já iniciamos o trabalho relativo ao 2º ano primário.

c) Guia de Ensino dos Estudos Sociais na Escola Primária

A redação do Guia já alcançou o 3º ano. No momento, está sendo analisada a bibliografia para o professor pelas duas professoras auxiliares da redatora, e estão sendo realizadas reuniões de crítica do trabalho já feito, com a diretora desta Divisão.

X d) Colaboração no Curso de Administradores Escolares do Instituto de Educação e na reforma dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do referido Instituto.

Por iniciativa do coordenador dos Cursos de Aperfeiçoamento do Instituto de Educação assinou o INEP, a 18 de maio do ano corrente, um Convênio com a Secretaria de Educação e Cultura e o Instituto de Educação do Estado da Guanabara, publicado no Diário Oficial do Estado a 23 do mesmo mês, em que, entre outros pontos, o INEP se comprometeu a colaborar no Curso de Administradores Escolares do ITE. Designados para encarregar-nos da tarefa, iniciamos, em abril, um Curso de Administração Escolar, realizado às 5ª feiras, em que foram tratados os problemas de Administração Escolar do Estado, devendo no 2º período realizarmos o estudo dos problemas de administração de uma Escola Primária, para a turma de 2º ano e dirigir a turma do 1º ano.

cenças, justas, aliás, dos professôres. O ensino individualizado foi afetado, porém, pela necessidade de se ocuparem os encarregados de outras funções.

As atividades de Artes Industriais foram também prejudicadas, por não contarmos com professôres especializados, situação que se está encaminhando para solução, que esperamos seja obtida no início do 2º período letivo, em agosto.

Além das reuniões gerais, realizamos, nesse 2º trimestre, reuniões com professôres de alguns dos anos escolares (4º e 5º, 2º e 3º) para tratar de problemas específicos das turmas.

Também têm sido realizadas reuniões especiais para as bolsistas em estágio na Escola, em número de 10 (dez), provenientes dos seguintes Estados: Ceará (1), Rio Grande do Norte (3), Paraíba (2), Bahia (3) e Paraná (1).

Essas bolsistas se preparam para trabalhar em Escolas Normais (1) ou Escolas de Demonstração, em seus Estados.

Prosseguiu o estágio que está realizando no Gabinete de Psicologia da Escola a professora Lia Cesar Rodrigues Lopes do Estado da Guanabara, que irá dirigir um dos Centros Distritais de Orientação recém-criados junto a cada Distrito Educacional do Estado da Guanabara.

Estão estagiando e participando dos trabalhos do referido serviço as assistentes sociais do Estado da Guanabara Aurea Lima Beleza, Maria Otavia Rocha Salino e Maria da Gloria de Andrade.

Esses profissionais estão se encarregando dos trabalhos de entrevistas e coleta de dados sobre as famílias dos alunos, sob a supervisão da Assistente Social Maria Eugênia de Almeida.

Estagiou também na Escola, de 6 a 30 de junho, a professora Blice Andrade Procópio, de João Pessoa, a qual acompanhou as atividades de Recreação.

Foi a Escola visitada, no trimestre, por 89 educadores, entre os quais 10 professôres designados para a função de dirigentes dos Centros Distritais de Orientação instalados nos 10 Distritos Educacionais do Estado da Guanabara, 13 alunos do Curso de Orientação Educacional da PUC, Miss Clyde Martin, da Universidade do Texas, uma diretora de Escola Primária

Pelo Convênio, o ITE reservará 20 vagas em seus cursos para professores-bolsistas do INEP. Já foram indicadas as bolsistas, que devem iniciar seus estudos no 2º semestre do ano.

Convidados pelo coordenador dos Cursos, participamos, com cerca de 10 professores do Estado, de uma reunião de estudo dos recursos aconselháveis para melhoria dos cursos de aperfeiçoamento do ITE. X

X e) Estudo sobre a situação do professorado primário do Estado da Guanabara.

Ainda em cumprimento do Convênio referido, este Instituto planejou um estudo sobre o professorado primário do Estado da Guanabara, a ser realizado por vários meios, e com a colaboração da direção dos Cursos de Aperfeiçoamento do ITE, que aplicará os resultados do mesmo para renovação mais completa dos seus cursos.

O estudo abrangerá:

1) Questionário a todos os professores do Estado, por nós organizado, visando esclarecer suas dificuldades e interesses de aperfeiçoamento.

2) Estudo, por meio de entrevistas e observações de classe, da situação do professorado e do ensino no Estado.

3) Entrevistas com o diretor da escola e chefes de Distritos Educacionais sobre as necessidades de aperfeiçoamento do professorado.

Os itens 2 e 3 estão a cargo da Técnica de Educação Dinah de Sousa Campos, sob nossa supervisão.

Os estudos em questão visam a uma maior adaptação dos cursos de aperfeiçoamento do professorado do Estado.

f) Organização de um Caderno de orientação do estudo do escolar.

Atendendo à solicitação do Gabinete de Psicologia da Escola Guatemala, foi encarregada Nícia Maria Bessa, assistente deste serviço, do projeto em causa. A referida professora, especializada em Psicologia, planejara para o semestre corrente 2 Cadernos que, porém, julgou mais interessante reunir. O trabalho já foi terminado, estando em fase de revisão.

Esta, Sr. Diretor, as principais atividades do DAM no 2º trimestre de 1960.

Cordialmente, X

Lúcia Marques Pinheiro
(Coordenadora dos Cursos)

**Relatório-resumo das atividades
realizadas pela Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério
do CBPE no quinquênio 1956-1960.**

Atendendo à sua finalidade de prestar assistência ao magistério primário e de Escolas Normais, realizou esta Divisão, no período referido, atividades de orientação da Escola Experimental do INEP do Rio, cursos, estágios e seminários para professores e estudos sobre o ensino primário e preparou publicações de assistência ao magistério.

1 - Orientação da Escola Experimental do INEP no Rio.

Foi realizada por meio de reuniões com os professores e a diretora da Escola, incidindo sobre os aspectos administrativos e de orientação de ensino.

2 - Cursos e seminários

Realizados na referida Escola Experimental, destinaram-se principalmente à preparação de professores para Escolas de Demonstração que, nos Estados, sirvam de campo de observação para Escolas Normais e para professores em estágios de aperfeiçoamento, propiciados pelo Estado ou pelos Centros Regionais deste Instituto, e, ainda, a professores de Escolas Normais, em número total de 240.

A Escola recebeu também, no período, 1 200 visitantes.

3 - Estudos sobre ensino primário

Foram realizados no período estudo sobre Bases

para a formação e aperfeiçoamento do professorado primário, Métodos e recursos do ensino primário, Sistema de promoção, Formação de atitudes na Escola Primária, Programas de Ensino Elementar e Medida do Rendimento Escolar.

Os três primeiros já foram apresentados e prosseguem os demais.

Foram ainda elaborados, na base de experiência realizada na Escola Experimental do Rio, de promoção flexível, programas de Linguagem, Matemática e de sugestões para a direção de atividades de estudo dirigido, em face experimental.

Estão ainda, sendo realizados dois estudos sobre o professorado primário de Estado da Guanabara.

4 - Preparo de publicações de assistência ao magistério

Foi publicado o volume "Leitura na Escola Primária", de autoria de Juraci Silveira e está em prelo o 1º volume da série "Ensinando Matemática a crianças". Estão em elaboração "Estudos Sociais na Escola Primária" e "Ciências na Escola Elementar", volumes destinados a servirem de Guias de ensino das respectivas disciplinas no Curso Primário e, ainda, relatos de atividades intencionais desenvolvidas na Escola Experimental deste Instituto no Rio, transformada pelo Governo da cidade, em 1959 em "1º Centro Experimental de Educação Primária da Prefeitura do Distrito Federal em colaboração com o INEP".

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1960.



Lúcia Marques Pinheiro
Diretora da DAM do C.B.P.E.

Relatório da Divisão de Aperfeiçoamento do
Magistério do CEPE, relativo ao ano de 1960 .

No cumprimento de sua finalidade de assistência técnica ao magistério, desenvolveu esta Divisão no corrente ano atividades nos seguintes setores:

- I) Orientação do 1º Centro Experimental de Educação Primária da ex-Prefeitura do Distrito Federal, em colaboração com o INEP.
- II) Cursos e estágios para aperfeiçoamento de professores dos Estados.
- III) Estudos sobre o professorado primário.
- IV) Preparo de publicações de assistência ao magistério.
- V) Colaboração com a Secretaria de Educação e o Instituto de Educação do Estado da Guanabara.

I - Orientação do 1º Centro Experimental de Educação Primária do Estado da Guanabara.

Prosseguiu, no ano corrente, o trabalho de orientação, por esta Divisão, da Escola Guatemala, do Estado da Guanabara, cedida para fins de estudo e estágio de bolsistas a este Instituto, por Acôrdo firmado a 19 de abril de 1955.

Já havendo os professores de Escola, nos anos anteriores, seguido cursos de aperfeiçoamento relativos a quase tôdas as atividades em desenvolvimento na Escola, foi possível, no ano corrente, encarregarem-se os professores de classe, em horário integral, das turmas, auxiliados pelos professores especializados. O horário das crianças foi de 7h30 às 11h45 e 1h30 às 4h30, exceto para o 1º ano, que funcionou de 7h30 às 12h ou de 12h às 16h30, tendo em vista nossa experiência anterior e a falta de espaço suficiente, na Escola, para maior per

manência das crianças menores.

O horário dos professores de classe foi de 7h30 às 15 horas, com intervalo para almoço.

Nesse intervalo (11h45 às 13h30), realizaram-se as reuniões com a diretora da Escola e, uma vez por semana, reuniões do professorado sob nossa orientação. Nestas foram discutidos assuntos de interesse da escola, entre outros - Desenvolvimento de atividades destinadas a dar às crianças instrumentos de estudo e de trabalho (programa de estudo dirigido), de trabalho independente da criança, de atividades simultâneas diversificadas para atender aos diferentes ritmos e capacidades das crianças e de trabalho em grupo com a finalidade de desenvolver atitudes de colaboração, iniciativa, respeito à opinião alheia, crítica construtiva, cordialidade, tolerância, de ouvir e de intervir inteligentemente, da parte dos membros do grupo e de coordenação eficiente, estímulo ao grupo, controle dos resultados, pelos chefes de grupo.

Um estágio de observação dos professores de escola e de bolsistas em estágio na mesma às atividades do Programa de Assistência Brasileiro-americana ao Ensino Elementar e às classes primárias do Instituto de Educação foi realizado nas férias escolares do Estado da Guanabara e deu motivo a uma série de reuniões de estudo comparativo e crítico das atividades de escola e das desenvolvidas em Minas e à introdução de novos recursos de ensino. O interesse dos professores foi acentuado e sua reação a mais promissora.

Realizamos, ainda, algumas reuniões de relato das atividades realizadas em classe, nas várias turmas, e pelos professores especializados, e sobre os resultados de aplicação de sugestões de atividades propostas no Guia de ensino da Matemática, para o 1º ano primário, na parte relativa a trabalho independente do aluno, em particular.

Foi, finalmente, feito um levantamento pelos professores e bolsistas de assuntos que lhes parecesse de interesse estudar e discutir e cada professor foi encarregado, por escolha pessoal, do estudo de um desses problemas e de apresentá-lo para discussão do grupo. As reuniões realizadas atenderam plenamente a seus objetivos.

No ano corrente, as atividades curriculares realizadas na Escola foram as seguintes: Linguagem, Matemática, Estudos Sociais, Ciências Naturais, Arte Infantil (Artes Plásticas), Artes Industriais, Música, inclusive Orfeão, Recreação e Jogos, Auditório e Biblioteca.

O trabalho das turmas foi desenvolvido em torno de atividades intencionais, inclusive simultâneas, a que se acrescentaram atividades específicas, relacionadas com as anteriores - de estudo dirigido e ensino individualizado.

Notou-se progresso na capacidade de atenção, pelos professores, às diferenças individuais, através de organização de grupos com atividades específicas, em certos períodos, e de preparo de material especial.

A melhoria dos alunos, especialmente no setor de formação de atitudes, foi acentuada e a atribuímos à maior segurança do professor nos recursos de ensino, a uma direção capaz, firme e serena, à colaboração do Gabinete de Psicologia, em seu programa de atender principalmente ao professor, dando-lhe elementos para enfrentar as situações que se lhes apresentem com independência.

O decréscimo acentuado do número de crianças que apresentam problemas na escola, das consultas sobre problemas dos alunos, de envio destes para estudo ao Gabinete de Psicologia parecem indicar que o professor tem o principal papel na orientação das crianças e pode desempenhá-lo desde que devidamente preparado do ponto de vista psicológico e dispondo de recursos de ensino eficientes.

II - Cursos e estágios para aperfeiçoamento de professores dos Estados.

Estagiaram na Escola Guatenala, a partir de maio, dez professores dos Estados de - Bahia (3) Paraíba (2) Rio Grande do Norte (3), Paraná (1) e Ceará (1). Todos esses professores deverão colaborar em Escolas de demonstração para professores, em seus Estados de origem, à exceção do último que se destinava a lecionar Prática de Ensino.

Observaram esses professores todos os tipos de atividades curriculares desenvolvidos na Escola, participaram

das reuniões do professorado de Escola e especiais de orientação e fizeram um estágio no Instituto de Educação de Belo Horizonte e no Programa de Assistência Brasileiro Americana ao Ensino Elementar (PARAEE).

No 2º semestre participaram de cursos feitos em colaboração com o Instituto de Educação do Estado (Ensino da Leitura na Escola Primária, Psicologia da Infância - estudo de problemas de interesse para reuniões de pais e Dúvidas de Linguagem), e de Ensino da Linguagem na Escola Primária, idem da Matemática, Administração Escolar, Português, Recreação, Música e Arte Infantil.

Estagiaram, ainda, na Escola Guatemala, no Serviço de Psicologia, uma professora do Estado da Guanabara, a qual deverá dirigir um dos Centros de Orientação junto aos Distritos Educacionais, uma professora do Estado do Rio Grande do Sul, e três assistentes sociais, e, para observação de algumas atividades, um professor do Estado da Paraíba (Recreação), uma professora do Estado da Bahia (Canto Orfeônico), professores do Estado da Guanabara e do Piauí, e 23 professores que estão realizando o estágio de Recreação e Jogos patrocinado por este Instituto, observando estes últimos atividades de classe, de Recreação e de Arte Infantil.

A Escola foi visitada, no corrente ano, por 264 educadores ou professores em preparação, entre os quais destacamos, 10 professores que irão dirigir os Centros de Orientação recém-criados junto aos Distritos Escolares do Estado da Guanabara, 13 alunos do Curso de Orientação Educacional da Pontifícia Universidade Católica, os Professores americanos Stanley Brown, técnico do Ponte IV, Miss Clyde Martin, da Universidade do Texas, uma diretora da Escola Primária e 3 professores do Estado de Kansas, Mr Ferraud, especialista da UNESCO, 8 orientadores de Recreação e Jogos do Estado da Guanabara, 6 professores do Instituto de Educação de Brasília, 41 professorandas da Escola Normal Camela Dutra, 10 alunos do Instituto Normal de Montevideo, 25 professorandas do Colégio Bennett desta capital e 46 do Instituto de Educação do Ceará.

III - Estudos sobre o professorado primário

A observação que vênha realizando a direção des-

ta Divisão sobre as formas mais eficazes de aperfeiçoamento de professores de Escolas Primárias e Normais, pôde permitir algumas conclusões que exporemos a seguir:

1) A preparação do professor primário nas grandes cidades se deveria realizar em nível superior, tal como ocorre nos Estados Unidos e na Europa. Teria, assim, o professor as vantagens de maior maturidade e, principalmente, de aquisição de maior cultura básica. A medida favoreceria, ainda, a seleção de pessoas com realmente interesse pela profissão, evitando o que atualmente ocorre, de escolha sem a maturidade necessária para decidir. A seleção aos 12 anos, tal como é feita, mede apenas o interesse dos pais por assegurar um emprego para seus filhos, leva a uma desnecessária frustração de milhares de candidatos e prejudica a formação dos futuros professores, porque a Escola Normal passa a ser dominada pelo contingente dos alunos do Curso Secundário e os problemas do Curso profissional ficam em segundo plano.

2) A seleção para as Escolas de Formação de professores deveria incluir os conhecimentos necessários ao ensino primário (não apenas o programa a ser lecionado, mas um conhecimento profundo dos assuntos de interesse para a escola elementar, inclusive dos grandes problemas brasileiros e, especialmente, da língua portuguesa) e meios que permitissem apreciar a principal aptidão que caracteriza o bom professor - a relação psicológica adequada com a criança e a capacidade de dirigir atividades de aprendizagem. Assim, provas como as adotadas para a seleção dos alunos de Curso de Formação de professores de Genebra (Curso de 3 anos em nível superior) - explicar um problema a uma turma, dar uma aula sobre folclore ou história do local, e outras como dirigir atividades sociais e de Recreação, tal como propõe Cousinet.

As provas de conhecimentos previstas viriam melhorar o nível de preparação (conteúdo) dos professores que é, atualmente, deficitário, mesmo com relação à língua nacional, pois que esta não é estudada no sentido de levar à melhoria de

capacidade de redigir e de utilizar a leitura como instrumento de estudo e de recreação bem dirigida.

Outra capacidade a ser medida, ou, pelo menos, a ser desenvolvida nos Cursos de Formação de Professores será a de, pelo menos, ler literatura educacional em inglês (e francês, se possível). Os professores atuais, com as raríssimas exceções quase sempre dos que fazem cursos especiais, à parte de sua formação docente, não têm o domínio de qualquer língua estrangeira, e que constitui sério obstáculo a seu progresso profissional e, mesmo, à sua formação adequada.

Os conhecimentos de Ciências que têm os professores não vem sendo, igualmente, suficientes para que preencham devidamente os objetivos de seu ensino na Escola Elementar - formar uma atitude adequada em relação à ciência, desenvolver os aspectos de ciência compatíveis com o desenvolvimento da criança, o conhecimento do mundo que as cerca e das aplicações da ciência na vida quotidiana. Aliás, o problema não é apenas nosso, mas o observamos também nos Estados Unidos, em menor escala, sem dúvida. O professor, deficiente em sua preparação em certas matérias, tende a ensiná-las menos e evitar métodos mais modernos de trabalho, com participação da criança, que exigem segurança e amplitude de conhecimentos muito maiores.

Também em Estudos Sociais há deficiências de preparação - os professores não têm oportunidade de conhecer, por vezes, sequer um volume da Brasileira, o que os impede de conduzir seu ensino, nas Escolas Elementares, fora dos padrões rotineiros do ensino de Geografia e da História. Os aspectos humanos daquela ciência são quase desconhecidos, bem como sua aplicação aos problemas atuais, que é o que principalmente interessa, pois desejamos formar indivíduos integrados nos problemas do seu tempo e para eles voltados, conscientes de que sua solução depende de conhecimentos básicos.

O ensino de Matemática nas últimas séries de Escola Primária se ressentem por vezes da falta de compreensão mais profunda, por parte do professor, do que lhe cabe ensinar, principalmente no que se refere a numeração e operações com frações.

3) Também o ensino das Matérias de ensino necessita receber nova orientação nas Escolas Normais; na situação atual de preparação de professores em nível médio, requer que, ao lado dos recursos de ensino, se estude a parte relativa ao conteúdo a ensinar. A conclusão não é apenas nossa, mas foi objeto de reconhecimento unânime dos participantes do Seminário de Ensino Normal recém-realizado no Rio.

A parte relativa a metodologia e sugestões de recursos a utilizar precisa ser grandemente desenvolvida e o aluno levado a maior esforço pessoal. Recomendaríamos, na base de nossa experiência, o estudo, pelas professorandas, dos problemas de ensino de cada matéria sob orientação do professor respectivo, a organização de salas, por matéria, com exposição de material, constantemente renovado, e o preparo do material essencial, pelo aluno, durante o período de preparação. Do contrário, este, ao iniciar suas funções, geralmente em locais longínquos, sem recursos, ou despendendo muito tempo nas viagens para a escola, é levado a trabalhar sem material e passa a agir assim, mesmo quando suas condições de trabalho melhoram.

Seria aconselhável que o aluno do Curso Normal, durante o curso, preparasse um largo acervo de material, abrangendo os assuntos dos programas da Escola Primária em geral - jogos, fichas para trabalho individual, aparelhos de Ciências, coleções de gravuras, mapas, bibliografia para o aluno e o professor etc.

4) O ensino de Psicologia está a exigir uma reformulação, pois as bases teóricas que oferece não vêm permitindo ao professor uma aplicação adequada aos problemas reais que enfrenta.

Assim, o professor sabe que deve interessar seus alunos, mas não tem um bom conhecimento dos interesses das crianças nas várias idades conforme os estudos feitos; não é levado a observar os interesses de seus alunos e, muitas vezes, julga que a motivação é uma espécie de fase da aula, a conseguir por um recurso artificial qualquer, ou crê que atender aos interesses das crianças é deixá-las escolher o que desejam, com ou sem valor educativo, muitas vezes sem ligação com os objetivos da edu

cação. Não aplica a noção, muitas vezes estudada, de que os interesses são em grande parte de origem social, nem de que um dos objetivos da educação é o alargamento e ascensão do nível dos interesses. Sabe que há diferenças individuais, e alguns dos setores em que se verificam, mas isso não o leva a desenvolver as atividades de sua classe tendo em conta essas diferenças, não percebe as repercussões que o fato deve ter na organização do trabalho de classe (grupos para atenção especial, ensino individualizado, material para os alunos de diferentes capacidades). Não o leva em consideração na maneira de tratar a cada aluno, nem aplica a noção ao organizar grupos para jogos, realizar competições, usar de notas. Não parece ter noção de aplicação dos conhecimentos psicológicos na atitude quanto a programas, sistema de promoção etc. Não está preparado para realizar entrevistas com os pais para obter os conhecimentos sôbre seus alunos e suas famílias, necessários a uma boa orientação da criança; aprende, por vezes, Psicologia do adulto, mas não lida adequadamente com os pais de seus alunos, com que geralmente estabelece um primeiro tacto negativo, chamando-os para queixar-se das crianças.

Nossas Escolas Normais, muitas vezes, não desenvolvem atividades simples, como observamos, por exemplo, nos Estados Unidos, de prática de entrevista, por exemplo, em que os alunos representam as várias pessoas em jôgo: o professor e o diretor, os pais dos alunos e as crianças. No entanto, o uso de tal recurso de trabalho, além de utilíssimo, é acolhido com interesse pelos futuros professôres. A Psicologia das matérias de ensino também não é estudada em correlação com estas (de preferência pelos professôres das matérias respectivas, o que os levaria a se fundamentarem melhor), nem os alunos levados a se valerem de pesquisas e se interessarem por êsse gênero de estudos.

As atividades de observação e estudo de criança -problema e das com dificuldades de aprendizagem são ainda deficientes e não preparam o professor para enfrentar os problemas de classe, o que se torna tanto mais grave porque aos professôres novos são dados as turmas mais difíceis.

Parece-nos que o estudo das relações professor-aluno - fundamento de todo trabalho escolar e base para a Prática de Ensino - não tem a necessária ênfase e, assim, encontram

-se professores que fracassam na aplicação dos conhecimentos mais simples, de que resulta indisciplina e formação de hábitos e atitudes desfavoráveis - assim, permitem que os alunos se levantem para mostrar trabalhos e, bruscamente, o proíbem, porque se gerou tumulto, ou admitem exceções para algumas crianças apenas, atendem com predileção a determinados grupos, deixam os alunos sem trabalho enquanto distribuem, pelos processos mais lentos, o material etc. Entre outros, os conhecimentos de que a criança é essencialmente ativa, de que deve sentir a segurança do apoio da professora, apoio amplo, profissional e, não, sentimental e preferencial, falham.

Falta igualmente o preparo para uma atitude adequada quanto a notas, provas, competição, correção de exercícios, e em geral todo o fundamento para a formação de hábitos e atitudes na Escola Primária.

Dos conhecimentos de Psicologia da aprendizagem não há aplicação adequada, talvez por serem tais assuntos estudados sem maior ligação com os problemas reais do professor. Este planeja (quando chega a fazê-lo) a distribuição de suas atividades e a duração das mesmas, sem atender a considerações psicológicas básicas, determinando fadiga e desinteresse. Realiza atividades de fixação monótonas e, quando os alunos se desinteressam de uma atividade, muitas vezes bem planejada em si, nas que não leva em conta as atividades anteriores, não tem a flexibilidade necessária para perceber que deve mudá-la. Falta ao professor o espírito de análise das causas dos insucessos, necessária para poder progredir, possivelmente porque, ao observar classes, durante sua preparação, não o fez com esse objetivo em vista.

Não está o professor preparado para trabalhos como registros cumulativos e boletins que realmente preencham suas finalidades junto aos pais, nem para preparar provas objetivas de escolaridade, principalmente com o fim de diagnóstico. Não têm mesmo uma atitude adequada quanto às provas e seu valor para orientação do ensino e, muitas vezes, falha em pontos básicos, na aplicação das mesmas.

Problemas fundamentais, como as formas de contacto com os pais, não são muitas vezes abordados por nenhum professor de Escola Normal, porque provavelmente cada um julga incluído o assunto em outra disciplina.

5) Aliás, essa observação requer atenção especial. Inúmeros problemas fundamentais do ensino primário não são estudados na Escola Normal. Assim, o professor não adquire uma atitude adequada com relação a programas, sistema de promoção, ética profissional, disciplina e, conseqüentemente, formação de atitudes, em todos os seus aspectos filosóficos, sociais, psicológicos, biológicos etc. Não domina as técnicas de direção de trabalho em grupo, de estudo dirigido, de ensino individualizado e atenção a grupos de crianças dentro da classe e, por vezes, mesmo o ensino globalizado, em suas várias formas.

Necessário se faz um estudo das grandes funções do professor primário, a fim de que os conhecimentos básicos - que se fazem necessários a seu desempenho eficiente sejam tratados, de preferência sob a forma de grandes problemas, nas Escolas Normais, e também uma ligação maior da Escola Normal com a Primária, para que as professorandas sejam devidamente motivadas e completem o que se pretende ensinar-lhes com a necessária experiência vivida.

6) O ensino de Fundamentos da Educação em geral é deficiente, não estudando o problema fundamental da educação para o regime democrático; os objetivos de educação não recebem o destaque que mereceriam, nem são estudados com o cuidado e a precisão necessários, considerando que devem ser a meta presente em todos os atos do professor. Isso o leva a facilmente esquecer tais objetivos, especialmente no que se refere a hábitos e atitudes, substituindo-os pela nota ou promoção do aluno e aceitando passivamente, sem estudar seus fundamentos, qualquer medida, mesmo prejudicial à adequada orientação de seus alunos, que lhe seja proposta.

Não se realiza na Escola Normal um estudo de meio, para que a futura professora tenha instrumentos para melhor conhecer o ambiente em que irá trabalhar, nem é ela capaz de realizar estudos simples - porque lhe faltam as técnicas elementares de organização e aplicação de questionários e entrevistas, por exemplo - sobre a opinião dos pais a respeito da escola, suas aspirações relativamente aos filhos, a composição da população escolar, as condições de vida das famílias dos alunos, os interesses, hábitos e atividades das crianças fora da escola, o que seria interessante realizarem durante o Curso Normal.

7) Não está, ainda, o professor primário suficientemente preparado para atividades de Recreação, Auditório e Arte, inclusive Artes Industriais, o que determina dificuldades de dirigir atividades que importam em construção, por exemplo, que é um dos maiores interesses do período escolar. Falta-lhes, principalmente, um repertório de atividades nesses vários setores, para cada idade e, ainda, conhecimentos de livros de literatura infantil para utilizar em suas classes de leitura e em atividades de biblioteca.

8) A Prática de Ensino estaria a exigir melhores condições de trabalho. Professôres especialmente destacados por sua atuação passada em tôdas as séries ou, pelo menos na 1ª, 2ª ou 3ª e a 4ª e 5ª, em turmas de níveis diferentes, se encarregariam da direção das atividades de Prática, de turmas de demonstração e da direção de Escolas especiais, dedicadas ao preparo das professorandas e a auxiliá-las em seus primeiros tempos de magistério.

Seria do maior interesse a constituição de uma rede de escolas ligadas aos Cursos de Formação de Magistério, em que as professorandas realizassem observações e nas quais trabalhassem pelo menos um ano, após se formarem. Nessas escolas, de 50 a 60% das turmas poderiam ser entregues a professores especialmente capazes, cujas classes serviriam de campo de observação e haveria um ambiente especialmente estimulante e de apoio para os novos professores. Estes receberiam orientação do diretor tendo este, se necessário, auxiliares para esse trabalho. Aperfeiçoando o professorado e os diretores de tais escolas teríamos uma imediata melhoria de ensino primário.

Estas conclusões são produto de nossas observações na Escola Guatemala, hoje 1º Centro Experimental de Educação Primária do Estado da Guanabara em colaboração com o INEP. Cumpre acrescentar que o Estado do Rio Grande do Sul, vanguardeiro no ensino primário e normal, já criou um estágio dos professores recém-formados com idêntica finalidade, em sua reforma do Ensino Normal.

9) A experiência que vivemos pessoalmente nos leva a uma observação final que nos parece da maior importância - a maneira mais eficaz de levar o Ensino Normal a um progresso significati-

vo seria obter que os professores de Escolas Normais mantivessem contacto permanente com as Escolas Primárias e, especialmente, observassem e acompanhassem o trabalho dos professores que prepararam, para lhes notar as deficiências e poderem, assim, controlar seu trabalho, tornando-o mais adequado às finalidades em vista.

A essa medida se deveria acrescentar a organização de um intercâmbio das Escolas Normais com Chefes de Distritos Escolares, diretores de Escola, professores, especialmente os recém-formados, Centro de Estudos e de Aperfeiçoamento de professores, para uma troca de sugestões e auxílio.

E, ainda, a realização de estudos simples para tomada de consciência das condições existentes, visando a propor medidas para atendê-las de maneira mais eficaz.

10) Em suma, parece-nos que os cursos de formação de professores se precisariam desenvolver em torno de um grande projeto - como preparar o professor para o trabalho que deve realizar, isto é, para orientação dos alunos das várias idades em atividades de valor educativo, visando à realização dos objetivos de educação primária em toda a sua amplitude.

* * *

A fim de completar os dados de que dispúnhamos foram no ano corrente planejados dois estudos sobre o professorado do Estado da Guanabara, o primeiro em colaboração com o Instituto de Educação do Estado.

Um desses estudos, feito em extensão, abrangendo todos os professores do Estado (cêrca de 10 000) foi realizado através de um questionário, ora em fase de tabulação.

Destinava-se êste a uma coleta de dados sobre: necessidades de aperfeiçoamento dos professores, reconhecidas por êles próprios, dificuldades que encontraram em seu trabalho, crítica construtiva e sugestões relativas à melhoria do preparo e aperfeiçoamento do professorado, condições de trabalho do professor. Em especial, foi planejado um estudo mais completo sobre o professor novo - as dificuldades que encontra e as maneiras como os professores julgam que se poderia atendê-las. O questionário, organizado por esta Divisão e aplicado inicialmente na Escola Guatemala, teve a melhor recepção no Estado.

Um segundo estudo, em profundidade, sobre a situação do professorado e alguns aspectos do ensino primário no

Estado da Guanabara de que está encarregada a Técnica de Educação Dinah de Sousa Campos, foi iniciado no ano corrente.

Está sendo realizado, sob a forma de entrevistas e observações de trabalho de classe, em uma amostra de escolas. Estão sendo ouvidos sobre problemas do ensino primário no Estado e, em particular, sobre dificuldades do professorado, Chefes de Distrito, diretores de Escola e professores primários. As observações estão sendo feitas atendendo a roteiro que destaca o estudo das relações professor-aluno, de métodos de ensino e de técnicas de manejo de classe. Em anexo apresentamos os roteiros de entrevista e observação, bem como o questionário relativo ao estudo anterior.

IV - Publicações de Assistência ao magistério

Foi publicado no ano corrente um livro de texto para uso do professor primário, de professores de Escolas Normais e professorandas sobre Leitura na Escola Elementar, de autoria da professora Juraci Silveira, professora do Instituto de Educação do Estado da Guanabara e técnica de educação do Estado, e ao qual se deverá seguir um segundo volume sobre o ensino dos demais aspectos da Linguagem.

Está no prelo "Ensinando Matemática a crianças", guia para o ensino da Matemática no 1º ano primário, por uma comissão de professores do Estado da Guanabara e, em preparação, volumes sobre Estudos Sociais na Escola Elementar, e Ensino de Ciências na Escola Primária e o (2º volume) do guia do ensino da Matemática referido.

Esta Divisão preparou ainda um trabalho de orientação do estudo do escolar (Caderno de Psicologia) e uma série de relatos de atividades intencionais desenvolvidos na Escola Guatemala.

Ensinando Matemática às crianças-(1º volume)-Terminado no ano corrente, destina-se a orientar o professor primário na direção de atividades de Matemática no 1º ano de estudos, levando em conta o sistema de formação flexível. Contém cerca de 300 páginas, incluindo recomendações gerais sobre o ensino de Matemática no 1º ano, programa de ensino de Matemática no 1º ano de estudos para crianças de diferentes capacidades, em termos de

atividades e resultados a esperar, orientação sôbre o ensino de cada assunto do programa e sugestões de atividades as mais variadas - jogos, trabalho, desenho, cálculo oral, dramatização, música, atividades de auditório, de recreação etc.

Um capítulo especial se ocupa de atividades intencionais baseadas nos interesses das crianças de 7 anos e desenvolvidas na Escola Guatemala, envolvendo as várias disciplinas no Curso Primário e as oportunidades que oferecem de aprendizagem da Matemática. O livro contém, ainda, estudo sôbre medida de aprendizagem da Matemática no 1º ano e constitui o primeiro volume de uma série para o curso primário.

A Comissão encarregada, constituída por professoras de Estado, em sua maioria ex-orientadoras da Escola Guatemala e ex-bolsistas d'este Instituto sob a direção da diretora desta Divisão, está prosseguindo no trabalho, já agora relativamente à orientação para o 2º ano primário.

Estudos Sociais na Escola Primária

Proseguiu, no ano corrente, o trabalho iniciado em 1959 por uma Comissão de professoras, de elaboração do volume "Estudos Sociais na Escola Primária" dirigida pela professora Josefina de Castro e Silva Gaudenzi, o qual se destina a ser um Guia de ensino para o professor na direção de atividades de aprendizagem no setor, inclusive no que diz respeito à formação de hábitos, atitudes e ideais.

Levantado o material relativo a objetivos e programas da disciplina brasileiros e especialmente americanos e europeus e sugestões de atividades foi iniciada a redação do trabalho, que se encontra no 3º ano e prossegue o estudo de bibliografia para o aluno e o professor, a ser incluída no volume.

Ciências Naturais na Escola Elementar

Em outubro do ano corrente foi constituída a Comissão para elaboração do Guia de Ensino de Ciências Naturais na Escola Elementar, dirigida pelo professor Ayrton Gonçalves da Silva, do Colégio Pedro II, uma professora da Escola Normal Sara Kubistschek, ex-professora primária, licenciada em Física e uma professora do Instituto de Educação, assistente do catedrático.

tico de Ensino das Ciências na Escola Primária e orientadora da Escola Primária no setor.

O volume a ser preparado deverá conter o estudo dos objetivos de ensino da disciplina, sugestões de programa e de atividades para os diversos anos do curso primário, bibliografia para o aluno e o professor e instrumentos de medida de Ciências Naturais. Será desenvolvido o trabalho à semelhança do que foi relatado com respeito ao volume sobre Estudos Sociais e incluirá um fichário para o professor no tipo do desenvolvido pela Universidade de Columbia para o Citizenship Education Project, contendo sugestões de atividades e bibliografia analiticamente estudada.

Foi, ainda, elaborado no período um Caderno de orientação sobre o estudo do escolar, a cargo de Nícia Maria Bessa e prosseguiu o relato de atividades intencionais realizadas na Escola Guatemala, interrompido, porém, quando a encarregada precisou dirigir classe na Escola.

V - Colaboração com a Secretaria de Educação e o Instituto de Educação do Estado da Guanabara.

Nos termos do Convênio de colaboração assinado a 18 de maio do ano corrente com a Secretaria de Educação e o Instituto de Educação do Estado da Guanabara, a diretora desta Divisão foi encarregada de atividades de ensino no setor de Administração Escolar do Curso de Administradores Escolares, às turmas de 1ª e 2ª anos e realizou os inquéritos a que já nos referimos as páginas 12 e 13 deste relato.

VI - Esta Divisão preparou, ainda, pareceres sobre os assuntos que lhe foram encaminhados, uma entrevista sobre Educação Cívica na Escola Primária e Secundária e dirigiu uma reunião de pais e professores, a convite da Escola Rio Grande do Sul, da Secretaria de Educação do Estado.

Estas, Sr. Diretor, as principais atividades da Divisão do Magistério do CBPE, em ano de 1960.

Rio de Janeiro, de novembro de 1960.

Lúcia Marques Pinheiro
Diretora da DAM do C.B.P.E.

Resumo das atividades realizadas
pela Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério
do CBPE em 1960

Prosseguiu esta Divisão, no ano corrente, os trabalhos de orientação do 1º Centro Experimental de Educação Primária da ex-Prefeitura do Distrito Federal em colaboração com o INEP - em seus aspectos administrativos e de orientação dos professores da Escola, por meio de Cursos e reuniões de discussão, e se encarregou da direção das atividades do Curso de Administração Escolar do Instituto de Educação do Estado da Guanabara, tendo em vista o Convênio firmado com a Secretaria de Educação do Estado.

Na parte relativa a cursos e estágios, foram aperfeiçoados na Escola Guatemala, em que está sediado o referido Centro, além dos 28 professores da Escola, 10 professores que se preparam para exercer atividades em Escolas de Demonstração dos Estados e 60 outros professores primários e de Escolas Normais de especialidades várias. Recebeu a Escola no corrente ano 416 visitantes.

No referido Centro continuam a ser feitos estudos sobre formação e aperfeiçoamento do professorado, programas para o ensino primário, métodos e recursos de ensino, medida do rendimento escolar, sistema de promoção e formação de atitudes.

Foram apresentadas no corrente ano as conclusões sobre o 1º, baseadas em observações realizadas durante 5 anos e foram iniciados dois estudos sobre o professorado do Estado da Guanabara, o 1º por meio de um questionário aplicado a 9500 professores e visando a fixar as condições de trabalho e as necessidades de aperfeiçoamento do magistério, por êle proprio diagnosticadas, e a obter sugestões sobre as condições para que seu aper-

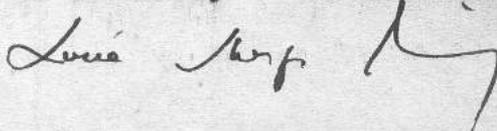
feiçãoamento se faça de maneira mais eficiente. Especial ênfase é dada ao estudo do professor recém-formado. O estudo servirá de base para o planejamento dos Cursos de Aperfeiçoamento do Instituto de Educação, em 1961.

Procura a segunda pesquisa, realizada sobre uma amostra de professores e administradores escolares, fixar sua reação em face dos grandes problemas do ensino primário do Estado, por meio de entrevistas, e estudar as condições em que se está processando o trabalho de classe, no que diz respeito à relação professor-aluno, métodos de ensino empregados e manejo de classe, especialmente, por meio de observação.

Foi publicado, no curso do ano corrente, o volume "Leitura da Escola Primária" de Juraci Silveira e está em fase de revisão tipográfica a publicação "Ensinando Matemática a crianças" (1º volume). Ambas se destinam a professores a Escolas Normais, professores primários e professorandas.

Prosseguiu a elaboração dos Guias de Ensino de Estudos Sociais e Ciências Naturais na Escola Elementar, o primeiro já em fase adiantada de trabalho.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1960.



Lúcia Marques Pinheiro
Diretora da DAM do C.B.P.E.

PLANO DE TRABALHO DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO
DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO INEP
PARA O ANO DE 1961

I - PROGRAMA DE ESTUDOS

O presente Programa compreende o estudo de uma série de problemas que nos parecem do interesse para a melhoria do ensino primário, principalmente através do aperfeiçoamento do magistério desse grau.

Em face da dificuldade que haverá de admissão de pessoal no ano corrente e só contando esta Divisão com 2 pesquisadores - Dinah Martins de Souza Campos e Celia Lucia Monteiro de Castro, o programa a realizar, dentro das sugestões apresentadas a seguir, dependerá da possibilidade de obtermos o auxílio de professores do Estado da Guanabara.

- I - Estudo sobre o professor primário público do Estado da Guanabara - razões da escolha da profissão, interesse pelo trabalho, dificuldades profissionais, atitude em face dos problemas do ensino primário do Estado e do aperfeiçoamento do magistério.

Justificação - As medidas destinadas a reformar o Ensino Primário terão de levar em conta o conhecimento da situação do professorado, principalmente, do trabalho que vem realizando e de sua atitude em face das medidas que se pretende tomar relativamente aos problemas do ensino primário, inclusive os relativos ao próprio aperfeiçoamento do magistério.

Igualmente, uma reforma do Ensino Normal terá de basear-se no conhecimento das razões que levam a seu resultado atual, pela análise do trabalho realizado pelo professor no presente.

Os dados a respeito são absolutamente insuficientes, donde o interesse do estudo.

II - Formação e aperfeiçoamento de professores (Preparo em Psicologia necessário a um professor primário)

Justificação - Em recente inquérito que realizamos entre os professores do Estado da Guanabara, em estudo piloto sobre a situação desse professorado, bem como em dados de observação colhidos em estudo realizado por este Instituto em 1957, no Rio e no Recife (observações de aulas) e, especialmente, na Escola Guatemala, verificamos que o problema de formação de professores, do ponto de vista psicológico, está posto em termos insatisfatórios.

Experiência interessante vem sendo realizada pelo Gabinete de Psicologia da Escola Experimental do INEP, no sentido de dar aos professores que passam pela referida Escola preparação para vencer os problemas psicológicos que se apresentam ao professor primário.

Por uma sistematização desse trabalho, julgamos poder oferecer uma valiosa contribuição esclarecedora do que devam ser o programa e os recursos de ensino de Psicologia nas Escolas Normais, bem como dados úteis relativamente às qualidades necessárias ao professor primário, importantes para a fixação dos critérios de seleção dos candidatos ao magistério.

III - Prosseguimento do Estudo sobre programas de Linguagem, Matemática e Estudo dirigido, para a Escola Elementar.

Os Programas de ensino do Estado e, geralmente, do Brasil, não foram organizados na base de observações e pesquisas e são grandemente deficientes. Parece-nos, assim, de grande importância a coleta de dados que vimos realizando como subsídio para a elaboração de programas experimentais de Linguagem e Matemática para o Ensino Primário. E, igualmente, o estudo de sugestões de atividades de estudo dirigido, por ano escolar, dada a importância dessas atividades, quase inexistentes entre nós.

IV - Estudo comparativo do trabalho em grupo e do trabalho individual do ponto de vista do rendimento escolar, em especial quanto à formação de atitudes.

Considerada a importância de formação de atitudes numa Escola Primária que atenda realmente a seu objetivo de prepara-

ção de futuros cidadãos para o regime democrático, e que os métodos e recursos de ensino contribuem decisivamente sobre essa formação de atitudes, julgamos interessante, como um meio de atrair o professor para o estudo e emprêgo de métodos mais consentâneos com os objetivos a atingir, um estudo comparativo de resultados obtidos com o uso de diferentes métodos e recursos de ensino. Em particular, o estudo dos resultados, sobre a formação de atitudes, do emprêgo do trabalho em grupo, que parece constituir o melhor recurso para a formação de certas atitudes como liderança, cooperação e capacidade de trabalhar em equipe de maneira harmoniosa e produtiva.

V - Interesses infantis na idade escolar e orientação do professor.

O motor da atividade humana e, em particular, da aprendizagem é o interesse - no sentido profundo da palavra, o que esclarece a importância que tem o conhecimento dos interesses infantis pelo professor. Faltam estudos a respeito dos interesses das crianças brasileiras, revelados no âmbito escolar, em face de situações de aprendizagem. O professor primário atual tem apenas noções teóricas a respeito, nem sempre adequadamente interpretadas. Representará um valioso instrumento para estudo das professorandas e professores em estágio de aperfeiçoamento contar com um estudo sobre os interesses reais de crianças em idade escolar e a maneira de conduzi-los, obtendo resultados educativos.

VI - Organização de instrumentos de diagnóstico das dificuldades dos alunos em Linguagem e Matemática e preparo de material para atendê-las.

Faltam no Brasil instrumentos de diagnóstico das dificuldades das crianças em Linguagem e Matemática, o que leva cada professor a tentar realizar esse diagnóstico com seus próprios recursos e enorme perda de tempo. Será por isso de grande interesse um estudo das reações infantis diante das situações de aprendizagem, e o preparo de provas que permitam fixar com precisão as razões das dificuldades de cada aluno e de material para atendê-los.

VII - Condições que influem no assegurar um bom ambiente de trabalho e de disciplina nas classes primárias.

As deficiências qualitativas do ensino primário atual

decorrem, em grande parte, da falta de condições para obter um bom ambiente de trabalho e de disciplina, inclusive no sentido do desenvolvimento de auto-disciplina, de hábitos e atitudes sociais e de trabalho.

O presente estudo se destinará a fixar essas condições, principalmente no que diz respeito às criadas pelo professor, decorrentes de seu preparo profissional e de suas qualidades pessoais.

VIII - Estudo comparativo de métodos de ensino de leitura no 1º ano primário.

São realmente impressionantes as dificuldades encontradas pelo professor primário no ensino da leitura (1º ano). Tal ocorre em parte, cremos, pelo emprêgo de métodos pouco satisfatórios. Dai o interêsse de um estudo como o presente, que evidenciará os resultados dos vários métodos em função dos tipos de alunos.

IX - Estudo comparativo dos resultados da utilização da Gramática funcional e do ensino corrente de Gramática na Escola Elementar.

O presente estudo terá por finalidade mostrar ao professor as vantagens do ensino pela Gramática funcional, por uma análise comparativa dos resultados de seu emprêgo e da maneira corrente de ensinar Gramática.

X - Estudo das causas de dificuldades infantis na resolução de problemas matemáticos e de recursos para atender à situação.

A resolução de problemas constitui um dos pontos em que mais fracassa o aluno do Curso Primário, por deficiência de orientação do professor. Serão estudadas maneiras de levar o aluno a um melhor raciocínio matemático, e especialmente visada a chamada "solução raciocinada", que observações realizadas na Escola Experimental deste Instituto no Rio revelaram concorrer para determinar perturbações no processo da aprendizagem.

XI - Estudo de critério para apreciação da capacidade de redigir.

Os critérios de correção de redação que vêm sendo empregados no Estado da Guanabara não levam em conta o desenvolvimento linguístico infantil e vêm exercendo influência desfavorável no ensino da redação. Visando a mudar esse estado de cousas, o projeto pretende levar à formulação de critérios mais adequados de apreciação da capacidade de redigir.

XII - Organização de uma escala de leitura para o Curso Primário.

O ensino da leitura vem sendo grandemente negligenciado, sendo de grande interêsse para sua melhoria o diagnóstico e medida da capacidade do aluno nesse setor. Uma escala de leitura constitui instrumento essencial para apreciação do rendimento escolar e para estudos sobre ensino da leitura.

XIII - Compreensão, pelas crianças, do vocabulário e conceitos históricos previsto nos programas de Estudo Sociais da Escola Elementar.

Pesquisa feita na França revelou que geralmente o professor se ilude quanto à compreensão de conceitos e vocabulário que usa no ensino da História na Escola Secundária. Acreditamos que o problema tenha origem na Escola Elementar. A falta desse domínio perturba completamente a aprendizagem da História, donde o interêsse em chamar a atenção do professor para o problema e dar-lhe instrumentos que lhe permitam conhecer as deficiências das crianças nesse sentido. O estudo em questão terá repercussão significativa sobre o ensino da História na Escola Elementar.

XIV - Medida do conhecimento, pelas crianças, da organização e princípios gerais da vida democrática.

A Escola Primária vem cuidando muito reduzidamente da parte relativa à formação do cidadão, apesar de ser essa uma de suas tarefas precípuas. O estudo presente visa a levar a uma tomada de consciência da situação atual e conseqüente esforço pa

ra sua transformação, por meio de preparo de instrumentos de trabalho para o professor, nesse setor.

XV - Problemas do professor primário que se inicia na profissão.

O Inquérito que realizamos em 1960, entre o professorado primário do Estado da Guanabara, evidenciou o reconhecimento, por todo o magistério, de que o professor primário enfrenta graves problemas no início de sua carreira. Dai o interesse de fixá-las para propor medidas destinadas a atender à situação.

II - PROGRAMA DE CURSOS E ESTÁGIOS

Os cursos e estágios a serem realizados pela Divisão são apresentados no Plano geral de aperfeiçoamento do Magistério do INEP.

III - PROGRAMA DE PUBLICAÇÕES

Além dos estudos referidos no item I que puderem ser completados no ano corrente, esta Divisão prosseguirá na preparação das seguintes publicações, que deverão ser terminadas no final de 1961 ou no 1º período de 1962:

- 1) Guia de ensino da Matemática no Curso Primário (2º e 3º ano)
- 2) Guia de ensino dos Estudos Sociais na Escola Elementar
- 3) Guia de Ensino de Ciências Naturais na Escola Primária.

Essas publicações compreenderão um estudo dos objetivos do trabalho do professor, sugestões de programa para os vários anos escolares, metodologia do ensino da disciplina, sugestões de atividades para o aluno, bibliografia para o professor e o aluno, entre outros aspectos.

* * * *

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
CAIXA POSTAL 1869 - ENDERÊÇO TELEGRÁFICO EDINEP
RIO DE JANEIRO - GB

PLANO DE TRABALHO DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO DO
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
DO INEP - 1963

O Plano que se segue refere-se às atividades de pesquisas e publicações e à Escola Experimental do Rio, o referente ao aperfeiçoamento do magistério devendo ser integrado aos planos da Coordenação dos Cursos.

I - Escola Experimental do Rio

1) Currículo, programas e extensão da escolaridade

Serão conservados o currículo e programas (estes em estudos) das quatro primeiras séries, os quais incluem atividades de Linguagem, Matemática, Estudos Sociais, Ciências Naturais, Artes Industriais, Arte Infantil, Música, Biblioteca, Auditório, Recreação e Jogos e Economia doméstica. Havendo número suficiente de alunos para formar uma turma de 6ª série, será esta criada, adotando-se, na 5ª e 6ª séries, currículo em estudo, que atenda, no possível, o vigente no Estado e prepare as crianças mais capazes intelectualmente para ingressarem em cursos de nível médio e as que apresentem outros tipos de aptidões em tipos de atividades como Datilografia, Noções de Contabilidade e Comércio, Artes Industriais, Consertos Caseiros e sua fundamentação científica etc.

Como matérias básicas, incluiremos Linguagem, Matemática, Estudos Sociais e Ciências e, ainda, para as crianças bem dotadas, Inglês.

2) Sistema de promoção

Será mantido o sistema de promoção flexível, tendo a criança 6 anos de oportunidade de estudos primários.

3) Aperfeiçoamento dos professores

Prosseguirá o esforço de aperfeiçoamento dos professores de Escola, por meio de Cursos de Ciências e Línguas, das reuniões semanais em que se discutirão assuntos gerais de interesse dos professores e de reuniões com o pessoal do Gabinete Psico-pedagógico.

II - Estudos a serem realizados na Escola

Será realizado na Escola, em 1963, o plano de estudos que os recursos de pessoal com que contamos permitir, dentro as seguintes sugestões:

1) Prosseguimento do Estudo sobre programas de Linguagem, Matemática e Estudo dirigido, para a Escola Elementar

Objetivo - Os Programas de ensino do Estado e, geralmente, do Brasil, não foram organizados na base de observações e pesquisas e são grandemente deficientes. Parece-nos, assim, de grande importância a coleta de dados que vimos realizando como subsídio para a elaboração de programas experimentais de Linguagem e Matemática para o Ensino Primário. E, igualmente, o estudo de sugestões de atividades de estudo dirigido, por ano escolar, dada a importância dessas atividades, quase inexistentes entre nós.

Desenvolvimento - Serão estudados os resultados de aplicação dos programas, organizados em caráter experimental, nas classes da Escola Experimental do INEP do Rio, levando-se em conta as observações dos professores e os resultados escolares.

2) Estudo comparativo do trabalho em grupo e do trabalho individual do ponto de vista do rendimento escolar, em especial quanto à formação de atitudes.

Objetivo - Considerada a importância de formação de atitudes numa Escola Primária que atenda realmente a seu objetivo de preparação de futuros cidadãos para o regime democrático, e que os métodos e recursos de ensino influem decisivamente sobre essa formação de atitudes, julgamos útil, como um meio de atrair o professor para o estudo e emprêgo de métodos de maior valor educativo, o estudo comparativo de resultados obtidos com o uso de diferentes métodos e recursos de ensino. Em particular, o estudo dos resultados sobre a formação de atitudes, do emprêgo do trabalho em grupo, que parece constituir o melhor recurso para a formação de certas atitudes como liderança, cooperação e capacidade de trabalhar em equipe de maneira harmônica e produtiva.

Desenvolvimento - O estudo será iniciado na Escola Experimental do INEP, em uma ou mais turmas, comparando-se o re-

sultado de alunos o mais possível semelhantes, dentro da mesma turma, e submetidos a regime de trabalho em grupo ou individual, predominantemente.

Será adotada a técnica de estudo de Maller (Cooperation and Competition in Crafts L W, Schneirla T C e outros - Recent Experiments in Psychology, Mc Graw Hill, 1950, pags. 40-65), entre outros.

3) Interesses infantis na idade escolar e orientação do professor

Objetivo - o motor da atividade humana e, em particular de aprendizagem é o interesse - no sentido profundo da palavra - o que esclarece a importância que tem o conhecimento dos interesses infantis pelo professor. Faltam estudos a respeito dos interesses das crianças brasileiras, revelados no âmbito escolar, em face de situações de aprendizagem. O professor primário atual tem apenas noções teóricas a respeito, nem sempre adequadamente interpretadas. Representará um valioso instrumento para estudo das professorandas e professoras em estágio de aperfeiçoamento contar com um estudo sobre os interesses reais de crianças em idade escolar e maneira de conduzi-los, obtendo resultados educativos.

Desenvolvimento - O trabalho se fará na base de observações e de questionários aplicados aos professores e alunos.

4) Estudo comparativo de métodos de ensino de leitura no 1º ano primário

Objetivo - São apreciáveis as dificuldades encontradas pelo professor primário no ensino da leitura (1º ano). Tal decorre em parte, cremos, do emprêgo de métodos e recursos de ensino pouco satisfatórios. Daí o interesse de um estudo como o presente, que evidenciará os resultados dos vários métodos e recursos de ensino em função dos tipos de alunos.

Desenvolvimento - No ano corrente preparar-se-ão os professores para a utilização de novos métodos de ensino da leitura e se controlarão, por meio de testes, os resultados obtidos.

5) Estudo comparativo dos resultados da utilização da Gramática funcional e do ensino corrente de Gramática na Escola

Elementar

Objetivo - O presente estudo terá por finalidade mostrar ao professor as vantagens do ensino pela Gramática funcional, por análise comparativa dos resultados de seu emprego e da maneira corrente de ensinar Gramática.

Desenvolvimento - Em duas turmas da Escola Experimental do INEP se fará o ensino da Gramática funcional e o ensino rotineiro da Gramática, observando-se os resultados em alunos em condições o mais possível idênticas.

6) Compreensão, pelas crianças, do vocabulário e conceitos históricos previstos nos programas de Estudos Sociais da Escola Elementar.

Objetivo - Pesquisa feita na França revelou que geralmente o professor se ilude quanto à compreensão de conceitos e vocabulário que usa no ensino da História na Escola Secundária. Acreditamos que o problema tenha origem na Escola Elementar. A falta desse domínio perturba completamente a aprendizagem da História, donde o interesse em chamar a atenção do professor para o problema e dar-lhe instrumentos que lhe permitam conhecer as deficiências das crianças nesse sentido. O estudo em questão terá assim repercussão significativa sobre o ensino da História na Escola Elementar e Média.

Desenvolvimento - O estudo será feito por meio de testes e de investigações complementares sobre as respostas dadas por crianças do Estado da Guanabara e as causas dessas respostas.

7) Medida do conhecimento, pelas crianças, da organização e princípios gerais da vida democrática

Objetivo - A Escola Primária vem cuidando muito recentemente da parte relativa à formação do cidadão, apesar de ser essa uma de suas tarefas precípuas. O estudo presente visa a levar a uma tomada de consciência da situação atual e conseqüente esforço para sua transformação, por meio de preparo de instrumentos de trabalho para o professor, nesse setor.

Desenvolvimento - Será realizado o preparo de testes e escalas de avaliação e se fará no Estado da Guanabara a aplicação desses instrumentos e estudo dos resultados que virão a constituir mais tarde a base para o preparo do material de ensino para o professor.

8) Problemas do professor primário que se inicia na profissão

Objetivo - O inquérito que realizamos em 1960, entre o professorado primário do Estado da Guanabara, evidenciou o reconhecimento, por todo o magistério, de que o professor primário enfrenta graves problemas no início de sua carreira. Daí o interesse de fixá-los para propor medidas destinadas a atender à situação.

Desenvolvimento - O estudo será feito por entrevistas, observações de classes e questionários, abrangendo, no mínimo, 40 professores, envolvendo os bem e mal classificados nas Escolas de Formação de Professores do Estado da Guanabara.

9) Preparo em Psicologia necessário a um professor

Objetivo - Em recente inquérito que realizamos entre os professores do Estado da Guanabara, em estudo piloto sobre a situação desse professorado, bem como em dados de observação colhidos em estudo realizado por este Instituto em 1957, no Rio e no Recife (observações de aula) e, especialmente, na Escola Guatemala, verificamos que o problema de formação de professores, no setor da Psicologia, está posto em termos insatisfatórios.

Desenvolvimento - Experiência interessante vem sendo realizada pelo Gabinete de Psicologia da Escola Experimental do INEP, no sentido de dar aos professores que passam pela referida Escola preparação para vencer os problemas psicológicos que se apresentam ao professor primário.

Por uma sistematização desse trabalho, acrescentando os dados colhidos em bibliografia do assunto e questionários e entrevistas com professores primários e professores de matérias de ensino em Escolas Normais, julgamos poder chegar a fixar que preparo necessita ter um professor primário, do ponto de vista psicológico. Julgamos que o estudo possa oferecer uma valiosa contribuição esclarecedora de que devam ser o programa e os recursos do ensino de Psicologia nas Escolas Normais e nos Institutos de Educação (Cursos de Formação de professores primários e de professores de Escolas Normais) e nas Faculdades de Filosofia (Curso de Pedagogia), bem como dados úteis relativamente às qualidades necessárias

ao professor primário, importantes para a fixação dos critérios de seleção dos candidatos ao Magistério.

10) Estudo sobre o exame de admissão ao Curso Secundário

Além do caráter seletivo que assume a nossa Escola Primária, existe ainda uma séria barreira ao prosseguimento dos estudos para obtenção da formação básica necessária no mundo atual, representada pelos exames de admissão ao Curso Secundário.

Tais exames, além disso, parecem influir como fator de seleção econômica, pois que obrigam, para passá-los com êxito, à realização de cursos, geralmente dispendiosos.

O presente projeto visaria a estudar o problema de articulação do Ensino Primário com o Secundário, as dificuldades que se apresentam para essa articulação e os resultados decorrentes da situação atual, com vistas a servir de base à modificação da situação.

Desenvolvimento - Para isso, estudar-se-á uma amostra dos alunos que terminam a 4ª e 5ª séries elementares, em número de 50 a 100, compreendendo meninos e meninas, de várias idades (11 a 13 anos), classes sociais e níveis intelectuais, as razões pelas quais prosseguem ou não os estudos, as condições dos cursos vestibulares - tipos de ensino, exigências financeiras, os exames de admissão, os resultados nesses exames em função da capacidade das crianças, a reação das famílias dessas crianças e a influência sobre o prosseguimento dos estudos.

Será, ainda, feito um estudo comparativo entre os programas dos cursos de admissão, os de escola elementar e os do curso secundário (primeiras séries) e desses programas em função do desenvolvimento intelectual infantil.

11) Estudo sobre Escolas Primárias do Estado da Guanabara

É de grande importância para o planejamento de cursos de aperfeiçoamento de professores e, especialmente de diretores, o conhecimento de Escolas Primárias que se destaquem por suas condições de trabalho e por sua direção. O presente projeto visa a fixar quais são essas escolas e obter um conhecimento o mais possível amplo das mesmas.

Desenvolvimento - O projeto envolverá observações e aplicação de questionários a diretores e professores, aproveitando as sugestões contidas no trabalho de Andrew W. Halpin - The Organizational Climate of Schools, research performed pursuant to Contract Number SAE 543 (8639) with the United States Office of Education, Department of Health, Education, and Welfare.

Orçamento - Os gastos com os projetos serão os seguintes:

Os projetos de 3 a 7 não envolverão despesas especiais, pois exigem um mínimo de material e serão desenvolvidos por funcionários do INEP.

Previmos para os demais um gasto médio de CR\$
180.000,00.

O orçamento total dos estados é de aproximadamente
CR\$ 1.700.000,00.

III - Publicações

Esta Divisão prosseguirá na preparação das seguintes publicações, que deverão ser terminadas em 1963:

- 1) Guia de ensino da Matemática no Curso Primário (2º ao 4º ano)
- 2) Guia de ensino dos Estudos Sociais na Escola Elementar (6º ano)
- 3) Guia de ensino de Ciências Naturais na Escola Primária (1º ao 6º ano)

Essas publicações compreenderão um estudo dos objetivos do trabalho do professor, sugestões de programas para os vários anos escolares, metodologia do ensino da disciplina, sugestões de atividades para o aluno, bibliografia para o professor e o aluno, entre outros aspectos.

Serão ainda iniciados em 1963:

- 4) Língua na Escola Elementar por Juracy Silveira
- 5) Sugestões de atividades de Língua na Escola Primária, por uma equipe de professores
- 6) Estudo dirigido na Escola Primária, por uma equipe de professores.

Lúcia Marques Pinheiro
Diretora da D.A.M.

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO DO CENTRO BRASILEIRO DE
PESQUISAS EDUCACIONAIS

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1962

I - Escola Experimental do INEP do Rio

Esta Divisão se encarregou do trabalho de supervisão da Escola Primária Experimental do INEP do Rio, nela desenvolvendo as seguintes atividades:

1) Aperfeiçoamento do professorado da Escola

Foram realizadas, semanalmente, às 6as. feiras, reuniões com os professores da Escola, sob nossa orientação, sobre assuntos relacionados a problemas da mesma.

Dirigidas pela chefe do Serviço de Orientação Psico-pedagógica, foram feitas reuniões sobre problemas de Psicologia, partindo de leituras feitas por uma das professoras e resumidas para as colegas.

2) Estágios e cursos para professoras dos Estados

Realizaram estágios na Escola 10 professoras primárias, sendo 1 do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de Pernambuco, 2 da Bahia, 2 de Brasília, 2 do Rio Grande do Sul e 1 de São Paulo, as quais deverão lecionar em Escolas Experimentais em seus Estados; uma inspetora de ensino do Território do Rio Branco, uma psicóloga escolar do Rio Grande do Sul (esta última no Serviço de Orientação Psico-pedagógica) e uma professora de Arte Infantil do Paraná.

Fizeram, ainda, estágios rápidos na Escola, 30 professorandas, sendo 12 do Colégio Bennet, 8 do Colégio Batista e 10 da Escola Normal Sara Kubitschek; 22 alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, 13 da Faculdade de Filosofia Santa Úrsula; 1 professora do Instituto de Educação do Rio, 2 professoras de escolas primárias particulares do Estado da Guanabara, e ainda 10 professoras bolsistas do Curso de Recreação Infantil, promovido pelo INEP num total de 78 estagiários.

O número de visitas recebidas pela Escola atingiu a 193, entre elas 19 Coordenadoras dos Distritos Educacionais do Estado da Guanabara, 22 oficiais do Curso de Técnico de Ensino do Exército, 39 professorandas de Institutos de Educação do Estado de São Paulo, 10 colaboradores do Departamento Nacional da Criança e ainda professores dos Estados de Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas (PABAE) e Guanabara.

Alcançou, pois, um total de 284 o número de profissionais de educação que tomaram conhecimento do trabalho em realização na Escola.

3) Estudos em realização

Prosseguem as observações sobre Preparo e Aperfeiçoamento de professor primário, Métodos e recursos de ensino e Programas de ensino primário.

Estão sendo aplicados na Escola os Guias de Ensino da Matemática (2º ano) e de Estudos Sociais (1º ao 4º ano), com a finalidade de estudo da dosagem dos programas, da reação das crianças, das dificuldades apresentadas pelas professoras etc.

II - Outras Pesquisas em realização

1) Pesquisa sobre o professorado primário do Estado da Guanabara

Foi completada no ano corrente a pesquisa em causa, iniciada em 1961 e que tem por finalidade uma melhor orientação dos Cursos de Formação e Aperfeiçoamento de professores primários, orientadores de ensino e administradores escolares, do Estado da Guanabara em especial.

Foram realizados a) o tratamento estatístico dos dados coletados no ano de 1961, em entrevistas e questionários aplicados a professores primários, diretores de Escola e Chefes de Distrito, da Guanabara, b) parte dos resumos das observações feitas, em 1961, e c) relatório do trabalho realizado no ano findo. Prosseguiu-se, ainda, na coleta de dados em Escolas de zona rural, a fim de completar a amostra de 50 professoras prevista para a pesquisa, das quais 36 já haviam sido estudadas, em 1961. Cada professora foi observa

da durante dois dias completos.

Foi elaborado o relatório da pesquisa.

2) Pesquisa sobre a orientação que deve ser dada ao ensino da Psicologia nos Cursos de Formação de Professores

Iniciado em 1961, o estudo tem por finalidade fixar os objetivos, os programas e as diretrizes gerais de Ensino de Psicologia nos Cursos de Formação de Professores Primários.

Teve êle origem no estudo comparativo entre os programas de Psicologia dos cursos de formação de professores de vários Estados e os problemas que enfrenta o professor, apresentados diretamente por estes ou verificados em observações de trabalho de classe.

Foram realizados no ano corrente:

a) Coleta de dados sobre dificuldades encontradas pelas professoras da Escola Guatemala no trabalho de classe, apresentadas em reuniões de estudo e em entrevistas com a chefe do Serviço de Orientação Psico-Pedagógica da referida Escola.

b) Estudo das obras mais significativas no setor de Psicologia Social, Psicologia do ensino da Linguagem e Psicologia do ensino da Matemática, dos Estudos Sociais e das Ciências Naturais e Psicologia do professor para verificação do conteúdo que apresentam de interesse para o professor primário.

III - Publicações para o professor primário

No 1º semestre do ano corrente, foram distribuídos, atendendo ao plano e sob o controle desta Divisão, cerca de 9 000 exemplares da publicação "Ensinando Matemática a crianças", a qual tem recebido a melhor acolhida, atestada por inúmeras manifestações recebidas por esta Divisão.

Prosseguiram os trabalhos relativos ao preparo das seguintes publicações:

1) Guia de Ensino dos Estudos Sociais na Escola Elementar

Foram completados no ano corrente, o 4º e o 5º anos e feita uma revisão geral do trabalho, já entregue à editora.

Está sendo iniciado o 6º ano.

2) Guia do Ensino de Ciências Naturais

Está sendo ultimado o preparo do material para os 4 primeiros anos escolares.

3) Guia de Ensino da Matemática no 2º e 3º ano

Retomou no ano corrente o ritmo normal de trabalho, com o a crêscimo de novos elementos à Comissão Elaboradora, o Guia de ensino da Matemática no 2º e 3º anos primários.

4) Tradução de Psychology in teaching and learning de William Clark Trow

A tradução, iniciada em 1961, pela Técnica de Educação Maria Luiza Bittencourt, foi terminada no início do ano corrente, e está sendo feita a revisão pela Diretora desta Divisão.

5) Reedição dos Guias de Ensino para a Escola Elementar.

Encarregou-se esta Divisão de rever criticamente os volumes da coleção de Guias de Ensino editada por este Instituto e organizada pela Secretaria de Educação e Cultura do então Distrito Federal, na gestão Anísio Teixeira, referentes a Linguagem, Matemática, Ciências Naturais, Recreação e Música.

IV - Curso de Relações Humanas na direção da Escola

Em cumprimento do Convênio assinado com o Instituto de Educação do Estado da Guanabara e a Secretaria de Educação do mesmo Estado, a Diretora desta Divisão se encarregou do curso referido, que faz parte dos Cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e Administradores Escolares da referida Instituição.

V - Outros trabalhos

A Divisão se encarregou ainda de: relações do INEP com entidades internacionais (Ponto 4, UNESCO e FISI) e com os Centros Regionais e estudou vários projetos que correm por conta de recursos desta Divisão entre os quais se destacam a publicação de Instituições sociais e políticas do Brasil, por Carlos Delgado de Carvalho, e a pesquisa Carreira e Estrutura Social no Brasil, por Anthony Leeds.

Encarregou-se ainda de pareceres sobre várias obras apresentadas ao C.B.P.E. para aquisição ou publicação.

Lúcia Marques Pinheiro
Diretora da DAM

C.B.P.E.

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTERIO

PLANO DE TRABALHO DA DAM PARA OS ANOS DE 1964 E 1965

1. Escola Experimental

Manutenção do 1º Centro Experimental de Educação Primária, em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara (Escola Guatemala).

O objetivo do projeto é assegurar um campo experimental para os estudos sobre ensino primário realizados pelo CBPE e de observação para os bolsistas - em número de cerca de 80 - que serão preparados, no Rio, para as funções de professor-supervisor.

2. Estudos e PesquisasA. Psicologia necessária ao professor primário

Prosseguirá o estudo, que se destina a influir para a melhoria dos programas e dos métodos e recursos de ensino da Psicologia nos cursos de formação e aperfeiçoamento de professores primários, bem como permitir melhor orientação das publicações para os professores, no setor da Psicologia.

Serão aplicados e apurados os questionários já preparados e será redigido relatório sobre o assunto, o qual servirá de base para futuras publicações, destinadas a professores e professores primários, deste Instituto.

B. Estudo sobre o professor primário que se inicia na profissão

Prosseguirá o estudo, em fase de aplicação dos instrumentos básicos de trabalho para reformulação dos mesmos. O projeto inclui a observação de 200 professores recém-formados, por 2 dias de aula completos, para observação de seu comportamento profissional, suas qualidades e deficiências do ponto de vista de conteúdo, métodos e recursos de ensino, sua inte-

gração no trabalho e, ainda, as condições em que se processa esse trabalho e que poderão estar afetando o mesmo.

Serão, ainda, feitas entrevistas e questionários destinados a obter informações sobre razões da escolha da profissão, integração à mesma, condição de vida do professor, opinião do mesmo sobre os cursos de formação de professores, interesse por aperfeiçoar-se, etc.

C. Estudo comparativo sobre métodos de ensino de leitura no 1º ano primário

Com a finalidade de obter recursos mais satisfatórios de trabalho no 1º ano escolar, será realizado o presente estudo, que visa a fixar o valor relativo ao método de sentença livre e de novos recursos destinados a facilitar o ensino da leitura, inspirados no chamado "método italiano", do ponto-de-vista de número de crianças que reagem bem ao método, nível de leitura que alcançam e da qualidade da escrita, como resultado das duas orientações. Para isso se formarão 2 grupos equivalentes de crianças.

D. Interesses da criança em idade escolar

Dependendo de pessoal, será desenvolvido o projeto, que tem por objetivo fixar quais os interesses dominantes das crianças cariocas nas várias idades. O estudo será feito, inicialmente, na Escola Guatemala, na base de observações. A finalidade de aplicação em vista é a de permitir maior eficiência do ensino, orientando o professor sobre os interesses das crianças, de grande importância na aprendizagem.

E. Domínio do vocabulário e dos conceitos históricos previstos nos programas de Estudos Sociais na Escola Primária

Tendo em vista a experiência de estudos análogos europeus, que revelaram que a compreensão dos conceitos históricos por parte dos alunos das Escolas Primárias e Secundárias é altamente deficiente, será desenvolvido o presente estudo, que se destina a melhor orientar o professor relativamente ao ensino de Estudos Sociais. O estudo será feito, nessa 1ª etapa, no Estado da Guanabara.

F. Domínio pelas crianças da organização e dos princípios gerais da vida democrática

Destina-se a fixar até que ponto a escola primária está atendendo à sua finalidade de preparação do cidadão, Es-

clarecendo o professor sobre a situação presente no setor, o estudo virá permitir melhor orientação do ensino e a preparação de material mais satisfatório no setor.

G. Cadastro de professores destacados

Será realizado o estudo de professores primários de valor, com o objetivo de oferecer-lhes oportunidades de aperfeiçoamento e de obter sua colaboração para projetos desta Divisão relativos a campo de estágio para professores bolsistas e a estudos e pesquisas.

O projeto, realizado por meio de observações e entrevistas, envolverá os seguintes aspectos: interesse pela criança e por ensinar, visão do problema de educação, capacidade de criar um ambiente estimulador para o trabalho, disponibilidade de recursos, responsabilidade profissional, disciplina, manejo de classe, reação dos alunos, preparo e interesse pelo próprio aperfeiçoamento, domínio dos recursos de ensino utilizados, amplitude desses recursos.

H. Condições de integração profissional do professorado primário do Estado da Guanabara

Com a finalidade de influir para uma seleção mais adequada de alunos para as Escolas de formação de professores primários, será desenvolvida a presente pesquisa, que se detém nos aspectos de integração profissional e pessoal do professorado de nível elementar, com base em entrevistas, observações e questionários, tomando por base, com as adaptações necessárias, o estudo realizado por Jersild.

3. Preparo de Publicações

A. Guia de ensino de Linguagem para o ensino primário

Completando o trabalho realizado pela professora Juacy Silveira, relativo à orientação do professor para o ensino da leitura na Escola Primária, será desenvolvido o presente projeto, que tratará dos demais aspectos de ensino da Linguagem. Assim, do ensino da redação, da gramática funcional e da Literatura Infantil. O Guia conterá sugestões de bibliografia e material didático.

B. Matemática na Escola Primária

Será terminado o volume relativo ao Guia para o ensino da matemática na Escola Primária, na parte relativa ao 3º ano e possivelmente ao 4º. O Guia incluirá um programa de

ensino adaptado às diferentes capacidades dos alunos, atendendo ao sistema de promoção flexível, métodos e recursos de ensino, sugestões para a avaliação do rendimento escolar e recomendações gerais ao professor sobre o ensino da disciplina. Bibliografia para o aluno e o professor será incluída.

C. Estudos Sociais na Escola Primária

Prosseguirá o trabalho, já terminado até o 5º ano escolar, e que constituiu publicação incluída na Biblioteca do Professor Primário do Plano de Emergência do MEC. Será preparada, em 1964, a parte relativa ao 6º ano, a qual tratará dos problemas referentes à situação do Brasil na América e no mundo. O Guia incluirá sugestões bibliográficas para o aluno e o professor, bem como instruções sobre material de ensino.

D. Ciências na Escola Primária

Visando a desenvolver na criança as atitudes relativas ao método científico e dar-lhe os conhecimentos necessários à sua integração ao meio, prosseguirá o trabalho relativo ao Guia para o ensino das Ciências na Escola Primária, o qual compreenderá os seguintes aspectos: manutenção do estado hígido (dieta alimentar, adaptação às condições climáticas, proteção contra efeitos danosos e fadiga, higiene física e mental, necessidades relativas à adaptação à vida social (comunicação, transporte, melhoria das condições de vida, condições de ajustamento social), etc.

Sugestões sobre o material de ensino serão incluídas, em particular bibliografia para o aluno e o professor.

E. Estudo dirigido na Escola Primária

Será preparada uma publicação destinada a orientar os professores primários nos aspectos relativos à direção das atividades de estudo da criança, contendo um estudo das habilidades necessárias a um estudo eficiente, a maneira de desenvolvê-las através dos anos escolares, inclusive com sugestões de atividades.

O projeto será desenvolvido tomando por base o trabalho que vem sendo desenvolvido no setor no 1º Centro Experimental de Educação Primária, em colaboração com a Secretaria de Educação do Estado da Guanabara (Escola Guatemala).

A Divisão se encarregará, ainda, da orientação técnica do aperfeiçoamento dos professores, realizada pelo INEP, da seleção de candidatos para bolsas no estrangeiro, e possivelmente auxiliará na administração dos Centros Regionais do INEP.

* * *

Relatório relativo ao 1º trimestre de 1959
da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério
do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do I.N.E.P.

Nos meses de janeiro a março de 1959, a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério realizou os seguintes tipos de atividades, de que daremos notícias a seguir:

1) Organização do plano de trabalho da Divisão no setor de estudos e publicações.

2) Idem, do Plano de cursos e estágios para bolsistas do INEP e outros professores em estágio de observação na Escola.

3) Reuniões de organização do trabalho da Escola Experimental do INEP do Rio em 1959 (distribuição de funções, organização de horários, plano de aperfeiçoamento dos professores etc.)

4) Prosseguimento do trabalho de preparação do Guia de ensino de Matemática na Escola Elementar.

5) Planejamento e início de preparação da publicação sobre Exercícios e Jogos de Matemática na Escola Elementar.

6) Reuniões semanais com os professores de escola para discussão de problemas do ensino primário, a partir de 9 de março, data do início das atividades escolares.

1 - Organização do plano de trabalho da Divisão no setor de estudos:

Levando em conta o material e pessoal de que dispomos e o que se poderá obter, organizamos o Plano de trabalho da Divisão no setor de estudos e preparação de publicações, já apresentado e que envolve as seguintes atividades:

A) Prosseguimento do trabalho de organização de um Guia de ensino de Matemática na Escola Elementar.

B) Organização de uma publicação com exercícios e jogos de Matemática, para a Escola Primária.

C) Idem, de sugestões de atividades para a Escola Primária, baseadas nos projetos desenvolvidos na Escola.

d) Estudo sôbre provas escolares para a Escola Elementar.

e) Estudo sôbre os resultados do ambiente de renovação escolar sôbre a formação de atitudes.

Sôbre essas atividades foram dadas maiores informações no Plano referido.

Deixamos de nela incluir a Revisão do Guia de Estudos Sociais para a Escola Elementar, por depender de obtenção de uma comissão para realizá-lo.

Havendo a Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal concordado com a requisição de duas professoras cuja colaboração solicitáramos há já um ano e tendo accedido em dirigir a Comissão a professora Josefina de Castro e Silva Gaudenzi (ex-diretora da Escola Normal Carmela Dutra, ex-professora de Prática de ensino do Instituto de Educação, ex-professora primária da Escola México, enquanto Experimental, e da Escola Primária do Instituto de Educação), o projeto poderá ser realizado.

2 - Organização do plano de Cursos e estágios na Escola Experimental.

Foi, igualmente, organizado o Plano de Cursos e estágios para o ano de 1959.

O plano em questão compreende:

a) Aperfeiçoamento de professores para Escolas Experimentais do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Pernambuco (5 professoras), da Escola Experimental da Secretaria de Educação de São Paulo (2), de Escolas de Aplicação das Escolas Normais do Rio Grande do Norte (2) e de Escolas Experimentais do Rio Grande do Sul (2).

b) Estágio de preparação de professores de Arte Infantil, dirigido pela professora Lucia Bicca de Aeneas - tro, especializada em Arte Infantil nos Estados Unidos (12 bolsistas).

c) Estágio de alunos da Faculdade de Filosofia, de professores primários do Distrito Federal, de administradores de ensino etc.

d) Estágio de observação dos professores que receberam bôlsas para realizar o "Curso de Aperfeiçoamento de professores de Linguagem na Escola Elementar".

e) Idem, dos professores que realizarem o "Curso de Recreação e Jogos na Escola Elementar".

3 - Reuniões preparatórias para organização dos trabalhos da escola.

A - Programa de orientação de professores e distribuição de funções no setor de estudos.

No planejamento dos trabalhos de Divisão, tivemos que considerar como condição básica o pessoal disponível e a obter para as várias funções previstas.

Dos cinco orientadores com que contávamos, no início da experiência, um dirige presentemente a seção de Medidas e Programas do Instituto de Pesquisas, da Prefeitura do Distrito Federal, um está encarregado da direção da escola, e dois se encontram em precárias condições de saúde, estando em gozo de licença prêmio na Prefeitura e tendo reduzido apreciavelmente sua contribuição aos trabalhos da escola.

Considerando que os elementos vindos de fora têm grande dificuldade de adaptação, porque os professores de classe, muitos dos quais com 3 anos de trabalho na escola, já evoluíram consideravelmente com relação ao trabalho que se vem fazendo, por injunção de programas e condições administrativas, nas escolas do Distrito Federal, julgamos, por decisão unânime do grupo de orientadores, que seria mais interessante tentar um novo processo de orientação dos professores, a exemplo do que se realiza no Centro Regional da Bahia.

O trabalho dos professores de classe seria acompanhado através dos relatórios e de observações mais completas realizadas e relatadas por uma das antigas orientadoras e por uma professora, cujo diário de classe se destacara.

Dessa maneira e contando, ainda, com as observações da diretora da Escola, da chefe do Serviço de Psicologia e através de contacto com os professores, fixaríamos os problemas essenciais da escola, a serem discutidos em seus fundamentos e no que diz respeito a medidas práticas para atacá-los, nas reuniões semanais sob nossa direção.

Considerando que o professor com certa liberdade na dosagem e organização dos programas e dispondo de maior tempo para o trabalho tem a tendência a empregar mal o tempo, decidimos que o professor fizesse diariamente uma ficha relatando o tempo gasto com cada tipo de atividade e recebesse, ainda, uma ficha com a matéria essencial a ser desenvolvida durante o ano, onde anotasse o que

considerava dominado em cada mês. Assim poderá o professor ter um contróle do próprio trabalho, que o alerte a respeito das possíveis deficiências que apresente e poderemos apreciar êsse trabalho.

Recebeu cada professor o programa de Linguagem e Matemática a desenvolver, organizado pelos orientadores, sob nossa direção, em 1958, e que levou em conta programas e padrões de rendimento nos vários anos escolares na América e em alguns países europeus, resultados de provas escolares do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul e o trabalho realizado pela escola, considerando não apenas o que foi obtido, mas as condições em que o foi e, que, melhoradas, podem permitir a obtenção de padrões mais altos.

Na direção das atividades de Estudos Sociais e Ciências Naturais, decidiu-se que o professor deveria guiar-se pelas sugestões de atividades contidas nos guias respectivos editados pelo INEP e nos programas atuais do Distrito Federal, até que se proceda a um estudo do problema.

Considerando a necessidade, por todos sentida, de que a Escola divulgue com maior amplitude os trabalhos que vêm realizando, permitindo aos professores em geral, e, não, apenas, ao grupo de bolsistas dos Estados, dela se beneficiarem e levando em conta que, nas condições expostas, não seria possível continuar a manter professores em função de orientação, decidiu-se que os quatro orientadores de que dispúnhamos se encarregassem das seguintes funções:

1) Almira Sampaio Brasil da Silva - direção de escola, colaboração no Guia de Matemática na Escola Elementar, e relato final das atividades de uma turma, julgadas de interesse para constarem de publicação sobre sugestões de atividades para a Escola Elementar, em preparação.

2) Risoleta Ferreira Cardoso - Colaboração no Guia de Matemática e encarregada da organização da publicação sobre Exercícios e Jogos de Matemática para a Escola Elementar, para o que contará com auxílio de pelo menos dois elementos, uma professora de Matemática na Escola Primária do Instituto de Educação e uma tradutora.

3) Diva de Moura Diniz Costa - Encarregada da observação de atividades de classe, seleção e relato final de atividades de interesse para constarem de publicação sobre "Sugestões de atividades para a Escola Elementar", de cinco das

turmas da escola. Encarregada, também, de auxiliar a diretora desta Divisão em fixar os problemas a serem debatidos nas reuniões semanais, de ajudar informalmente os professores mais necessitados de auxílio e de colaborar no Guia de ensino da Matemática na Escola Primária, na parte de sugestões de jogos.

4) Clotilde Antonieta de Melo - Encarregada apenas de colaborar no Guia de Ensino da Matemática, por se encontrar em condições de saúde muito precárias, tendo suas funções ampliadas, ao melhorarem essas condições.

Para auxiliar no preparo das publicações planejadas, foi destacada a professora Sara Lerner, afastada de classe e proposto que a professora Cynira de Vito Lucas, do Setor de Prática de Ensino do Instituto de Educação, passasse a participar dos trabalhos de preparação do Guia de Matemática e da publicação sobre Exercícios e Jogos de Matemática e a professora Maria Terezinha Eboli Corrêa dos Santos da preparação da publicação sobre Sugestões de atividades para a Escola Elementar.

B - Horário.

Quanto ao horário de trabalho, levado em conta as observações por nós realizadas na Escola, ratificadas pelas de Mme. Hélène Brulé, decidiu-se reduzir de 4 h 30 para 4 horas, no corrente ano, as atividades da manhã, tendo a criança 3 horas de trabalho à tarde, em vez de 2 h 30.

Das 4 horas de trabalho pela manhã, 3 seriam dirigidas pelo professor da manhã, que, na última hora do trabalho se encarregaria do ensino individualizado aos alunos mais fracos. O professor da tarde deixaria de realizar o ensino individualizado de 13 às 14 e teria mais uma hora de trabalho com a turma, de 11 às 12, procurando desenvolver atividades dirigidas o mais possível pelos alunos, a exemplo do que realiza a Escola de Aplicação da Bahia.

Seria experimentado com uma das turmas da escola um novo horário, possivelmente de 8.30 às 11.30 e de 13.30 às 16.30, tendo a turma apenas um professor de classe, que dirigiria as atividades de 8.30 às 11.30 e de 13.30 às 15. De 15 às 16.30, estariam as crianças a cargo de professores especializados.

O professor de tempo integral atualmente trabalha na escola de 7.30 às 15 horas, tendo, após o almoço, cursos, reuniões e planejando e relatando os trabalhos de que está encarregado. Esse horário seria mantido.

A exemplo do que foi feito em 1958, com bons resultados, o 1º ano (crianças de 6 e meio e 7 anos) teria apenas atividades em um turno, uma vez que a escola, absolutamente sem espaço para recreação, não oferece condições que lhes permitam uma permanência mais longa sem certo cansaço e consequente perda de padrões de conduta e rendimento. Igualmente a turma de 4º ano constituída de elementos mais fracos, que não parecem ter condições para um trabalho predominantemente de tipo intelectual mais duradouro, sem dispor de oficinas para um trabalho adequado, teria apenas 4 h 30 diárias de trabalho. Cum pre lembrar que a maioria das escolas americanas que visitamos com horário de 9 às 3 e de 1 hora a 1 h 30 para almoço têm apenas 4.30 h de trabalho diário (1).

C - Distribuição das turmas.

A distribuição das turmas pelos professores foi realizada levando em conta as condições de uns e outros, de modo a que tenham as melhores condições de estímulo e de trabalho.

D - Aperfeiçoamento dos professores da Escola.

No que diz respeito ao aperfeiçoamento dos professores, ficou planejado que será êle realizado nas reuniões semanais de discussão, por nós dirigidas, por entrevistas com o diretor do Serviço de Psicologia, estando ainda planejados cursos de aperfeiçoamento de Geografia, Português e Ciências.

4 - Prosseguimento do trabalho de preparação do Guia de ensino de Matemática na Escola Elementar.

Em dois dias por semana, realizamos reuniões, de cerca de 3 horas de duração, para preparação do Guia de ensino de Matemática na Escola Primária. Dessas reuniões participaram, sob nossa direção, as professoras: Almira Sampaio Brasil da Silva, Clotilde Antonieta de Melo, Diva de Moura Diniz Costa, Risoleta Ferreira Cardoso e, a partir de março, Cynira de Vito Lucas.

O trabalho previsto foi muito enriquecido, não estando, por isso, ainda terminada a parte relativa ao 1º ano,

(1) Outras têm até 5 h 20. As turmas de horário integral da Escola Guatemala estão com 7 h 20 de trabalho diário, e só dispomos de local e professores para que 9 turmas tenham horário integral.

que constituirá uma publicação à parte, dado o volume que tomou. Esperamos que até maio o trabalho fique terminado.

Já está sendo preparado pela professora Elisa Prescott material para prosseguimento do trabalho (2º ano).

5 - Planejamento e início da preparação da publicação sobre Exercícios e Jogos de Matemática para a Escola Elementar.

Foi inicialmente planejado um livro de sugestões de exercícios e jogos de Matemática, a ser utilizado pelo professor. Dado o desenvolvimento que esta tendo o Guia para o professor de 1º ano, foi decidido que os exercícios e jogos para o 1º ano seriam incluídos na publicação de que trata o item 4 e para os demais anos escolares as sugestões para o professor constarão do Guia e os exercícios farão parte de cadernos para o aluno. O plano ainda não foi aprovado pelo diretor do INEP, porque pretendemos apresentá-lo sob forma concreta e a encarregada do trabalho ainda deve terminar a parte relativa ao 1º ano, antes de iniciar essa 2ª parte do trabalho.

6 - Reuniões semanais com o corpo docente.

Essas reuniões, iniciadas em março, têm procurado atender aos problemas mais importantes da escola, discutidos por todo o corpo docente e com a assistência de toda a escola.

Os assuntos debatidos foram, inicialmente:

1) Como melhorar os relatos de atividades de classe.

2) Distribuição das atividades escolares e aproveitamento do tempo; planejamento de um bom dia de trabalho; apreciação das reações infantis em face da distribuição de tempo e de atividades.

Foram discutidas as qualidades de um bom relato, exemplificando-os com os apresentados. Os professores anotaram o tempo gasto em cada atividade e a reação das crianças e foi estudada a distribuição de tempo e atividades de cada turma, comparadas as distribuições obtidas em turmas de níveis semelhantes ou diversos e com a distribuição de tempo em escolas americanas.

Fixados os setores em que poderia ser melhorado o ritmo de trabalho e as turmas que precisariam realizar um

reajustamento de distribuição do tempo entre atividades dos vários tipos (de rotina, de trabalho escrito, discussão oral, estudo dirigido etc), foi acompanhado o trabalho dos professores nas semanas subsequentes.

Verificou-se ter havido uma melhoria apreciável do ritmo de trabalho, resultante dêsse conhecimento da situa-ção de cada turma pelo professor, e da discussão das maneiras de obter um trabalho mais produtivo em cada tipo de atividade, graças à troca de experiências entre os professores.

Também os relatos vêm melhorando sensivelmente, no sentido de permitir a quem não observou as aulas poder realizar um relatório vivo e claro das atividades.

Pretendemos prosseguir na preocupação com o bom aproveitamento do tempo e a melhoria dos relatos (que deverão constituir sugestões para outros professores) e prosseguir discutindo problemas de escola, como o da orientação do estudo dirigido, por exemplo.

O desenvolvimento do programa das reuniões de-
penderá das necessidades que observarmos.

7 - Obtenção de novos elementos para a Divisão.

Buscamos obter a colaboração das professoras Renata Medela Braga, Cynira de Vito Lucas e Josefina de Castro e Silva Gaudenzi para a Divisão, tendo as duas últimas já iniciado os trabalhos, que lhes destinávamos, de colaboração na renovação, respectivamente, dos Guias de ensino da Matemática e de Estudos Sociais. A 1ª não poderá colaborar com essa Divisão, senão a partir de 1960.

Essas, Sr. Diretor, as principais atividades realizadas no trimestre janeiro-março pela Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério.

Lúcia Marques Pinheiro

Diretora da Divisão de
Aperfeiçoamento do Magistério

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS
PELA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO
DO CBPE NO 2º TRIMESTRE DE 1959

Além das atividades realizadas pela Coordenação dos Cursos, referidas em relatório especial, e das de entendimentos com os cinco Centros Regionais do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, no que diz respeito à organização de cursos e estágios para aperfeiçoamento de professores, a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais desenvolveu, de abril a junho de 1959, as seguintes atividades:

1) Organização de Guias de ensino para o professor primário.

a) Guia de ensino de Matemática para o 1º ano

Acha-se na fase de revisão de texto e organização do índice remissivo o Guia de ensino de Matemática no 1º ano primário.

A referida publicação leva em conta o sistema de propoção flexível e de regularização da matrícula por idade. Inicia-se com um estudo dos objetivos de ensino de Matemática no 1º ano e sugestões de programas atendendo às diferenças individuais, baseados em programas estrangeiros, em estudos e pesquisas sobre programas, nos resultados de provas escolares do Distrito Federal e no Rio Grande do Sul, em observações realizadas na Escola Guatemala e na publicação "Matemática na Escola Elementar", deste Instituto.

Segue-se uma série de recomendações gerais ao professor primário, relativas ao respeito às diferenças individuais, às fases de ensino de Matemática, às características que devem ter as situações para seu ensino, à organização e graduação de exercícios etc.

No capítulo seguinte, são apresentadas atividades intencionais várias, experimentadas na Escola Estadual, atendendo aos interesses das crianças aos 7 anos, com indicação das oportunidades de ensino da Matemática que oferecem e alguns esclarecimentos sobre seu desenvolvimento.

Recomendações relativas ao ensino de cada assunto do programa, ilustradas por exercícios e jogos, são objetos do seguinte capítulo, também baseado no trabalho realizado na Escola Estadual e na bibliografia mais significativa no setor de ensino de Matemática no curso primário.

Seguem-se recursos diversos, a serem utilizados no ensino de Matemática, todos devidamente experimentados, inclusive jogos em classe e ao ar livre, trabalhos simples, desenho, música, dramatizações e livros de histórias.

O capítulo final do Guia diz respeito à medida de aprendizagem em Matemática e inclui um exemplo de prova, já experimentada e, ainda, orientação para organização de instrumentos de medida de rendimento escolar e para o estudo de resultados de provas.

O material aconselhado no Guia é, todo, de fácil obtenção e a participação prevista da criança, em sua organização, a maior possível.

Procurou-se, também, levar o professor a desenvolver o ensino da Matemática em atividades simples, levando-o a relacioná-lo com o das demais disciplinas. Esse trabalho será favorecido pela fato de a professora Juracy Silveira na publicação que acaba de preparar sobre ensino de Leitura na Escola Primária aconselhar as mesmas atividades aos professores.

2) Manual de ensino de Leitura na Escola Elementar.

A publicação em questão, preparada por atendimento diretor com o Sr. Diretor do IDEF, foi objeto de algumas reuniões com a direção dessa Divisão, no sentido de se realizar o entrosamento necessário do Guia de ensino de Matemática e do Manual de Linguagem. Anexamos a este relatório o índice da publicação em apreço, a qual acaba de ser entregue a este Instituto.

O Manual será seguido de um segundo volume sôbre os demais setores do ensino da Linguagem na Escola Primária.

3) Guia de ensino das Escolas Sociais na Escola Elementar.

A DAM está em ligação com a encarregada do trabalho - professora Josefina de Castro e Silva Gaudenzi, que já elaborou o plano de obra, entrou em entendimentos com a Escola Experimental deste Instituto, para conhecimento dos trabalhos aí realizados no setor, e foi igualmente, esclarecida sôbre os trabalhos que está realizando a Escola de Aplicação do Centro Regional da Bahia.

As duas professoras da Prefeitura do Distrito Federal que estão auxiliando o trabalho realizaram o fichamento dos programas e Guias de Estudos Sociais existentes no CBPE e estão prosseguindo no levantamento do material básico para organização do Guia, com o estudo da bibliografia existente na biblioteca do CBPE.

4) Publicações sôbre "projetos" realizados na Escola Experimental de INEF.

Grande parte das atividades intencionais desenvolvidas pelos alunos da Escola Guatemais e cuja divulgação nos parece útil como orientação ao professor, por se tratar de atividades que surgiram em várias turmas, interessaram grandemente as crianças e tiveram resultados educativos apreciáveis foi registrada, em duas formas a serem apreciadas pelos bolsistas, quanto à sua utilidade como orientação ao professor e ao interesse de uma e outra apresentação, para decisão sôbre a forma definitiva a ser dada ao trabalho.

Foi abandonada a ideia de realizar o relato sob a forma de diário, por ser essa forma já objeto de uma publicação em preparo no Centro da Bahia, e nos parecer que alongaria demasiadamente o trabalho. No entanto, estuda-se, ainda, o interesse de desenvolver, através das atividades diárias, alguns projetos, possivelmente um por ano escolar ou por tipo (de estudo, de construção, de excursão, dramatização etc).

5) Parcerias sôbre livros

A DAM examinou os livros e material didático

encaminhados à mesa pelo Sr. Diretor do INEP ou pelo GDF DO CBPE

b) Cursos e estágios na Escola Experimental do INEP

a) Estágio de professores e orientadores para Escolas Experimentais dos Estados.

Em maio, foi iniciado o estágio, na Escola Experimental do INEP do Rio, de nove professores primários que se prepararam para lecionar em Escolas Experimentais das seguintes instituições: a) Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Pernambuco (5) Escolas de Aplicação de Escolas Normais do Rio Grande do Norte (3), classes experimentais do Centro Regional de São Paulo (1), e, ainda, de duas orientadoras de ensino do Centro de Orientação e Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, que ficarão encarregadas de orientarem Escolas Experimentais a serem criadas pelo referido Centro, no interior do Estado. Conforme os encaminhamentos realizados para esse fim, todos esses bolsistas serão devidamente aproveitados, em seus Estados de origem, nas instituições citadas, ao regressarem.

Os bolsistas em questão acham-se estagiando nas classes da Escola Guatemala e recebendo orientação sobre o ensino de Língua, de Estudos Sociais, Recreação e de Música na Escola Elementar, a ser complementada por orientação para o ensino da Matemática. Além disso, participaram das reuniões semanais com todo o pessoal em exercício na Escola, sobre problemas de ensino elementar e das reuniões do Serviço de Psicologia.

O estágio se prolongará até dezembro.

b) Estágio de formação de professores de Arte Infantil para Escolas de Aplicação ou Escolas Experimentais dos Estados.

No último trimestre, 9 bolsistas, sendo uma de cada um dos Estados seguintes: Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Estado do Rio, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás realizarem o Curso de Atividades Artísticas da professora Seonaid Robertson, da Universidade de Leeds, e um estágio na Escola Experimental deste Instituto, o qual inclui orientação teórica, aulas práticas, observação de classes e participação em trabalhos de classe sobre o ensino de desenho e de artes plásticas.

c) Outros estágios

Estão estagiando no Serviço de Psicologia da Escola Guatemala as professoras Elza Sosa, diretora do Instituto de Educação de Natal, a qual está igualmente fazendo observações nas turmas, a professora Marii Rodrigues, licenciada em Filosofia e atualmente realizando o Curso de Orientação Educacional da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Realizaram, também, estágios na Escola, as professoras Léa Stanilá Nogueira e Maria Amélia de Souza Batista do 8º Distrito educacional do Distrito Federal, enviados pela superintendente do referido Distrito e as Professoras Itacy Cardoso e Genira de Oliveira Viana, do SENAC de Niterói.

d) Curso de Geografia do Distrito Federal

Desde abril, está sendo realizado, na Escola Experimental do INEP, um Curso sobre Geografia do Distrito Federal, a que se seguirá um Curso sobre Geografia do Brasil, ambos a cargo do professor Guilherme Dutra da Fonseca, ex-bolsista deste Instituto na Universidade de Southern California, Estados Unidos.

O curso está sendo seguido por todos os bolsistas em estágio na Escola, pelos professores da mesma, pelos professores encarregados de organização do Guia de Estudos Sociais na Escola Elementar e pela diretora da Seção de Medidas e Programas do Instituto de Pesquisas Educacionais da Prefeitura do Distrito Federal e cinco funcionários da referida Seção - professoras Ceres de Albuquerque, Maria Luiza Silva, Ivone Vieira, Lucia Angêlone e Nazir Peixoto Rocha.

e) Reuniões de estudo sobre problemas de ensino primário.

Prosseguiram no trimestre, todas as quartas-feiras, as reuniões de todo o pessoal em exercício na Escola Guatemala e dos bolsistas em estágio na Escola, sob a direção da diretora desta Divisão, e nas quais foram tratados problemas do ensino primário.

Ao se discutirem problemas de ensino da Matemática, foi convidada para uma exposição sobre o Ensino de Matemática nas escolas primárias francesas M^{me}. Hélène Brulé, espe -

cialista da UNESCO, a qual desenvolveu o tema, incluindo uma discussão de objetivos, programa, orientação geral do ensino e material didático. Na reunião seguinte, o assunto foi objeto de debates e esclarecimentos.

Foi também convidada a professora Juracy Silveira a fazer algumas palestras sobre o ensino de redação, que aliás vinha sendo objeto de debates nas reuniões anteriores. À essas palestras compareceram vários elementos da Comissão encarregada de realizar uma Campanha pela melhoria da redação no Distrito Federal, a diretora de Seção de Medidas e Programas do Instituto de Pesquisas Educacionais da F.D.F. e vários professores em exercício na mesma seção: Cosette de Albuquerque, Cecília Mateus Miranda, Zilka de Faria Vieira, Floresta Colucci Nami e Ofélia Domingues.

f) Reuniões com a diretora do Serviço de Psicologia

Semanalmente, realizaram-se, no trimestre, reuniões da diretora do Serviço de Psicologia da Escola Guatemala com grupos de professores da mesma escola, reunidos em três grupos (1º ano, 2º e 3º, 4º e 5º). Essas reuniões versaram sobre problemas de Psicologia da criança e da aprendizagem e a preparação dos professores para o lançamento de uma ficha de observação dos alunos, organizada pelos orientadores, com a colaboração do Gabinete de Psicologia.

g) Reunião de divulgação de recursos de Arte Infantil

Semanalmente, as professoras da Escola Experimental reuniram-se com a professora Lucia Nicon de Alencastro, em exercício na Escola, sob cuja direção estão adquirindo técnicas de ensino de Arte Infantil.

7) Divulgação dos trabalhos da Escola Experimental.

Convidada pela assistente técnica do Sr. Secretário de Educação e Cultura da PDF, realizamos uma reunião com os chefes do Distrito de nossa Prefeitura, para discussão do problema da promoção flexível e dos resultados de aplicação da medida da Escola Experimental deste Instituto, da qual nos ficou a melhor das impressões sobre a possibilidade de um trabalho de cooperação com a Prefeitura do Distrito Federal.

Esta Divisão tem estado também em estreito contacto com a Seção de Medidas e Programas do SFE, cujos trabalhos vem acompanhando e cuja diretora vem seguindo com interesse os tra-

balhos realizados pela Escola Experimental d'este Instituto no Rio e participando de cursos e reuniões de estudos realizados na referida instituição.

8) Visitas

Nos meses de abril a junho, a Escola Experimental do I. EP recebeu 59 visitantes, entre os quais destacaremos Miss Maxine Dunfee, da Universidade de Indiana, advisor dos bolsistas brasileiros em estágio naquela Universidade, M^{me}. Helene Brulé, três grupos de alunos do Curso de formação de orientadores educacionais da Faculdade Católica Santa Ursula, a professora Nazira Abi Saber, do PARABE e professoras da Escola Normal Carmo la Dutra.

Essas, Sr. Diretor, as principais atividades da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do CBPE, no trimestre abril-junho de 1959.

Cordialmente,

Lúcia Marques Pinheiro
(Coordenador dos Cursos)

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO
DO MAGISTÉRIO DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS NO ANO
DE 1962

I - Prosseguimento das atividades desenvolvidas na Escola Esperl -
mental do INEP do Rio.

- 1) Orientação técnica da Escola
- 2) Aperfeiçoamento dos professores em exercício
- 3) Estágios e visitas de professores da Guanabara e de outros Estados
- 4) Estudos e pesquisas sobre:
 - a) Preparo e aperfeiçoamento do professor primário
 - b) Métodos e recursos de ensino
 - c) Programas do ensino elementar
 - d) Medidas do rendimento escolar

II - Outros estudos e pesquisas:

- 1) Estudo sobre o programa de Psicologia para Cursos de Forma -
ção de Professores.
- 2) Pesquisa sobre o professorado primário do Estado da Guanaba-
ra (prosseguimento e terminação)

III - Publicações para o professor

- 1) Guias de ensino da Matemática na Escola Elementar
Em fase de terminação o 2º ano e de início o 3º.
- 2) Guia do ensino de Estudos Sociais na Escola Elementar
Foi terminada, no período, a parte relativa ao 4º e 5º
anos primários.
- 3) Guia para o ensino de Ciências Naturais na Escola Elementar
(prosseguimento)
- 4) Revisão dos Guias de Ensino na Escola Elementar elaborado
pela Secretaria de Educação do antigo Distrito Federal na
gestão de Anísio Teixeira relativos a Linguagem, Matemáti-
ca, Ciências Naturais, Recreação e Música.

PLANO DE TRABALHO DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO DO
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
DO INEP - 1963

O Plano que se segue refere-se às atividades de pesquisas e publicações e à Escola Experimental do Rio, o referente ao aperfeiçoamento do magistério devendo ser integrado aos planos da Coordenação dos Cursos.

I - Escola Experimental do Rio

1) Currículo, programas e extensão da escolaridade

Serão conservados o currículo e programas (estes em estudos) das quatro primeiras séries, os quais incluem atividades de Língua, Matemática, Estudos Sociais, Ciências Naturais, Artes Industriais, Arte Infantil, Música, Biblioteca, Auditório, Recreação e Jogos e Economia doméstica. Havendo número suficiente de alunos para formar uma turma de 6ª série, será esta criada, adotando-se, na 5ª e 6ª séries, currículo em estudo, que atenda, no possível, o vigente no Estado e prepare as crianças mais capazes intelectualmente para ingressarem em cursos de nível médio e as que apresentem outros tipos de aptidões em tipos de atividades como Datilografia, Noções de Contabilidade e Comércio, Artes Industriais, Consertos Caseiros e sua fundamentação científica etc.

Como matérias básicas, incluiremos Língua, Matemática, Estudos Sociais e Ciências e, ainda, para as crianças bem dotadas, Inglês.

2) Sistema de promoção

Será mantido o sistema de promoção flexível, tendo a criança 6 anos de oportunidade de estudos primários.

3) Aperfeiçoamento dos professores

Prosseguirá o esforço de aperfeiçoamento dos professores de Escola, por meio de Cursos de Ciências e Línguas, das reuniões semanais em que se discutirão assuntos gerais de interesse dos professores e de reuniões com o pessoal do Gabinete Pedagógico.

II - Estudos a serem realizados na Escola

Será realizado na Escola, em 1963, o plano de estudos que os recursos de pessoal com que contamos permitir, dentre as seguintes sugestões:

1) Perseguimento do Estudo sobre programas de Língua e Matemática e Estudo dirigido, para a Escola Elementar

Objetivo - Os Programas de ensino do Estado e, geralmente, do Brasil, não foram organizados na base de observações e pesquisas e são grandemente deficientes. Parece-nos, assim, de grande importância a coleta de dados que vimos realizando como subsídio para a elaboração de programas experimentais de Língua e Matemática para o Ensino Primário. E, igualmente, o estudo de sugestões de atividades de estudo dirigido, por ano escolar, dada a importância dessas atividades, quase inexistentes entre nós.

Desenvolvimento - Serão estudados os resultados de aplicação dos programas, organizados em caráter experimental, nas classes da Escola Experimental do INEP de Rio, levando-se em conta as observações dos professores e os resultados escolares.

2) Estudo comparativo do trabalho em grupo e do trabalho individual de ponto de vista do rendimento escolar, em especial quanto à formação de atitudes.

Objetivo - Considerada a importância de formação de atitudes numa Escola Primária que atenda realmente a seu objetivo de preparação de futuros cidadãos para o regime democrático, e que os métodos e recursos de ensino influem decisivamente sobre essa formação de atitudes, julgamos útil, como um meio de atrair o professor para o estudo e emprego de métodos de maior valor educativo, o estudo comparativo de resultados obtidos com o uso de diferentes métodos e recursos de ensino. Em particular, o estudo dos resultados sobre a formação de atitudes, do emprego do trabalho em grupo, que parece constituir o melhor recurso para a formação de certas atitudes como liderança, cooperação e capacidade de trabalhar em equipe de maneira harmônica e produtiva.

Desenvolvimento - O estudo será iniciado na Escola Experimental do INEP, em uma ou mais turmas, comparando-se o re-

sultado de alunos o mais possível semelhantes, dentro da mesma turma, e submetidos a regime de trabalho em grupo ou individual, predominantemente.

Será adotada a técnica de estudo de Maller ("Cooperation and Competition in Groups" L W, Schneirla F C e outros - Recent Experiments in Psychology, Mc Graw Hill, 1950, pages. 40-65), entre outros.

3) Interesses infantis na idade escolar e orientação do professor

Objetivo - o motor da atividade humana e, em particular de aprendizagem é o interesse - no sentido profundo da palavra - o que esclarece a importância que tem o conhecimento dos interesses infantis pelo professor. Faltam estudos a respeito dos interesses das crianças brasileiras, revelados no âmbito escolar, em face de situações de aprendizagem. O professor primário atual tem apenas noções teóricas a respeito, nem sempre adequadamente interpretadas. Representará um valioso instrumento para estudo das professorandas e professoras em estágio de aperfeiçoamento contar com um estudo sobre os interesses reais de crianças em idade escolar e maneira de conduzi-los, obtendo resultados educativos.

Desenvolvimento - O trabalho se fará na base de observações e de questionários aplicados aos professores e alunos.

4) Estudo comparativo de métodos de ensino de leitura no 1º ano primário

Objetivo - São apreciáveis as dificuldades encontradas pelo professor primário no ensino de leitura (1º ano). Tal decorre em parte, cremos, do emprego de métodos e recursos de ensino pouco satisfatórios. Daí o interesse de um estudo como o presente, que evidenciará os resultados dos vários métodos e recursos de ensino em função dos tipos de alunos.

Desenvolvimento - No ano corrente preparar-se-ão os professores para a utilização de novos métodos de ensino de leitura e se controlarão, por meio de testes, os resultados obtidos.

5) Estudo comparativo dos resultados da utilização da Gramática Funcional e do ensino corrente da Gramática na Escola

Elementar

Objetivo - O presente estudo terá por finalidade mostrar ao professor as vantagens do ensino pela Gramática funcional, por análise comparativa dos resultados de seu emprêgo e da maneira corrente de ensinar Gramática.

Desenvolvimento - Em duas turmas da Escola Experimental do INEP se fará o ensino da Gramática funcional e o ensino rotineiro da Gramática, observando-se os resultados em alunos em condições o mais possível idênticas.

6) Compreensão, pelas crianças, do vocabulário e conceitos históricos previstos nos programas de Estudos Sociais da Escola Elementar.

Objetivo - Pesquisa feita na França revelou que geralmente o professor se ilude quanto à compreensão de conceitos e vocabulário que usa no ensino da História na Escola Secundária. Acreditamos que o problema tenha origem na Escola Elementar. A falta desse domínio perturba completamente a aprendizagem da História, donde o interêsse em chamar a atenção do professor para o problema e dar-lhe instrumentos que lhe permitam conhecer as deficiências das crianças nesse sentido. O estudo em questão terá assim repercussão significativa sobre o ensino da História na Escola Elementar e Média.

Desenvolvimento - O estudo será feito por meio de testes e de investigações complementares sobre as respostas dadas por crianças do Estado da Guanabara e as causas dessas respostas.

7) Medida do conhecimento, pelas crianças, da organização e princípios gerais da vida democrática.

Objetivo - A Escola Primária vem cuidando muito cuidadosamente da parte relativa à formação do cidadão, apesar de ser essa uma de suas tarefas precípua. O estudo presente visa a levar a uma tomada de consciência da situação atual e conseqüente esforço para sua transformação, por meio de preparo de instrumentos de trabalho para o professor, nesse setor.

Desenvolvimento - Será realizado o preparo de testes e escalas de avaliação e se fará no Estado da Guanabara a aplicação desses instrumentos e estudo dos resultados que virão a constituir mais tarde a base para o preparo do material de ensino para o professor.

8) Problemas do professor primário que se inicia na profissão

Objetivo - O inquérito que realizamos em 1960, entre o professorado primário do Estado da Guanabara, evidenciou o reconhecimento, por todo o magistério, de que o professor primário enfrenta graves problemas no início de sua carreira. Daí o interesse de fixá-los para propor medidas destinadas a atender à situação.

Desenvolvimento - O estudo será feito por entrevistas, observações de classes e questionários, abrangendo, no mínimo, 40 professores, envolvendo os bem e mal classificados nas Escolas de Formação de Professores do Estado da Guanabara.

9) Preparo em Psicologia necessário a um professor

Objetivo - Em recente inquérito que realizamos entre os professores do Estado da Guanabara, em estudo piloto sobre a situação desse professorado, bem como os dados de observação colhidos em estudo realizado por este Instituto em 1957, no Rio e no Recife (observações de aula) e, especialmente, na Escola Guatemala, verificamos que o problema de formação de professores, no setor da Psicologia, está posto em termos insatisfatórios.

Desenvolvimento - Experiência interessante vem sendo realizada pelo Gabinete de Psicologia da Escola Experimental do INEP, no sentido de dar aos professores que passam pela referida Escola preparação para vencer os problemas psicológicos que se apresentam ao professor primário.

Por uma sistematização desse trabalho, acrescentando os dados colhidos em bibliografias do assunto e questionários e entrevistas com professores primários e professores de matérias de ensino em Escolas Normais, julgamos poder chegar a fixar que preparo necessita ter um professor primário, do ponto de vista psicológico. Julgamos que o estudo possa oferecer uma valiosa contribuição esclarecedora de que devam ser o programa e os recursos de ensino de Psicologia nas Escolas Normais e nos Institutos de Educação (Cursos de Formação de professores primários e de professores de Escolas Normais) e nas Faculdades de Filosofia (Curso de Pedagogia), bem como dados úteis relativamente às qualidades necessárias

ao professor primário, importantes para a fixação dos critérios de seleção dos candidatos ao magistério.

10) Estudo sobre o exame de admissão ao Curso Secundário

Além do caráter seletivo que assume a nossa Escola Primária, existe ainda uma séria barreira ao prosseguimento dos estudos para obtenção da formação básica necessária no mundo atual, representada pelos exames de admissão ao Curso Secundário.

Tais exames, além disso, parecem influir como fator de seleção econômica, pois que obrigam, para passá-los com êxito, à realização de cursos, geralmente dispendiosos.

O presente projeto visaria a estudar o problema de articulação de Ensino Primário com o Secundário, as dificuldades que se apresentam para essa articulação e os resultados decorrentes da situação atual, com vistas a servir de base à modificação da situação.

Desenvolvimento - Para isso, estudar-se-á uma amostra dos alunos que terminam a 4ª e 5ª séries elementares, em número de 50 a 100, compreendendo meninos e meninas, de várias idades (11 a 13 anos), classes sociais e níveis intelectuais, as razões pelas quais prosseguem ou não os estudos, as condições dos cursos vestibulares - tipos de ensino, exigências financeiras, os exames de admissão, os resultados nesses exames em função da capacidade das crianças, a reação das famílias dessas crianças e a influência sobre o prosseguimento dos estudos.

Será, ainda, feito um estudo comparativo entre os programas dos cursos de admissão, os de escola elementar e os do curso secundário (primeiras séries) e desses programas em função do desenvolvimento intelectual infantil.

11) Estudo sobre Escolas Primárias do Estado de Guanabara

É de grande importância para o planejamento de cursos de aperfeiçoamento de professores e, especialmente de diretores, o conhecimento de Escolas Primárias que se destaquem por suas condições de trabalho e por sua direção. O presente projeto visa a fixar quais são essas escolas e obter um conhecimento o mais possível amplo das mesmas.

Desenvolvimento - O projeto envolverá observações e aplicação de questionários a diretores e professores, aproveitando as sugestões contidas no trabalho de Andrew W. Halpin - The Organizational Climate of Schools, research performed pursuant to Contract Number SAE 543 (8639) with the United States Office of Education, Department of Health, Education, and Welfare.

Orçamento - Os gastos com os projetos serão os seguintes:

Os projetos de 3 a 7 não envolverão despesas especiais, pois exigem um mínimo de material e serão desenvolvidos por funcionários do INEP.

Previmos para os demais um gasto médio de CR\$
180.000,00.

O orçamento total dos estudos é de aproximadamente
CR\$ 1.700.000,00.

III - Publicações

Esta Divisão prosseguirá na preparação das seguintes publicações, que deverão ser terminadas em 1963:

- 1) Guia de ensino da Matemática no Curso Primário (2º ao 4º ano)
- 2) Guia de ensino dos Estudos Sociais na Escola Elementar (6º ano)
- 3) Guia de ensino de Ciências Naturais na Escola Primária (1º ao 6º ano)

Essas publicações compreenderão um estudo dos objetivos de trabalho do professor, sugestões de programas para os vários anos escolares, metodologia do ensino da disciplina, sugestões de atividades para o aluno, bibliografia para o professor e o aluno, entre outros aspectos.

Serão ainda iniciados em 1963:

- 4) Língua na Escola Elementar por Juracy Silveira
- 5) Sugestões de atividades de Língua na Escola Primária, por uma equipe de professores
- 6) Estudo dirigido na Escola Primária, por uma equipe de professores.

Lúcia Marques Pinheiro
Diretora da D.A.M.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO

ANO DE 1 957

Lúcia Marques Pinheiro
Rio, Dezembro de 1 957

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO
RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 1957

Senhor Diretor:

Tenho a satisfação de apresentar a V.S^a. o relato das atividades realizadas por esta Divisão, no ano corrente, nos seguintes setores:

- Escola Primária de Demonstração.
- Programa de aperfeiçoamento de professores da Escola Guatemala.
- Cursos e estágios para professores primários e de Curso Normal dos Estados.
- Preparo de Guias de Ensino para professores Primários
- Estudos sobre problemas do ensino elementar.

I - ESCOLA DE DEMONSTRAÇÃO

A Escola de Demonstração do CBPE prosseguiu, no ano corrente, em seu esforço de procurar constituir-se em centro de educação primária que atenda devidamente aos objetivos desse grau de ensino.

O horário da escola foi alterado para 7h30-14h30 (1^a e 2^a séries) e 7h30-15h30 para a 3^a, 4^a e 5^a séries. As crianças permaneceram, pois, de 7 a 8 horas na escola e, não raro, grupos de crianças e professoras ainda permaneciam após o horário.

No decorrer do ano, verificamos que as professoras de classe se tornaram mais e mais seguras em seu trabalho, sobre o qual nos referimos mais detidamente no relato sobre Orientação geral dos trabalhos da escola (Recursos de educação primária), já apresentado a V. S^a. Notou-se, também, nas crianças progresso em vários aspectos, principalmente quanto a iniciativa, capacidade de trabalhar em grupo, colaboração, solidariedade, responsabilidade. Foram também

dignas de menção a naturalidade e segurança com que agiam. As atividades de pesquisa individual e de grupo e de estudo dirigido concorreram para dar às crianças maior capacidade de trabalho e grande interesse pela leitura e pelo estudo, notadamente nas últimas séries. Os resultados escolares em Linguagem, Matemática, Estudos Sociais, Ciências, foram bastante satisfatórios.

Esforçamo-nos para que as atividades da escola fôsse[m] plenamente vividas pela criança. Para isso, procurou-se que a aprendizagem tivesse início em necessidades da criança e, principalmente nas últimas séries, em projetos de estudo de problemas de interesse nacional e social. Programas individuais de estudo foram, ainda, desenvolvidos, para atender às condições individuais. Procurou-se que as crianças participassem dêles por iniciativa própria, pela compreensão de suas deficiências.

Tanto do ponto de vista de aquisição de conhecimentos, como de formação de hábitos e atitudes, verificou-se melhoria notável nas várias turmas da escola.

Apenas as atividades após o almoço ainda não satisfizeram plenamente os objetivos buscados, por falta de professoras e, até certo ponto, da preparação destas para as atividades de que se devem encarregar. Essa falta foi atacada e resolvida em parte pela direção da escola e pelos orientadores.

Teve êxito a iniciativa de integrar ao trabalho da escola algumas professorandas do Instituto de Educação.

II - PROGRAMA DE APERFEIÇAMENTO DOS PROFESSÔRES DA ESCOLA.

No programa de aperfeiçoamento dos professores da Escola Guatemala, foram realizadas as seguintes atividades:

Diariamente, de 12 e 30 às 15 horas, os professores relataram as atividades do dia, acentuando como tiveram origem; submetem, depois, êsse relato aos orientadores de série e com êste estabeleceram as atividades prováveis, o material a preparar e os estudos a realizar para o dia seguinte.

Três vêzes por semana participaram de reuniões, com duração de uma hora - a 1ª com o diretor da escola, sobre problemas de interesse geral, a 2ª com a diretora da Divisão de Aperfeiçoamento do Ministério do CBPE, sobre as atividades em realização nas várias turmas, e a 3ª de discussão de problemas do ensino da Matemática na Escola Primária, com a professora da matéria do Instituto de Educação do Distrito Federal.

Tiveram, ainda, os professores reuniões com o Serviço de Psicologia da escola, uma vez por semana. Além disso, em horário pré-estabelecido, a chefe do serviço se pôs à disposição dos professores, individualmente, para os problemas que desejassem apresentar.

Em tôdas essas atividades de orientação, participaramos professores de maneira ativa e interessada.

III - CURSOS E ESTÁGIOS

Realizou-se na Escola Experimental do INEP um estágio de professores primários dos Estados que se preparam para trabalhar em escolas de demonstração.

Tiveram êsses professores a oportunidade de realizar observações dirigidas sôbre tôdas as atividades curriculares e, em especial, sôbre a utilização do Método de projetos na Escola Primária.

Participaram êles, igualmente, das reuniões semanais do corpo docente sôbre o desenvolvimento das atividades de cada turma, das reuniões de orientação dos professores no que diz respeito ao ensino da Matemática, das reuniões do diretor com os professores da escola e, ainda, de reuniões especiais a êles dirigidas.

Receberam, também, orientação sôbre o ensino da Língua, recreação e atividades musicais e artísticas em geral e de História e Ciências na Escola Elementar.

No mês de julho, realizaram observações na Escola Guatemala os bolsistas que participaram do Seminário de Psicologia para professores primários, do qual damos notícias mais completa no relatório da Coordenação dos Cursos do INEP.

Cada um dêsses bolsistas estudou, em várias classes da escola, o problema das relações professor-aluno e colheu dados para elaboração de fichas de observação para normalistas e de fichas de avaliação do rendimento das professorandas no setor de Psicologia.

Igualmente, realizaram observações na escola os bolsistas que participaram do Seminário de Sociologia. As observações incidiram sôbre as atividades curriculares e métodos e recursos de ensino, em função do cumprimento dos objetivos sociais da escola.

Fizeram, ainda, estágios na escola: Madre Iluminaris Allger, professora de Prática de Ensino da Escola Normal de Areia,

Paraíba, Azize Drumond, diretora da Escola Experimental de Brasília e Aida Gesteira Paiva, professora da Prefeitura do Distrito Federal, entre outros.

Realizaram, ainda, observações, na Escola Guatemala, professorandas do Instituto de Educação do Distrito Federal.

Entre os visitantes, destacaremos Rubén Villagian Paul, Sub-Secretário de Educação da Guatemala e seus auxiliares diretos, que realizaram um interessante debate sobre assuntos educacionais na Escola, o professor George Counts, da Universidade de Columbia, USA, e senhora, um grupo de 40 professores de Educação Comparada de Teachers Colleges norte-americanos, a turma de oficiais do Curso Técnico do Exército, a diretora do Colégio Assunção do Rio, um grupo de professorandas da Escola Normal São João Batista de Camaquã, Rio Grande do Sul, Ellen Ambree de Austin, Texas, e Maria Terezinha Valadares de Castro, diretora do Instituto de Educação de Goiânia, Goiás.

Está estagiando na Escola Guatemala, desde 1956, a professora de Prática de Ensino Irene Rolim, do Rio Grande do Sul.

IV - PREPARO DE GUIAS DE ENSINO PARA O PROFESSOR PRIMÁRIO.

Foi realizado, no ano corrente, um trabalho de revisão do Guia de Ensino da Matemática elaborado pela Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, no período 1952-1955, e reeditado pelo I.N.E.P. Foi estudada, em reuniões coordenadas pela professora Irene de Albuquerque, do Instituto de Educação do Rio, e em que tomaram parte a chefe desta Divisão, a diretora da Escola, e as orientadoras de série, a parte do Guia relativa ao 1º ano (programa e sugestões sobre métodos e recursos de ensino).

Esse trabalho está sendo realizado levando em conta os estudos feitos sobre o assunto, na América do Norte, as indicações dadas por pesquisas psicológicas, resultados de provas aplicadas no Distrito Federal pelo Instituto de Pesquisas Educacionais e no Rio Grande do Sul pelo Centro de Orientação e Pesquisas Educacionais e, ainda, provas aplicadas na Escola Guatemala, com finalidade de estudo, no período em que esteve sob a orientação deste Instituto. Foram também utilizadas as observações realizadas pelas professoras de várias turmas de 1º ano da escola (1956, 1957) e pela orientadora da 1ª série, sobre a reação das crianças aos vários itens do programa e a diversos recursos de ensino.

V - ESTUDOS SÔBRE PROBLEMAS DO ENSINO PRIMÁRIO.

Prosseguiu, no ano corrente, a coleta de dados relativos aos seguintes problemas:

- 1 - Formação e aperfeiçoamento do professor primário
- 2 - Meios de verificação do rendimento escolar
- 3 - Seriação escolar e promoção automática
- 4 - Recursos para atender a crianças com dificuldades especiais de aprendizagem.
- 5 - Estudo sôbre interêsses da criança em idade escolar.

1 - Formação e aperfeiçoamento do professor primário

A experiência de aperfeiçoamento de professores primários - bolsistas de Estados ou professores da Escola Guatemala - principalmente no que diz respeito à preparação para realização de uma educação progressiva, vem oferecendo a esta Divisão a oportunidade de algumas conclusões de certo interêsse sôbre o problema.

Pareceram-nos especialmente úteis as observações sôbre dificuldades encontradas pelo professor em seu trabalho e as maneiras de vencê-las, que muito nos têm auxiliado no planejamento de cursos e estágios da Coordenação dos Cursos do I.N.E.P. para professores de Escolas Normais e professores primários, aos quais nos referimos no relatório da Coordenação dos Cursos.

2 - Meios de verificação do rendimento escolar

Os orientadores da Escola Guatemala organizaram as provas para a pesquisa sôbre promoção que vem sendo realizada no CBPE, sob a direção do professor Roger Seguin. A escola foi integrada no estudo em realização no CBPE, responsabilizando-se por tôda coleta de dados da escola e por um estudo mais aprofundado das turmas de 1ª série, com a colaboração principalmente da orientadora da 1ª série e do Serviço de Psicologia.

3 - Seriação escolar e promoção automática

çoamento do Magistério as observações e conclusões relativas à aplicação do sistema de promoção adotado na escola e uma apreciação sobre a solução dada ao problema no Distrito Federal.

4 - Estudo de recursos para atender a crianças com dificuldades especiais de aprendizagem

Está em fase de terminação um estudo sobre as crianças de 1ª série de 1956 que revelaram deficiências de vários tipos, promovidas e não promovidas, e que nos parece útil ao estudo sobre promoção na 1ª série, iniciado pelo CBPE.

Especialmente interessante, nesse setor, pareceu-nos o trabalho terminado em Maio do corrente ano, com um grupo de crianças que revelavam dificuldades na aprendizagem de leitura e escrita e com as quais se fez a experiência de adaptar o ritmo do ensino às suas possibilidades. Essas crianças levaram um ano letivo e mais dois meses e meio para realizarem o trabalho que, nas escolas comuns, reprovadas, realizariam em dois anos. Desde o final de 1956, tinham sido elas promovidas para o 2º ano. Ao fim de 1957, haviam realizado um estudo, inclusive, do programa de 2ª série, em sua parte essencial.

Foi também objeto de especial atenção a turma de crianças com dificuldades de aprendizagem de leitura que iniciaram o curso no ano corrente e de que também fazem parte as crianças cujo rendimento foi mínimo em 1956.

Foi executado um plano de atenção individual às crianças com dificuldades de aprendizagem de toda a escola.

5 - Estudo dos interesses da criança em idade escolar.

O estudo está em sua fase final, de verificação de validade da prova aplicada.

6 - Programas escolares

Foram colhidos, através do estudo dos resultados de provas escolares, da aplicação de vários recursos de ensino e da ob-

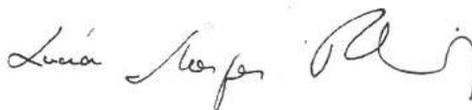
servação das dificuldades infantís, dados para estudo de programas escolares, especialmente no que diz respeito a Matemática, preocupação predominante da Escola, no ano de 1 957 .

7 - Orientação geral do ensino (Métodos e recursos de educação primária)

Foram redigidas as observações e conclusões relativas à utilização de vários recursos de educação primária, na Escola, no período 55-57, com especial apreciação sôbre o ensino por meio de projetos.

Cordialmente,

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1 958



Lúcia Marques Pinheiro
(Coordenadora dos Cursos)

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1957

Senhor Diretor:

Em cumprimento do programa de assistência técnica ao ensino primário e normal para o ano de 1957, realizou esta Divisão, no primeiro trimestre do ano corrente, o trabalho que passo a relatar:

I - Atividades da Divisão

1 - Planejamento do programa de cursos e estágios para o ano corrente, já estudado, em linhas gerais, em 1956 e elaboração do orçamento dos vários projetos da Divisão.

2 - Fixação dos critérios de distribuição das bolsas pelas várias unidades federais, atendendo a suas condições e necessidades, das condições a exigir dos bolsistas para cada tipo de curso e das garantias de seu aproveitamento futuro a serem dadas pelas Secretarias de Educação estaduais e dos Territórios.

3 - Medidas administrativas relativas à comunicação aos Estados das oportunidades de aperfeiçoamento para o ano corrente.

4 - Elaboração dos regulamentos dos cursos para o ano corrente e do material a enviar às Secretarias de Educação relativo a esclarecimento sobre os cursos. Deveres e direitos dos bolsistas. Termos de compromisso com o I.N.E.P. e as Secretarias de Educação, a serem assinados pelos bolsistas.

5 - Seleção dos bolsistas para os vários projetos da Divisão.

6 - Entendimento com os professores que irão colaborar nos diversos cursos e estágios, para discussão de objetivos dos cursos, períodos mais favoráveis à sua realização, duração, programas, desenvolvimento dos cursos, material, inclusive bibliográfico, para os bolsistas.

7 - Entendimentos com a diretora dos Cursos do Centro Regional da Bahia e com a diretora do Centro Regional do Rio

Grande do Sul para estabelecer a colaboração que seria dada por êsses Centros ao programa desta Divisão.

8 - Organização de um Curso de Desenho para professores da Escola Parque e da Escola de Aplicação do Centro Regional do I.N.E.P. da Bahia.

9 - Organização, em colaboração com a Secretaria de Educação do Rio Grande do Norte, de um Curso de aperfeiçoamento de professores primários, em Natal,.

10 * Colaboração com a Secretaria de Educação da Paraíba na realização de um Curso para Orientadores do ensino primário, realizado em João Pessoa.

11 - Realização de um Curso de Literatura infantil para professores, na Bahia.

12 - Colaboração com o Institute of Inter American Affaire (Point 4) na seleção de quatro bolsistas de Rio, para estudarem, nos Estados Unidos, problemas de Educação primária, preparando-se para trabalharem na Escola Experimental do I.N.E.P. do Rio.

13 - Colaboração com a Embaixada da França na seleção de três bolsistas, que irão estudar a Educação primária e o Ensino Normal naquele país.

14 - Estudos de candidaturas a bolsas e auxílios que não se enquadrem nos projetos coletivos da Divisão, mas de interesse para o plano de aperfeiçoamento do magistério primário e de Escolas Normais.

15 - Organização dos planos de preparação de pessoal para o programa deste Ministério, relativo ao Ensino complementar, em Cursos de Artes Industriais, a serem realizados no Rio, em São Paulo e na Bahia, através de entendimentos com o SENAI e o Centro Regional do I.N.E.P. de Salvador.

16 - Organização do plano de trabalho para a Escola Experimental do I.N.E.P. para o ano de 1957.

17 - Estudos das obras necessários à Escola Experimental do I.N.E.P., a fim de tornar possível a ampliação do currículo dessa escola.

18 - Prosseguimento do estudos sobre Interesses infantis, em realização. (Estudo da validade de prova e tabulação

dos resultados obtidos na aplicação à amostra do Distrito Federal).

19 - Início do trabalho de revisão do Guia de ensino da Matemática na Escola Primária.

II - Programa de aperfeiçoamento de professores realizado no trimestre

Como é do conhecimento de V. S^{as}., os cursos e estágios do I.N.E.P. se tem caracterizado, cada vez mais, pelo caráter de aproximação da realidade escolar.

Procurando, é certo, dar aos professores em aperfeiçoamento uma preparação teórica básica para o trabalho que deverão realizar, por meio de seminários e leituras dirigidas, procuram os cursos desta Divisão, sobretudo, enriquecer-lhes a experiência por meio de observações orientadas de trabalho escolar, preparação material para esse trabalho, discussão de problemas originários da prática escolar e participação no próprio trabalho.

Dentro dessa orientação, planejamos o programa de aperfeiçoamento de professores a partir do mês de abril, a fim de contar com as escolas que servirão de campo de observação já em pleno funcionamento.

Assim, nesse primeiro trimestre do ano foram realizadas apenas alguns cursos de férias, planejados em 1956:

1 - Curso de formação de Orientadores da educação primária, para o interior do Estado da Paraíba, em regime de colaboração entre a Secretaria de Educação do Estado e este Instituto, o qual enviou ao Estado a coordenadora do curso e um dos professores e contribuiu com auxílio financeiro para a realização do mesmo. Iniciado já em 1956, no mês de Outubro, o curso teve a duração de seis meses. O trabalho desenvolvido abrangeu problemas do ensino da Linguagem, Matemática, Estudos Sociais e Ciências Naturais na Escola Elementar e, ainda, Recreação, Artes Aplicadas, Música e Instituições escolares para a Escola Elementar.

O curso foi seguido por 24 (vinte e quatro) professores.

2 - Curso de Aperfeiçoamento de professores primários do Rio Grande do Norte

O I.N.E.P. auxiliou financeiramente e tecnicamente o Curso de aperfeiçoamento de professores primários, realizado em Janeiro-Fevereiro, em Natal, o qual beneficiou 170 (cento e setenta) professores do Estado.

O Curso foi dirigido por um coordenador, enviado por este Instituto, e teve a colaboração de vários professores do Estado e de Pernambuco, ex-bolsistas de I.N.E.P. e da Organização dos Estados Americanos.

Tratou, principalmente, de problemas de prática de ensino primário, novos métodos e recursos de educação elementar e organização de material de ensino para a Escola Primária.

3 - Curso de Literatura Infantil e como contar histórias a crianças

Foram ainda patrocinados por este Instituto Cursos de Literatura Infantil e Arte de Contar histórias, realizados em Salvador, pelo encarregado do setor no Instituto de Educação do Distrito Federal, professor Júlio Cesar de Melo e Sousa (Malba Tahan).

O curso foi extraordinariamente concorrido, tendo sido seguido por 184 (cento e oitenta e quatro) professores.

4 - Curso de aperfeiçoamento em Desenho

Atendendo a solicitação do Centro Regional do I.N.E.P. da Bahia, foi organizado no Rio um curso de Aperfeiçoamento em Desenho, nos meses de janeiro a fevereiro, seguido por duas professoras da Escola Parque do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, que está servindo de Escola Experimental de Artes Industriais e uma professora da Escola Primária Experimental, do referido Centro.

5 - Cursos diversos

A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério distribuiu, ainda, no primeiro trimestre do corrente ano, auxílio a professores que estão realizando os seguintes cursos:

a) História da Arte, em especial das Artes Industriais (professor encarregado dessa matéria, nos Cursos de Artes Industriais deste Instituto, contemplado com uma bolsa parcial do Governo Francês).

b) Estudos sobre a educação primária e o Ensino Normal na França (Secretário de Educação da Paraíba, idem).

c) Organização de museus e exposições de Pedagogia (para prestar serviços futuramente ao I.N.E.P. no setor, idem).

d) Pedagogia do ensino de Música, idem.

e) Estudo das relações entre a escola e a comunidade (professora da Escola de Serviço Social de Sergipe, que ao voltar colaborará com o Instituto de Educação de Aracaju).

f) Métodos novos de educação primária (quatro professores do Distrito Federal, sendo duas da Escola Experimental do I.N.E.P., com o compromisso de prestarem serviços, ao voltarem, na Escola Experimental deste Instituto).

Assim, foram beneficiados pelo programa de aperfeiçoamento do I.N.E.P. nesse primeiro trimestre 390 (trezentos e noventa) professores.

A 12 de corrente, foram iniciados, no Centro Regional do I.N.E.P. da Bahia os cursos de Aperfeiçoamento de professores primários, Aperfeiçoamento de diretores de Escolas Primárias, Desenho e Artes Aplicadas, Música e Recreação e Jardim da Infância, Cinquenta e quatro professores (54) estão realizando os referidos cursos.

No Rio foi iniciado o Curso de Arte Infantil (Dramatização, Teatro de sombra, Fantoques e Marionettes), seguido por 10 (dez) professores.

Deixaremos para referir-nos mais detidamente a esses cursos no relatório relativo ao segundo trimestre do ano.

Em linhas gerais, o plano a realizar no ano corrente por esta Divisão e que se acha na sua fase inicial abrange os seguintes cursos:

I - CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DE ESCOLAS NORMAIS

1 - Aperfeiçoamento de professores de Prática de Ensino das Escolas Normais ou Institutos de Educação 9 bôlsas no Centro Regional do I.N.E.P. do Rio Grande do Sul (Período : maio a novembro).

2 - Preparação de professores para Linguagem e seu ensino na escola elementar, para Escolas Normais ou Instituto de Educação - 12 bôlsas no Centro Regional do INEP do Rio Grande do Sul (Período: junho a novembro).

3 - Idem de professores de Escolas Sociais e seu ensino na Escola Primária - 10 bôlsas no Centro Regional do INEP do Rio Grande do Sul (Período: agosto a novembro).

4 - Preparação de professores de Ciências Naturais e seu ensino na Escola Primária, para Escolas Normais ou Institutos de Educação - 12 bolsas no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rio (Período: agosto a novembro).

5 - Aperfeiçoamento de professores de Psicologia Educacional de Institutos de Educação - 24 - bolsas no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rio, (Período: maio a julho).

6 - Aperfeiçoamento de professores de Sociologia Educacional de Instituto de Educação - 24 bolsas no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rio (Período: Agosto a setembro).

7 - Aperfeiçoamento de diretores de Escolas de Aplicação - 9 bolsas no Centro Regional do I.N.E.P. da Bahia (Período: abril a julho e agosto a novembro).

8 - Aperfeiçoamento de professores primários para Escolas de Aplicação - 21 bolsas no Centro Regional do INEP da Bahia (Período - abril a novembro).

II - PREPARO DE PESSOAL PARA OS CENTROS REGIONAIS DO I.N.E.P.

(Bolsas no estrangeiro, para pessoal em exercício nos Centros do I.N.E.P., em tempo integral)

9 - Preparo de especialistas em formação e aperfeiçoamento do professor primário (5 bolsas).

10 - Idem, em Currículas e programas de educação primária (4 bolsas).

11 - Preparo de especialistas em Métodos e recursos de educação primária e estudos sobre o escolar e o professor primário (3 bolsas).

III - PREPARO DE PROFESSORES PARA ESCOLAS PRIMÁRIAS DE DEMONSTRAÇÃO

12 - Estágio na Escola Experimental do I.N.E.P. 12 bolsas no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rio (Período: junho a novembro).

IV - PREPARO DE ORIENTADORES E PROFESSORES ESPECIALIZADOS EM

13 - Arte Infantil - 10 bolsas no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rio (Período: Abril a novembro).

14 - Recreação e Jogos - 17 bolsas, no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rio (Período: agosto a novembro).

15 - Música e Recreação - 19 bôlsas, no Centro Regional da Bahia (Período: abril a julho e agosto a novembro).

16 - Ensino de Excepcionais - 4 bôlsas, na Sociedade Pestalozzi do Rio (Período: março a julho).

V - PREPARO DE PESSOAL PARA AS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO ESTADUAIS

17 - Estágios de pessoal das Secretarias de Educação em serviços similares (época e número de bôlsas a fixar).

18 - Curso de Antropometria física aplicada ao setor de ensino primário, especialmente (5 bôlsas - março a julho).

Esta Divisão estudará, ainda, as solicitações dos Governos estaduais ou dos Centros Regionais do I.N.E.P. relativas a planos de aperfeiçoamento de pessoal dêesses serviços, atendendo-os, na medida de suas possibilidades e do interêsse de cada projeto apresentado, concedendo bôlsas e auxílios para projetos individuais ou auxiliando a realização de cursos para professores primários.

Facilitará, ainda a realização de estágios, para professores de Escolas Normais, em estabelecimentos de formação de professores primários, mais avançados.

VI - PLANO DE EXTENSÃO E MELHORIA DO ENSINO PRIMÁRIO (CURSO COMPLEMENTAR)

Para êsse fim foram organizados três cursos, a serem iniciados em maio, prolongando-se até novembro.

19 - Curso de Artes Aplicadas - 70 bôlsas, no S^enal Nacional do I.N.E.P. da Bahia.

20 - Curso de Artes Aplicadas - 46 bôlsas, no Centro Regional do I.N.E.P. da Bahia.

21 - Curso de Artes Aplicadas - 30 bôlsas, no S^enal de São Paulo.

VII - COLABORAÇÃO NA SELEÇÃO DE BOLSISTAS DOS GOVERNOS AMERICANO E FRANCÊS

Esta Divisão participará da seleção dos candidatos a bôlsas oferecidas pelo Institute of Inter American Affairs, nas seguintes especialidades:

1 - Ensino Primário (15 bolsistas do Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco), em parte já realizada.

2 - Ensino Secundário - 10 bôlsas para o Distrito Federal, as quais se destinam a preparar o corpo docente do Ginásio Experimental dêste Ministério.

3 - Especialistas em Educação (3 bôlsas - Distrito Federal).

VIII - NÚMERO DE BOLSAS A SEREM DISTRIBUÍDAS

O total de bôlsas a serem distribuídas no ano corrente pela Divisão de Aperfeiçoamento do magistério é de 330 (trezentos e trinta), sendo 184 (cento e oitenta e quatro) no plano de Aperfeiçoamento do magistério mantido pelo Fundo do Ensino Primário e 146 (cento e quarenta e seis) no plano de melhoria e expansão do ensino primário (Curso Complementar).

O número de professores beneficiados pelo plano de aperfeiçoamento desta Divisão com auxílios parciais ou mediante o auxílio a cursos nos Estados o qual abrangeu, no primeiro trimestre 390 (trezentos e noventa) professores, será, ainda, bastante acrescido, em razão dos cursos a serem realizados nos Estados, no correr do ano e ainda em estudo.

Além disso, serão realizados cursos, ainda em planejamento, nos Centros Regionais do I.N.E.P. de Minas e São Paulo.

Saudações cordiais

ass.) Lúcia Marques Finheiro
Coordenador dos Cursos da Divisão
de Aperfeiçoamento do Magistério
do INEP

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO

2º TRIMESTRE DE 1957

Lúcia Marques Pinheiro
Rio, julho de 1957

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO 2º TRIMESTRE DE 1957

Senhor Diretor:

Tenho a satisfação de apresentar a V. S^a. o relato das atividades realizadas por esta Divisão, no período de 1º de Abril a 30 de Junho corrente, nos seguintes setores:

- Escola Primária de Demonstração
 - Programa de aperfeiçoamento de professores da Escola Guatemala
 - Cursos e estágios para professores primários e de Curso Normal dos Estados
 - Preparo de Guias de Ensino para professores primários
-
- Estudos sobre problemas do ensino elementar.

I - Escola de Demonstração

Prosseguindo no trabalho iniciado em 1955, de organização de uma escola primária que - pelos objetivos que busca alcançar, pela organização e pelo espírito que a anime - atenda às finalidades da educação primária, procuramos, no trimestre que ora termina, desenvolver as atividades curriculares já introduzidas na escola e iniciar novas atividades.

No ano corrente, após as experiências de início das atividades às 9 e 8 horas, feitas em 1955 e 1956, adotado o horário de 7,30 às 15,30, para o 1º e 2º anos (crianças de 7 a 9 anos) e de 7,30 às 16,30 para as demais.

Cêrca de 120 crianças, ou seja 30% do total, permanecem na escola durante todo o horário, as demais saindo para

almôço de 12 às 13,30.

Na parte da manhã, recebem os professores de classe seus alunos e desenvolvem com êles, dentro do Método de projetos, atividades de Linguagem, Matemática, Estudos Sociais, Ciências Naturais, Trabalho, Desenho, Música, Auditório Biblioteca, Recreação e as demais que se fizerem necessárias, com predominância das quatro primeiras.

À tarde, as atividades de cada turma são coordenadas por uma professora, em contacto com a encarregada do grupo, e têm os alunos atividades menos sistemáticas, ligadas aos projetos em desenvolvimento em suas turmas, ou a projetos gerais da escola. Assim, no último caso - a organização do Centro Cívico, da Biblioteca, de coleções de gravuras, de programas de auditório, do jornal da escola, de biombos para isolar certas áreas para o ensino individualizado, a ornamentação dos Gabinetes Médico e Dentário etc.

Pela observação das turmas e relato semanal dos projetos que vêm sendo realizados, parece-nos que, no ano corrente, as professoras que estão iniciando o 2º ano de aplicação do método vêm revelando segurança e interêsse em seu emprego.

Notamos, no trimestre que acaba de terminar, uma mudança apreciável na atitude das crianças que, de modo geral, parecem naturais, alegres, seguras, capazes de iniciativa, de organização, de trabalho em colaboração.

As crianças participam intensamente no planejamento e realização das atividades e são capazes de apreciar o trabalho realizado. Integraram à sua conduta usual a atitude de recorrer à pessoa competente, em cada caso, reconhecer e agradecer-lhe a colaboração. É também apreciável a mudança que se vem operando quanto à capacidade de vencer obstáculos, de ter responsabilidade e colaborar para um objetivo comum. Digno de menção nos parece o interêsse que as crianças têm desenvolvido pela leitura, recreativa e de pesquisa, apesar de ainda não ter sido possível organizar devidamente a biblioteca.

Pesquisas sobre material para os projetos das turmas se têm desenvolvido de maneira intensa, em todas as classes. O Jornal da escola, tem sido, igualmente, motivo de

estudos e coleta de dados, em escala realmente digna de nota. É esse um dos aspectos em que mais se aprecia o desenvolvimento das atividades da escola. Do Jornal mimeografado, de que se encarregava uma turma, passamos, no ano corrente, a um jornal cuja diretoria congrega elementos de várias classes e que será impresso. Partiu dos alunos o desejo de realizar uma nova experiência nesse setor, tendo recorrido, para isso, a profissionais da imprensa. Estão as crianças realizando uma campanha de obtenção de assinantes e anunciantes para cobrir as despesas previstas. O Jornal e as atividades de pesquisa bibliográfica motivaram, em um grupo de crianças, o desejo de aprenderem a escrever a máquina, a que começamos a atender.

A obtenção de um professor de Desenho para a escola veio permitir, a partir de Abril, maior desenvolvimento dessa atividade - inteiramente entrozada com os projetos em realização - e que vinha sendo orientada, até então, apenas pelos professores de classe. Novos projetos, realizados na parte da tarde com grupos de alunos especialmente interessados nessa ou naquela atividade, ganharam novo desenvolvimento. Assim, por exemplo, os de ornamentação dos Gabinetes médico e dentário, que as crianças maiores desejaram fazer para que as de menos idade se sentissem melhor ao precisarem frequentá-los.

~~Está começando a ser reorganizado o Clube de danças folclóricas, interrompido por falta de professora, e em organização o programa de preparação das meninas de 4ª e 5ª séries em atividades domésticas.~~

Além das atividades de auditório - em toda sua variedade, - os alunos têm tido oportunidade de assistir a sessões de cinema cultural-recreativo e de participarem do Orfeão.

II - Programa de aperfeiçoamento dos professores da escola

No programa de aperfeiçoamento dos professores da Escola Guatemala, foram realizadas, de Abril a Junho, as seguintes atividades:

Diariamente, de 12,30 às 15 horas, os professores relataram as atividades do dia, acentuando como tiveram origem, submeteram esse relato aos orientadores de série e

com êste estabeleceram as atividades prováveis, o material a preparar e os estudos a realizar para o dia seguinte. Três vezes por semana participaram de reuniões com a duração de uma hora - a 1ª com o diretor da escola, sôbre problemas de interesse geral, a 2ª com a diretora da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do CBPE, sôbre as atividades em realização nas várias turmas, e a 3ª de discussão de problemas do ensino da Matemática na Escola Primária, com a professora da matéria do Instituto de Educação do Distrito Federal.

Tiveram, ainda, os professores, reuniões com o Serviço de Psicologia da escola, três vezes por semana. Em horário pré-estabelecido a chefe do Serviço se pôs à disposição dos professores, individualmente, para os problemas que desejassem apresentar.

Em tôdas essas atividades de orientação, participaram professores de maneira ativa e interessada.

A distribuição atual de atividades pareceu evitar o cansaço do professor, que vem permanecendo na escola de 7,30 às 3 horas e, com as crianças, 4h,30 de manhã e durante o almoço e as atividades de trabalho, à tarde.

III - Cursos e estágios

Teve início a 1ª de Junho o estágio de professores primários dos Estados que se preparam para trabalhar em escolas de demonstração.

No mês de Junho, tiveram êsses professores a oportunidade de realizar observações dirigidas sôbre tôdas as atividades curriculares e, em especial, sôbre a utilização do Método de projetos na Escola Primária.

Participaram êsses professores das reuniões semanais do corpo docente sôbre o desenvolvimento das atividades de cada turma, das reuniões de orientação dos professores no que diz respeito ao ensino da Matemática, das reuniões do diretor com os professores da escola e, ainda, de reuniões especiais a êles dirigidas.

Receberam, ainda, orientação sôbre o ensino da Linguagem na Escola Elementar.

Realizaram, igualmente, observações na Escola Guatemala os bolsistas que estão participando do Seminário de Psicologia para professores primários, do qual damos notícias mais completa no relatório da Coordenação dos Cursos do INEP.

Cada um desses bolsistas estudou, em várias classes da escola, o problema das relações professor-aluno e colheu dados para elaboração de fichas de observação para normalistas e de fichas de avaliação do rendimento das professorandas no setor de Psicologia.

Fizeram, ainda, estágios na escola ~~Maria da Conceição de Freitas~~, professora de Prática de Ensino do Instituto de Educação de João Pessoa e diretora do Centro de Estudos e Orientação Pedagógica da Secretaria de Educação da Paraíba, a Técnica de Educação Teodora Caxambu, do Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais da Secretaria de Educação do Paraná, Aida Felix de Souza, professora de Metodologia de Escola Normal Coração de Jesus de Pires do Rio, Goiás, e a Técnica de Educação Isnar de Moura, chefe do Serviço de Verificação do rendimento escolar da Secretaria de Educação de Pernambuco, entre outros.

Realizaram, ainda, observações, na Escola, professorandas do Instituto de Educação do Distrito Federal.

~~Entre os visitantes, destacaremos a professora~~ Maria Irene Leite da Costa, do Instituto de Higiene Mental de Lisboa, Sueli Rodrigues Bittencourt, professora de Prática de Ensino do Instituto de Educação de Florianópolis, Roger Seguin, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do INEP, Benedito França Guimarães, delegado do ensino de São Paulo e uma turma de alunos da ^{II} Escola de Serviço Social da Prefeitura do Distrito Federal.

Está estagiando na Escola Guatemala, desde 1956, a professora de Prática de Ensino Irene Rolim, do Rio Grande do Sul.

IV - Preparo de Guias de Ensino para o professor primário

No período Abril-Junho, prosseguiu o trabalho de revisão do Guia de Ensino da Matemática elaborado pela Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, no pe-

riodo 1932-1935, e reeditado pelo I.N.E.P. Foi estudada, em reuniões coordenadas pela professora Irene de Albuquerque, do Instituto de Educação do Rio, e em que tomaram parte a chefe desta Divisão, a diretora da Escola e as orientadoras de série, a parte do Guia relativa ao 1º ano (programa e sugestões sobre métodos e recursos de ensino).

Esse trabalho foi realizado levando em conta os estudos feitos sobre o assunto, na América do Norte, as indicações dadas por pesquisas psicológicas, métodos de provas aplicadas no Distrito Federal pelo Instituto de Pesquisas Educacionais, no Rio Grande do Sul pelo Centro de Orientação e Pesquisas Educacionais e provas aplicadas na Escola Guatemala, no período em que esteve sob a orientação deste Instituto, com a finalidade de estudo.

Para o trabalho foram também utilizadas as observações realizadas pelas professoras de 1º ano da escola e pela orientadora de 1ª série, sobre a reação das crianças aos vários itens do programa e a diversos recursos de ensino.

O trabalho se acha em face de redação final.

V - Estudos sobre problemas do ensino primário

Prosseguiu, no trimestre, a coleta de dados relativos aos seguintes problemas, além da referente à aplicação do Método de projetos, esta última relatada diariamente pelos professores

- 1 - Formação e aperfeiçoamento do professor primário
- 2 - Meios de verificação do rendimento escolar
- 3 - Seriação escolar e promoção automática
- 4 - Recursos para atender a crianças com dificuldades especiais de aprendizagem
- 5 - Estudo sobre interesses da criança em idade escolar.

1 - Formação e aperfeiçoamento do professor primário

A experiência de aperfeiçoamento de professores

primários - bolsistas dos Estados ou professores de Escola Guatemala - principalmente no que diz respeito à preparação para realização de uma educação progressiva, vem oferecendo a esta Divisão a oportunidade de algumas conclusões de certo interesse sobre o problema.

Pareceram-nos especialmente úteis as observações sobre dificuldades encontradas pelo professor em seu trabalho e as maneiras de vencê-las, que muito nos têm auxiliado no planejamento de cursos e estágios da Coordenação dos Cursos do I.N.E.P., para professores de Escolas Normais e professores primários, aos quais nos referimos no relatório da Coordenação dos Cursos.

2 - Meios de verificação do rendimento escolar

Após uma experiência de um ano e meio de aplicação de provas que se destinavam a medir o aprendizado pelas crianças em cada turma, predominantemente por meio de questões baseadas em situações vividas pelas crianças na escola, tentamos, nas provas correspondentes ao fim deste trimestre, preparar provas na base de material menos particularizado.

Moveu-nos o interesse por organizar questões que possam, no futuro, vir a ser integradas em provas graduadas para medida do avanço da criança nas aquisições escolares, de uso mais geral.

Como base para esse trabalho, foram utilizados os testes americanos de que dispunhamos.

3 - Seriação escolar e promoção automática

Desde 1955, vem a Escola Guatemala adotando o sistema de promoção automática, com as restrições peculiares ao sistema inglês, por exemplo, e recomendadas pelo professor Almeida Jr. em seu estudo sobre o assunto.

Em 1955, só tendo estado a escola sob orientação do I.N.E.P. durante um semestre e verificando-se enorme diferença de experiências nas crianças de uma mesma série - maior por vezes que entre crianças de séries diferentes - foi feita a promoção automática de 2/3 das crianças reprovadas pe

la prova aplicada pela Prefeitura às escolas do Distrito Federal, ficando o terço restante - que apresentava falhas graves em conhecimentos relativos a duas séries abaixo da que cursava - incorporada às turmas promovidas da série anterior. Representavam essas crianças cerca de 10% da população da escola.

A turma de 5ª série, única classe relativamente à qual assumíramos o compromisso de aceitar o resultado das provas da Prefeitura, teve aprovação de 100% nas citadas provas.

As crianças foram preparadas no sentido de receberem bem sua incorporação às novas turmas e se lhes deu conhecimento da possibilidade de, a qualquer momento, desde que atingissem o necessário grau de preparo, por um esforço especial, voltarem a suas antigas turmas, o que foi feito durante o ano, em certos casos, com bons resultados.

Além das razões de desnível de preparo dessas crianças, levaram-nos a adotar essa medida o fato de que a maioria delas, transferidas para a escola em razão de problemas de conduta, perturbadoras do trabalho das turmas a que pertenciam, e acostumadas a considerar a reprovação como o resultado natural da falta de esforço e de atitude adequada de trabalho, se promovidas teriam uma experiência de que a falta de seriedade no trabalho não tem consequências. Ocorria, ainda, que os companheiros tinham plena consciência do prejuízo que os colegas lhes causavam e nos parecia pouco aconselhável que concluíssem que a falta de esforço pessoal e de respeito ao trabalho do grupo parecia ser encarada com completa tolerância pelo adulto.

A mudança de atitude de vários dos alunos atingidos pela medida, desejosos de serem promovidos ao meio do ano, pareceu dar-nos razão.

Em 56, adotamos, com mais amplitude, a promoção automática, conservando apenas na 1ª série menos de 10% das crianças, e 8 na 3ª, até o fim deste semestre, 4 dos quais poderão ser promovidos em meio do ano. Na 4ª e 5ª séries houve 100% de promoção, inclusive pelas provas da Prefeitura do Distrito Federal, e o 2º ano foi totalmente promovido.

No trimestre que ora termina, estamos realizando um estudo, a ser relatado, sobre as crianças que foram

promovidas automaticamente com deficiências quanto ao que se pode considerar como rendimento médio para sua idade (as turmas da escola são organizadas por idade cronológica).

Desde 1956 se vem procurando que as crianças encarem as provas escolares como um meio de verificar suas conquistas e deficiências para que estas sejam melhor atendidas, por um esforço pessoal e mediante um plano do grupo, liderado pela professora. Esse trabalho vem produzindo seus frutos.

Um relato mais completo da experiência será preparado em Julho próximo.

4 - Estudo de recursos para atender a crianças com dificuldades especiais de aprendizagem

Está em fase de terminação um estudo sobre as crianças de 1ª série de 1956 que revelaram deficiências de vários tipos, promovidas e não promovidas, e que nos parece uma contribuição útil ao estudo sobre promoção na 1ª série, ora iniciado pelo CBPE.

Especialmente interessante, nesse setor, pareceu nos o trabalho terminado em Maio do corrente ano, com um grupo de crianças que revelavam dificuldade na aprendizagem de leitura e escrita e com as quais se fez a experiência de adaptar o ritmo do ensino às suas possibilidades. Essas crianças levaram um ano letivo e mais dois meses e meio para realizarem o trabalho que, nas escolas comuns, reprovadas, realizariam em dois anos. Desde o final de 1956, tinham sido elas promovidas para o 2º ano.

Está recebendo especial atenção a turma de crianças com dificuldade de aprendizagem de leitura que iniciaram o curso no ano corrente e de que também fazem parte as crianças cujo rendimento foi mínimo em 1956.

Está sendo estudado um plano de atenção individual às crianças com dificuldades de aprendizagem de toda a escola, a ser executado no segundo semestre.

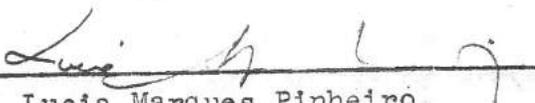
5 - Estudo dos interesses da criança em idade escolar

Continuou, no trimestre, o estudo da validade da prova para estudos dos interesses infantis.

7 - Programas escolares

Estão sendo colhidos, através do estudo dos resultados de provas escolares, da aplicação de recursos de ensino e da observação das dificuldades infantis, dados para estudo de programas escolares, especialmente no que diz respeito a Matemática, preocupação predominante da Escola, no ano corrente, e a Leitura e Linguagem.

Rio de Janeiro, 2 de July de 1957



Lucia Marques Pinheiro
(Coordenador dos Cursos)

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO 2º TRIMESTRE DE 1957

Senhor Diretor:

Tenho a satisfação de apresentar a V.Sa. o relato das atividades realizadas por esta Divisão, no período de 1º de julho a 30 de setembro corrente, nos seguintes setores:

- Escola Primária de Demonstração.
- Programa de aperfeiçoamento de professores da Escola Guatemala.
- ~~Cursos e estágios para professores primários e de~~ Curso Normal dos Estados.
- Preparo de Guias de Ensino para professores Primários.
- Estudos sobre problemas do ensino elementar.

I - ESCOLA DE DEMONSTRAÇÃO

A Escola de Demonstração do CBPE prosseguiu, no trimestre que ora termina, em seu trabalho de procurar constituir-se em centro de educação primária que atenda aos objetivos desse grau de ensino.

Graças à colaboração do setor de Administração da Prefeitura do Distrito Federal foi restabelecido o almoço de todas